Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.031

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 17 — Administração, Norte 1702

EXPEDIENTE

Para os Estados do sul seguiu o nosso representante Pedro Baptista da Silva, para o qual solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

GRANDES ECONOMIAS

Na introducção do seu Relatorio, em que largamente se occupou da nossa politica ferroviaria, o sr. ministro da Viação registra que "os compromissos nacionaes já assumidos e por assumir orçam por mais de um milhão e cem mil contos, feita a conversão por uma ta[illegible] que não é a que temos presentemente". São deveras impressionantes os algarismos que representam essa somma colossal; e não ha quem, attendendo á nossa gravissima situação, a menos que não seja um louco, que não sinta a necessidade de reduzir ou suspender as obras em andamento ou simplesmente contratadas. Fomos longe de mais e cumpre parar; para o menos evitar que cresçam os compromissos actuaes, "porque é bem de ver, como pondera o ministro, que destes só nos libertaremos pelo decurso do tempo, durante o qual concedemos as garantias de juros pelos pagamentos dos emprestimos feitos ou pelo resgate das apolices emittidas." Com aquelle fim, impedir que se avolumem os compromissos, reduzir muitos, estudam-se os contratos de estradas de ferro para se chegar a uma revisão favoravel ao Thesouro Federal, de accordo com as disposições da lei de orçamento vigente. Algumas das revisões já estão realizadas, reduzida a responsabilidade do governo, que encontrou, como reconhece o ministro, da parte dos contratantes "uma orientação incontestavelmente benefica para a economia nacional". Prosiga o governo neste caminho, com o que alliviará os encargos do Thesouro por dezenas ou centenas de milhares de contos, e o paiz se salvará, sem necessidade de economias que redundariam na miseria de innumeras familias brasileiras, a cujos chefes se quer arrancar o emprego, de que unicamente tiram os meios de subsistencia.

O programma maximo do governo não póde ser outro, conforme mostra o referido Relatorio, "senão o da mais rigorosa economia, com córtes profundos nas despesas e adiamento de todos os gastos que não forem absolutamente indispensaveis". E' o meio de salvar o paiz de ruina causada pela imprevidencia ou pelo crime de governos, a que a historia ha de pedir severas contas pelo mal que fizeram ao Brasil. Mas toda essa economia póde ser realizada sem a despedida em massa dos funccionarios publicos ou mediante impostos ainda mais pesados do que os que já pagam. Não queremos dizer com isto que o governo não toque nas despesas com o pessoal; referimo-nos aos córtes no funccionalismo, que lançariam na miseria absoluta aquelles sobre que recaissem. Ha abusos, nessa despesa, a que cumpre pôr termo; ainda ha injustificaveis accumulações de vencimentos, ou percepções de ordenados duplicados ou triplicados sob o disfarce de outras denominações. E isto se dá tanto no funccionalismo militar como civil. E' justo tambem rever as reformas e as aposentadorias, afim de que não continue a ser pinguemente remunerada a inactividade de alguns felizardos, que ainda podem prestar serviços á nação. Só irreflectidamente se ameaçou o funccionalismo de uma decapitação geral, lançando-se em toda a classe o alarme e provocando protestos alguns realmente excessivos, contrarios á disciplina, que não é sómente uma necessidade nos serviços militares. Estamos certos de que, melhor ponderado o assumpto, medidas as suas consequencias, não se insistirá em pretender a salvação da patria á custa dos pobres empregados publicos.

Voltando ao Relatorio do ministro da Viação, registremos o que nelle se diz sobre as estradas de ferro administradas pelo governo: "Constituem ellas, lê-se naquelle documento, uma fonte constante de "deficits"; não só pelos excessos apurados das despesas sobre as receitas, como principalmente pela facilidade com que, de tempos para cá, se tem imponderadamente autorizado, com ou sem contratos, a execução de grandes obras de prolongamentos, ramaes, desvios e ligações, que podiam e deviam, sem inconveniente, aguardar para que fossem feitos em época mais favoravel." E corroborando seus conceitos com o exemplo da Central do Brasil, escreveu o ministro: "Só com a liquidação dos seus debitos, pagos ou verificados, de dezembro até agora, teremos de despender oitenta mil contos no minimo." E' extraordinario, e pasmaria se já não estivesse a opinião habituada a essas coisas estupe[illegible]das da Central. Mas, é preciso endireital-a, é preciso acabar com aquelle sorvedouro dos dinheiros da nação; e um dos meios para conseguil-o, segundo o ministro da Viação, que nos parece ter acertado, é dotal-a de uma administração autonoma que consiga, pelo menos, enquadrar-lhe o custeio dentro dos limites da sua receita.

A introducção do Relatorio do sr. Tavares de Lyra deve ser lida e meditada, não só pelos nossos dirigentes, mas por todos os interessados nos destinos do Brasil. Offerece minucioso estudo dos negocios daquella pasta, por onde se escoaram as sommas colossaes que nos levaram ao descalabro, e onde ha mais que fazer para bem liquidarmos a nossa fallencia e, com a regeneração financeira, recuperarmos o nosso credito perdido.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

E vamos, clandestinamente, com pés de lã, collaborando na politica expansionista dos Estados Unidos na America Central! Mas chega a ser pilheria que, atormentados, como estamos, por uma dupla crise economica e financeira; emittindo papel moeda contra a regra scientifica de que a massa circulante deve ser um resultado da procura; servindo-nos, para poder viver, do balão de oxygenio da moratoria; com a nação repleta de bocas que têm fome e de bocas que berram, para não terem fome, queiramos impressionar-nos com as desgraças do Mexico e preparar para o Mexico a situação de desafogo, de paz e de fartura que para nós mesmos não sabemos encontrar...

No entanto, é a pura verdade: o ministro do Exterior vae operar essa obra maravilhosa e dentro em breve, liquidada a chamada mediação, — mas, de facto, a intervenção — americana no Mexico, haveremos concorrido com o nosso nome e com a nossa solidariedade para que naquelle desgraçado paiz definitivamente se installem os agentes do *contrôle yankee*. E não teremos amanhã autoridade alguma para impedir que na nossa propria casa se faça aquillo que sem cerimonia fizemos na casa alheia.

Tudo isso se realizará á discreção, sem o conhecimento dos delegados do poder politico do Brasil, nem das responsabilidades que nos ligam á marcha e á evolução desse grave incidente internacional, pois todos os passos que estamos dando em tal sentido são feitos no vácuo e constituem materia de segredo na Secretaria do Exterior, mesmo quando sobre ella a Camara exige, como exigiu, as mais detalhadas explicações.

Explicações, para que? O confidente do ministro do Exterior na Camara já firmou a doutrina de que em assumptos da politica internacional o Congresso é um intruso e só é chamado a chancellar o que nos gabinetes do Itamaraty se resolve.

Mas, dizem, não se trata de uma intervenção no Mexico, e sim apenas de uma tentativa de pacificação.

A esse respeito, é curioso observar o texto da nota officiosa do Itamaraty, publicado em todos os jornaes do Rio, e relativa ao telegramma que o general Carranza dirigiu ao presidente da Republica, protestando contra a participação do Brasil na aventura *yankee*. Nessa nota, está perfeitamente revelado o caracter da pretendida mediação, porque o Itamaraty nella se arroga o direito até de julgar da regularidade dos poderes que aquelle general detem.

Uma attitude tão avançada prova logo, por antecipação, a natureza do jogo incerto que fazemos. Como ter escrupulos sobre a regularidade da autoridade do general Carranza, se não podemos dizer qual dos presidentes do Mexico, nestes ultimos trinta annos, em que aquelle paiz tem soffrido alternadamente os maleficios da dictadura da guerra civil, jámais assentou o seu poder numa situação legal, regular e que não tivesse sido victoriosa por movimentos puramente arbitrarios dos caudilhos e das revoluções? Entretanto, nunca os Estados Unidos, nunca o Brasil, nunca nenhuma outra nação se julgou impedida de entrar com esses governos, — unicamente de facto, como o do general Carranza, — nas mais amistosas relações. O presidente Taft foi mesmo, certa vez, á fronteira conferenciar solennemente com Porfirio Diaz, que desde mais de vinte e cinco annos se fazia *reeleger*... E Madero, o sombrio conspirador, depois assassinado, quando foi surprehendido pelos primeiros symptomas da revolução que o retirou do poder para o cemiterio, disse que estava, no cargo de presidente, garantido pelos Estados Unidos.

Vê-se, pois, que os Estados Unidos não só entravam em relações com os caudilhos do Mexico, quando elles assaltavam o governo, como ainda se tornavam seus fiadores e lhes davam a garantia do exercicio da sua funcção.

Está claro, portanto, que ninguem póde ter, e muito menos os teriam os Estados Unidos, os escrupulos que a nota officiosa do Itamaraty manifestou a proposito da regularidade da constituição dos poderes dos presidentes do Mexico. Não os teve lealmente o governo da Argentina, menos susceptivel ás influencias da detestavel diplomacia *yankee*, e respondeu ao telegramma do general Carranza, dando-lhe as explicações que eram por elle pedidas.

Tudo indica, pois, que, com a politica agora adoptada no Ministerio do Exterior, estamos collaborando com os Estados Unidos, e em proveito unicamente dos Estados Unidos, numa empreitada imperialista, que as nossas tradições historicas não justificam e a Constituição Republicana não autoriza.

E' verdade que o governo *yankee* poderia ser mais positivo e declarar logo a guerra ao Mexico. Nesse caso, dispensaria o concurso das outras nações americanas na sua obra de rapinagem internacional. Mas isso, além das difficuldades mesmo de ordem diplomatica que seriam suscitadas, é o que não conviria ao caracter da aventura. Os Estados Unidos, que têm uma esquadra poderosa, não possuem, entretanto exercitos sufficientemente apparelhados, que tomem a responsabilidade de uma invasão e de uma conquista armada do Mexico. Numa acção militar, a vantagem dos Estados Unidos assentaria apenas no bloqueio, que poderiam realizar, dos portos mexicanos. Um desembarque de tropas não asseguraria, porém, a victoria sobre o inimigo, nem a invasão pelas fronteiras seria praticavel, em vista do reduzido effectivo das suas forças de terra, que teriam, além do mais, de enfrentar um adversario destro, habituado ás guerrilhas e aos duros serviços das armas.

Assim, o que convém aos Estados Unidos é entrar no Mexico por processos suaves e diplomaticos. A intervenção agora tentada, com a ajuda de algumas nações americanas, em que elles julgam encontrar os seus complices, é a consequencia da paciente obra de desorganização que os proprios governos *yankees*, por meio de agentes secretos, levaram avante, no Mexico, mesmo subsidiando conspirações e fornecendo meios aos caudilhos que se revezavam no poder.

O que os Estados Unidos fizeram foi isto: ministraram ao Mexico toda sorte de toxicos para que, agora, debilitado e roido de males, não pudesse elle reagir contra a pancada mortal. E o Brasil vae concorrer para o apunhalamento de um enfermo!

Ha, além de tudo, uma circumstancia que prova não já a inconveniencia, mas a propria impossibilidade de se dar á aventura *yankee* o caracter duma mediação. Dois dos paizes tidos como mediadores — os Estados Unidos e Guatemala — não manteem mais relações com o Mexico; e dos restantes só o Brasil tem ali representante official, este mesmo agora ausente.

Como, pois, permittir o Mexico uma mediação, a respeito dos seus negocios internos, de dois paizes com que está de relações cortadas, de outros com que não tem relações por intermedio de representantes diplomaticos e de um cujo representante já se não encontra mais no seu territorio? O absurdo é evidente e a mediação já não merece o doce nome com que a enfeitam, porque é uma pura, exacta e perfeita imposição. E o Brasil vae acceitar e subscreve tudo isso!

Mas... que querem? Os successores de Rio Branco precisam ter tambem a sua fama; e, não podendo mais dilatar, por meio de tratados, as fronteiras nacionaes, alargam, por meio de ajustes clandestinos, as dos outros...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Lindo dia o de hontem. A temperatura maxima, attingiu a 25°, e a minima a 18°1.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo, nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $400 e $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$500 a 1$700; porco, $900 e 1$000 e vitella, $600 a 1$000.

Esse caso da opção do sr. Irineu Machado veiu concorrer, além do mais, para que ficasse demonstrado, mais uma vez, a excellencia do preceito que nos prohibe as más companhias. Longo tempo o sr. Irineu foi um dos talentos mais acatados da Camara. A sua popularidade, dentro e fóra da capital da Republica, só podia ser ultrapassada pela do senador Ruy Barbosa. A sua palavra, sempre justa e arrebatada no serviço das boas causas, conseguiu impôr-se de tal modo, que um bello dia os mineiros acharam que ella devia clamar pelos seus interesses civicos naquella casa do Congresso, e deram-lhe um logar na sua representação.

A primeira vez em que o sr. Irineu foi investido desse mandato, o seu reconhecimento correu suave, e a sua opção pela cadeira de Minas verificou-se sem bulha de especie alguma, satisfeitos que ficaram os mineiros e o seu novo representante. Desta feita, porém, a coisa effectuou-se de modo radicalmente diverso. Dias antes da eleição, começou a correr que o sr. Irineu já não era o mesmo homem. Os adversarios aproveitaram-se da sua desligação do P. R. L. para o apresentarem como um authentico pinheirista ao eleitorado das Alterosas, de maneira que foi preciso um verdadeiro trabalho de Hercules para que o sr. Irineu convencesse os seus eleitores de que o que se falou a respeito não passava de intrigas.

O certo, porém, é que tanto falaram, que, no reconhecimento de poderes do outro dia, o ex-civilista foi visto a lutar fortemente pelos altos negocios da politica do sr. Pinheiro Machado, pondo mesmo de lado algumas predilecções do sr. Wenceslão Braz, ao qual havia hypothecado o seu apoio. Data dahi a quéda do sr. Irineu. Impossibilitado de fazer vingar os seus caprichos, á custa da alliança com o sr. Pinheiro, o sr. Irineu ficou sem admiradores, perdeu a sua excepcional posição na Camara, e agora vae ser obrigado a fazer o que não queria tão cedo: optar por um dos districtos eleitoraes por onde foi eleito!

Bem dizem que o sr. Pinheiro é um homem funesto. O sr. Irineu acolheu-se á sua má sombra, e sem nenhuma necessidade, para perder tudo quanto havia conquistado...

A festa que a sociedade carioca, sob os auspicios de madame Wenceslão Braz, está organizando na Quinta da Boa Vista e que fôra noticiada para o dia 5 de setembro, está definitivamente marcada para o dia 12 de setembro, tendo-se em vista a exiguidade do tempo para os preparativos do grande programma a ser desempenhado por essa occasião.

Nos grandes e solidos cofres da Caixa de Conversão existe ainda uma pequena partida de ouro, na importancia total de 82.145:865$564, discriminada, pelas seguintes moedas:

Libras.	1.741.860-10-0
Francos.	8.339.610
Ouro nacional.	116:780$000
Marcos.	1.582.770
Dollars.	13.838.945
Corôas austriacas.	11.160
Pesos argentinos.	29.310
Pesetas hespanholas.	723.340

Nesta importancia não estão incluidos os 19.339:776$016 da responsabilidade do Thesouro na fixação do cambio a 16 d., cujo compromisso, terminando agora no fim deste anno, obriga o governo a entrar para os cofres da Caixa com a referida quantia.

Como se vê, vae ser um problema bem difficil este, a não ser que o Thesouro, despertando pela esquerda, queira impingir ao barão director da Conversão uma partida avantajada de *sabinas*, ouro, equivalente á importancia do seu debito... Mas, como dizem por ahi, em rodas de entendidos que a Caixa vae desapparecer, como medida de economia, e bem assim que o ouro que lá está, será transferido para o Banco do Brasil, é bem possivel que o Thesouro deste modo descalce a bota...

Na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional serão substituidas hoje e amanhã, por titulos definitivos, as "sabinas" emittidas no dia 3 de março do corrente anno, relativas aos numeros e valores abaixo:

Ns. 16, 17, 18, 19 e 20, do valor de 100:000$000;

21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, de 50:000$000;

31 a 87, de 25:000$000; e n. 88, de 8:100$000.

As "sabinas" dos valores de 100$, 200$, 500$ e 1:000$ serão substituidas por letras de eguaes valores com as mesmas datas. Sómente serão desdobradas as de valores superiores a 1:000$.

Não se sabe se é pensamento do governo continuar na "descoberta" de Matto Grosso, iniciada pelo sr. Calogeras, ao tempo em que esteve á testa do Ministerio da Agricultura. O sr. José Bezerra não é homem de aventuras ainda que ellas tenham grandes probabilidades de exito. Mas valia a pena que se procurasse ver se Matto Grosso é de facto o que dizem, isto é, um centro de formidavel riqueza futura do paiz, ou se não passa de um Estado como os outros, elogiado apenas pelos que procuram valorizar os immensos latifundios que lá possuam.

O sr. Caetano de Albuquerque, o novo presidente, está cheio de esperanças sobre o futuro não muito remoto da sua terra, e ao que se propala, encontra-se nas mais severas disposições de desbravar intensivamente o seu sólo, contando ainda mais com o auxilio do governo federal.

De trabalho, principalmente, é que necessitam os matto-grossenses, como elemento neutralizador dos seus impetos bellicosos. De vez em quando surgem por ali movimentos revolucionarios tendentes a deporem o governo constituido, e dada a distancia em que de Matto Grosso se encontra o governo federal, quasi sempre as revoluções acabam por triumphar, na impossibilidade em que fica o presidente da Republica de mandar repôr a autoridade deposta.

Ainda ha dias, recebeu-se aqui a noticia de um movimento dessa ordem, que felizmente parece ter sido suffocado. O desbravamento do sólo matto-grossense, desenvolvendo o trabalho, conseguirá por força distrair aquelles nossos patricios das empreitadas da politicagem, congregando a sua actividade em torno da organização economica e financeira do Estado.

Por isso seria de alto alcance para o progresso do paiz que o "descobrimento" de Matto Grosso fosse avante.

Apezar de domingo, funccionou hontem, no Ministerio da Fazenda, a commissão encarregada da escripturação do Thesouro Nacional por partidas dobradas.

Ali compareceram todos os seus membros, trabalhando até á tarde no registro de todas as contas, separadamente por ministerios, afim de que possa amanhã iniciar o Thesouro os pagamentos, conforme desejo do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

O trabalho do registro dessas contas terminou hontem, tendo a commissão remettido á 2ª pagadoria do Thesouro cerca de 2.500 processos.

Houve quem tivesse a idéa de publicar hontem a frequencia de cada um dos nossos deputados ás sessões do Congresso.

Ahi está um dos abusos da liberdade de imprensa e abuso de consequencias muitissimo graves. O jornalista que pacientemente annotou a assiduidade dos nossos eminentes representantes na Camara não mediu bem a extensão de sua obra, porque preferimos julgal-o inconsequente a tel-o na conta de cavalheiro sem entranhas. Imaginem os leitores a cara daquelles fecundos lycurgos que faltaram a 26 sessões num só mez! Que se avalie a situação delles, não perante o povo que para lá os mandou e os paga, povo generoso, de perdão prompto, mas perante as respectivas caras-metades, ingenuas e bôas, que se submettiam resignadas ás "exigencias do leader" e aos "superiores interesses da Patria"!

— Mas, por onde andou, então, o senhor?

E aquella costellinha que Deus roubou um dia no Eden ao ancestral do deputado desta legislatura febrilmente amarrota o jornal e investe furiosa do ludibrio, contra o esposo que falhou duplamente, aos seus deveres... S. ex. está pallido, como aquellas virgens romanticas na hora do beijo fatal. Pela imaginação perpassam-lhe visões, que felizmente não se corporificam... S. ex. abaixa os olhos não carregados de tardios pudores, mas attonitos, á procura de um alçapão que se abra, num milagre...

— Vamos, por onde andou o senhor?

Não! Nem o proprio sr. Luiz Domingues, o famoso Tartarin do Jardim Zoologico do Maranhão será capaz de arrostar a digna ferocidade da victima revoltada. E' succumbir ali mesmo contricto e vencido a jurar em falso, regeneração nos costumes.

Por estas e outras é que o perspicaz sr. Elias Martins apresentou, outro dia, o seu projectozinho contra a liberdade de imprensa...

O director da Imprensa Nacional indeferiu os requerimentos de Antonio Corynthio Costa, d. Laura Freire, d. Ismenia Martins, d. Emilia Joanna dos Santos, Sarah Ramalho e Virginia Maria de Jesus.

Os funccionarios publicos nas condições de serem attingidos pelo projecto do sr. Cincinato Braga parece que desejam cair no mesmo conto do vigario em que se deixaram colher os negociantes que têm dinheiro a receber do governo. Muitos daquelles negociantes puzeram as suas ultimas esperanças no sr. Pinheiro Machado, e, levando a serio declarações taxativas do chefe do Partido Conservador, duvidaram de que o projecto financeiro passasse no Senado.

Por sua vez, os pinheiristas assoalhavam na Avenida Rio Branco e adjacencias que o sr. Pinheiro tinha o "seu plano", e não perderia a excellente occasião, que se lhe apresentava, de impôr-se ás "classes conservadoras", fazendo jús ainda mais á sua gratidão. Mas a votação de afogadilho que o projecto obteve no Senado demonstrou que o "plano" do sr. Pinheiro consistia justamente em fazer votar o que o governo queria.

O mesmo se verificará com o projecto relativo aos funccionarios publicos. Peçam elles aos deuses que a Camara rejeite esse projecto, e sobre tudo que elle não seja considerado GOVERNAMENTAL. Uma vez declarado governamental e approvado pela Camara, o chefe do P. R. C. e os seus "velhos" o votarão egualmente, pela razão muito logica e muito concludente de que nenhum delles está disposto a contrariar o governo.

Será rematada ingenuidade suppôr o contrario, quando os factos ahi estão a demonstrar todos os dias que não é licito esperar outra coisa nos tempos que correm. Do governo precisam os politicantes, que não vão sacrificar os seus interesses pelos bellos olhos do funccionalismo.

Este não lhes dá coisa alguma, nem influirá no reconhecimento de poderes na futura Camara e na renovação do terço do Senado...

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 379$583, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, no corrente anno;

De réis 22:054$190, 4:566$847, 37:086$487 e 3:141$345, a diversos, idem ao da Justiça, idem;

De 59:778$000, a diversos, idem ao da Guerra, idem;

De 768$000, á Companhia Marcenaria Brasileira, idem á Caixa de Construcção, em julho ultimo.

Naquella sua redacção pueril, picadinha e chouteante, que já lhe valeu uma justissima bomba, cascada pelos professores do Gymnasio Nacional, o sr. Carlos Maximiliano acaba de tornar conhecidos os seus planos de economia.

O que s. ex. escreveu a respeito da Saude Publica é de fazer a gente adoecer de riso.

Com uma bisbilhotice de cozinheira, de que s. ex. já possue o estylo, o sr. Carlos Maximiliano descobriu que os inspectores sanitarios têm o seu cargo apenas como um achego e não precisam ganhar tanto dinheiro do Thesouro, porque lucram bastante com a clinica; de modo que o curioso estadista se mette a espreitar a vida particular dos outros, como se fosse apenas um secreta, e, tendo conseguido entrever que ha funccionarios que ganham outros dinheiros além dos de seu emprego, ameaça-lhes os vencimentos.

Mas se o abelhudo sr. ministro do Interior chegar a ver estes seus processos de comadrice convertidos em criterio governamental, vamos ter resultados assombrosos que hão de alliviar seguramente a crise, ao menos pela hilaridade que não deixarão de provocar.

Acautelem-se, pois, os srs. inspectores sanitarios contra o arguto parceiro do sr. Meira Lima, porque, pelos modos, s. ex. ainda será capaz de descobrir, com aquelle mesmo faro policial que lhe permittiu rastejar a ultima conspiração, que ss. ss. moram em casa de seus sogros ou que acertam frequentemente no *bicho*, circumstancias que farão perigar ainda mais os seus ameaçados vencimentos.

O ministro da Viação nomeou para a Commissão Administrativa de Estudos e Obras do Porto de Paranaguá, Alfredo Kutter, conductor de 2ª classe, e Mario de Almeida Goulart, 2° escripturario.

Pingos & Respingos

Diz um telegramma de Goyaz:

"Causou má impressão nesta capital a noticia da nomeação do dr. Napoleão, chefe districto Goyaz, parente dr. [illegible] e o mais violento cabo eleitoral aqui conhecido."

Vejam o que é o prestigio do nome: Napoleão, mette medo ainda quando reduzido a cabo, numa edição goyana!

* * *

Informa o ultimo numero da revista "Chacaras e Quintaes", que pelo porto de Santos são importadas annualmente, do estrangeiro 58 toneladas de amendoim.

E' o cumulo! por esse caminho acabamos por importar até poetas e politicos!

* * *

O barão Homem de Mello visitou hontem o Museu Nacional; ao notar o carinho com que o novo director está cuidando das reliquias do segundo imperio que ali se contêm, observou:

— Agora vamos ter tudo isso bem *bruxide*.

O dr. Bruno Lobo côrou do trocadilho e do cumprimento.

* * *

Annuncia-se para breve uma grande reunião dos funccionarios publicos, em que será aventada a idéa de uma manifestação aos illustres membros da Camara dos Deputados que recebem *oitentões* por dia e lá não vão para não serem testemunhas da degola projectada pelo sr. Cincinato no funccionalismo publico.

Receberão premios especiaes os seguintes senhores para da patria que faltaram todo o mez, ganhando o cobre da nação "de carona":

Castello Branco, Coelho Netto, Antonino Freire, Alvaro Fernandes, José Augusto, Affonso Baruta, Manoel Borba, Julio de Mello, Julio Maranhão, João Elysio, Rodolpho Araujo, Antonio Rolemberg, Antonio Muniz, Arlindo Leone, Ubaldino de Assis, João Mangabeira, Carlos Leitão, Souza Britto, Muniz Sodré, Antonio Calmon, Deoclecio Borges, Paulo Mello, Irineu Machado, Octacilio Camará, Pedro Luiz, João Penido, Silveira Brum, Alvaro Botelho, Francisco Bressane, Camillo Prates, Honorato Alves, Bueno Brandão, Ribeiro Junqueira, José Gonçalves, Candido Motta, Barros Penteado, Raul Cardoso, Marcolino Barreto, Alvaro de Carvalho, Francisco Moreira, Arnolpho Azevedo, Costa Junior, Galeão Carvalhal, Marcello Silva, Ramos Caiado, Luiz Xavier, Joaquim Osorio, Ildefonso Pinto, Maciel Junior.

A lista que ahi fica deve ser decorada pelos funccionarios publicos: esses legisladores não pensam em córtes no funccionalismo.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A Grecia vae enviar um "ultimatum" á Turquia

A czarina distribuindo presentes aos dragões do 15° regimento

O governo da Grecia vae enviar um "ultimatum" á Turquia

LONDRES, 29 — Telegrammas de Athenas dizem que o governo grego vae enviar á Turquia. um energico protesto com caracter de "ultimatum", contra as perseguições de que estão sendo victimas os seus subditos residentes na Asia Menor. — (Americana).

*

NOVA YORK, 29. — Confirma-se a noticia constante de telegrammas anteriores de que o governo de Athenas vae enviar uma nota — "ultimatum" á Turquia, protestando contra o massacro de subditos gregos na Asia Menor. — (Americana).

O sr. Salandra viaja

Roma, 29 — Telegrapham de Belluno communicando que o chefe do gabinete, sr. Salandra, chegou ali em companhia de diversos funccionarios, sendo recebido na estação pelo deputado Attilio Leore. — (*Havas*).

*

Um "raid" infeliz de uma esquadrilha de aeroplanos allemães

Paris, 29 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Canhoneio em numerosos pontos da linha de frente.

Seis aeroplanos allemães lançaram bombas em Negent, Montmerency e Compiègne, causando tres victimas. Perseguidos, porém, pelos nossos aviadores, conseguiram estes destruir um dos apparelhos e matar o respectivo piloto." — (*Havas*).

O exercito turco de Gallipoli está ameaçado por todos os lados

LONDRES, 29 — Devido ás vantagens obtidas, nestes ultimos dias, pelos alliados, na peninula de Gallipoli, a situação do exercito turco ali. é considerada muito critica, pois está sériamente ameaçado de ter a retirada cortada, ficando cercado por todos os lados — (Americana).

Um desmentido do orgão official do Vaticano

Roma, 29 — O *Osservatore Romano* desmente a noticia de que o rei Victor Manoel tenha respondido á exhortação do papa em favor da paz. — (*Havas*).

Está imminente a quéda de Vilna em poder dos Allemães

AMSTERDAM, 29 — Communicam de Berlim que está imminente a occupação da cidade de Vilna, pelas forças allemãs. Consta que a cidade foi completamente evacuada pela população civil, achando-se ali sómente alguns destacamentos de forças russas — (Americana.

A attitude dos paizes balkanicos

Roma, 29 — *A Tribuna* publica hoje um artigo sobre a guerra no qual assegura que os paizes balkanicos caminham para se unir muito breve ás nações da "Quadrupla Entente."

As negociações já entaboladas para esse fim, diz o citado orgão, não serão isentos de difficuldades, mas o accôrdo virá finalmente a realizar-se.

A Grecia, accentua *A Tribuna*, já manifesta os seus receios de ser excluida de accôrdo.

O *Giornale d'Italia* insere tambem uma nota em que exprime a mesma confiança. — (*Havas*.)

DE LONDRES

A PALAVRA DO VATICANO

Depois de muitas tentativas infrutiferas de induzir os responsaveis pela continuação da guerra a porem termo a esta inutil e devastadora carnificina, o papa acaba de se dirigir aos chefes dos Estados belligerantes no tom autoritario de quem se acha investido de uma funcção espiritual. Não é preciso entrar na apreciação das credenciaes do pontifice romano para admittir que neste momento Benedicto XV fala com o prestigio que decorre da razão e da intelligencia. Ha doze mezes que a Europa, convertida em um vasto manicomio, destróe na furia do seu delirio sanguinario a obra civilizadora de alguns milhares de annos. Os instinctos barbaros dos homens retrogrados levam de vencida as frageis resistencias dos que querem pronunciar uma palavra sensata; os estadistas, que não souberam evitar a guerra, ficam de braços cruzados sem se atreverem a pronunciar, em voz alta, aquillo que todos murmuram timidamente. A loucura e a covardia tripudiam victoriosas. No meio dessa orgia em que se destróe uma civilização, o Vaticano ergue-se como uma ilha luminosa onde ainda brilha o facho da razão.

E' curioso esse ironico capricho do destino, que confia ao chefe de uma religião, que combateu a dictadura da razão, a missão historica de raciocinar com calma quando os racionalistas estão precisando da applicação immediata da camisa de força. Se ha um anno alguem tivesse dito que, quando as forças intellectuaes desorientadas pela guerra se perdessem em um furioso delirio chauvinista, seria do Vaticano que partiria o unico raio de luz que esclareceu a Europa desde agosto de 1914, o scepticismo teria sido geral. Comtudo, não é mais possivel resistir á prova esmagadora da realidade e de ora em deante o mundo civilizado tem de reconhecer que a Santa Sé é, pelo menos por emquanto, a unica força politica capaz de organizar e de dirigir a grande tentativa de salvar a Europa do cahos.

Todos os elementos que até julho do anno passado constituiam os orgãos da civilização européa, e de cujo funccionamento se julgava que dependia o futuro do mundo, estão desprestigiados hoje pela demonstração que deram da sua impotencia e incapacidade. Os estadistas e diplomatas provaram que não podiam impedir a guerra e estão mostrando agora que não sabem pôr termo á conflagração, apezar de verem claramente que ella conduz todos os belligerantes á ruina. Nas camaras do parlamento inglez, que eram consideradas como os supremos conselhos da sabedoria politica, ministros e ex-ministros confessam sem reticencias que a Inglaterra se vae despenhando pela bancarrota e que a fallencia será o preludio da revolução social. Mas os discursos em que essa seductora perspectiva é delineada magistralmente terminam sempre por perorações bombasticas, em que se fala em "esmagar o prussianismo" e em "manter uma supremacia absoluta nos mares". Se os estadistas ficam perplexos e impotentes deante da guerra, o que diremos dos financeiros, esses omnipotentes senhores da politica da Europa, em cuja prudencia os pacifistas da escola do sr. Norman Angell viam a melhor garantia da paz? Os homens do dinheiro fizeram bancarrota mesmo antes da guerra ter rompido. Logo que, aos acenos dos banqueiros allemães, começou a "mobilização financeira", que virou de pernas para o ar as bolsas de Londres e de Paris, os sabichões da City, os grandes capitães da quadrilha internacional de usurarios e de traficantes, foram lançar-se aos pés dos estadistas. A bancarrota dos financeiros e a impotencia dos estadistas foi completando pelo fiasco dos militares. Durante muitos annos os chefes dos exercitos tinham pedido que lhes déssem carta branca para que elles pudessem resolver, de uma vez para sempre, o problema da Europa. Ha doze mezes que elles tem nas mãos o governo e, comtudo, os exercitos continuam a se destruirem mutuamente, sem que um unico passo seja dado para a solução das questões politicas que produziram a conflagração.

Mas, no meio desta fallencia geral das forças do mundo material, o que têm feito os homens do pensamento? Os intellectuaes, que representavam a solidariedade espiritual da Europa, estão incitando os povos uns contra os outros e nas horas vagas aquelles que são chimicos ou engenheiros procuram inventar um novo horror para tornar a guerra mais cruel e implacavel. Emquanto os trabalhadores da intelligencia se deixavam arrastar pelo delirio guerreiro, os operarios, que formavam a grande massa destinada a servir de cimento internacional, difficilmente podiam desempenhar a sua missão historica. Sem a direcção espiritual dos homens do pensamento, os trabalhadores humildes tinham de ser fatalmente arrebatados pelo turbilhão devastador.

No meio da Europa anarchizada e subvertida pela revivescencia impetuosa dos instinctos barbaros foi verdadeiramente providencial a eleição de um homem superior para occupar a sé romana. Apezar de todas as circumstancias que a divorciaram nos ultimos seculos das correntes vitaes do pensamento européu e que pareciam tel-a eliminado do theatro principal dos destinos do mundo, a egreja catholica é a depositaria da mais nobre e mais forte tradição do Occidente. Desde a quéda do imperio romano até ao momento em que se formaram na Europa nacionalidades robustas e capazes de defender a civilização commum, a Santa Sé foi o centro de cohesão da Europa que protegeu a cultura contra os barbaros externos e internos. O prestigio, a força formidavel que decorre de uma grande tradição e os elementos materiaes fornecidos por uma organização disciplinada estavam ao alcance da Egreja; mas foi preciso que uma crise historica sem parallelo coincidisse com a entrada de um grande homem no Vaticano para que essas possibilidades esquecidas fossem aproveitadas em beneficio da civilização e da humanidade. Benedicto XV comprehendeu, com a clarividencia de um estadista, a verdadeira significação da guerra européa e sem se preoccupar com as opiniões dos que, por certeza intellectual ou por má fé, interpretavam a sua attitude como germanophila, elle iniciou desde o principio do seu pontificado a obra de reconciliação da Europa. Ha alguns mezes tive occasião de notar nestas columnas que Benedicto XV fôra o unico homem investido de responsabilidades publicas que tivera a intelligencia de comprehender que esta guerra só poderia terminar por um accordo mutuo entre os belligerantes e que tivera a coragem de declarar esta verdade sem reticencias. Mas a carta agora dirigida pelo pontifice aos chefes dos Estados belligerantes mostra que elle não se limita a prégar a pacificação immediata, mas que se propõe a tomar a iniciativa na reconstrucção do direito publico da Europa, de fórma a eliminar no futuro a possibilidade de carnificinas como esta.

Este ponto é que confere ao novo gesto de Benedicto XV uma significação e um alcance que não devem passar despercebidos. O papa declara que deante da bancarrota de todas as forças responsaveis pela defesa da civilização, elle, como representante da tradição catholica, se offerece para dirigir o movimento pacificador que começaria por fazer cessar o actual conflicto e continuaria a sua obra creando um novo mundo onde as relações internacionaes, em vez de permanecerem no regimen anarchico, que torna a força militar o unico meio de resolver questões, seriam regidas pela razão e pela justiça. Por entre os horrores do momento actual, a offerta do Vaticano apparece como uma alvorada que prenuncia um bello dia de paz estavel e segura. Pela primeira vez o programma pacifista é formulado em termos capazes de assegurar-lhe a victoria final e por uma autoridade investida de poder sufficiente para se fazer ouvir respeitosamente.

O ponto fraco do pacifismo foi sempre a questão da autoridade e prestigio da côrte internacional que devia julgar os casos submettidos pelas nações litigantes. Em nome de que autoridade funccionaria esse tribunal? Como o principio das nacionalidades constitue um dos radicaes irreductiveis do espirito humano e como no estado actual da nossa cultura seria impossivel limitar a soberania das nações, sem offender aquella noção basica da psychologia de todos os povos, a autoridade do tribunal arbitral restaria em ultima analyse sobre o consentimento das partes litigantes desde que ellas tivessem força para desrespeitarem a sentença. E, de facto, o mais serio argumento contra o arbitramento compulsorio por uma côrte internacional é que as nações fracas ficariam em uma posição desvantajosa, porque seriam obrigadas sempre a acceitar o laudo dos juizes, ao passo que as fortes teriam o recurso supremo da desobediencia. Para corrigir esse defeito, seria necessario limitar as soberanias, creando uma federação, e isto acarretaria novos inconvenientes, porque essa federação, no estado actual do mundo, redundaria em uma hegemonia das potencias fortes e não resolveria o problema da paz. Os conflictos continuariam dentro da liga federal e a ameaça de guerra seria permanente. Nestas condições a creação de um tribunal arbitral, cuja autoridade e prestigio não dependessem da restricção dos direitos soberanos dos Estados, excepto no tocante á obrigação de se conformarem com as sentenças pronunciadas, seria a solução ideal do problema que o mundo civilisado vae abordar quando chegar o momento da reconstrucção geral.

Por varios motivos o papa poderia desempenhar admiravelmente as funcções de supremo arbitro ou de presidente da côrte internacional. Soberano espiritual, o pontifice romano associa o prestigio magestatico á força moral decorrente da neutralidade que a sua posição de chefe religioso torna indispensavel. Mas, além desta vantagem, o papa poderia, como supremo arbitro, gozar da inestimavel prerogativa de conferir aos seus arestos a força do prestigio religioso. Este aspecto da questão é muitissimo mais importante do que se póde julgar á primeira vista. A historia mostra que a instituição do arbitramento só póde sobreviver quando cercada da aureola religiosa. Desde a Grecia até á Europa medieval, o instincto politico dos differentes povos mostrou sempre a vantagem de envolver a autoridade do arbitro no mysterio e na força irresistivel da religião. Ha alguns annos atraz ter-se-ia allegado que os sentimentos religiosos estavam em decadencia e que seria portanto inutil esperar que, como chefe de uma grande religião, o papa pudesse ter maior prestigio para arbitrar entre as nações. Ninguem que te-

MUTILADO

AINDA O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Thereza Louças nega que tenha sido amante do assassino de seu marido

D. Thereza Louças, viuva do mallogrado negociante João Baptista Louças, ouviu, sem nada dizer, de cabeça baixa, no juizo da 5ª pretoria, as declarações do assassino de seu marido. Franklin Soares Pinheiro affirmou que a viuva foi sua amante.

As novas declarações do assassino causaram pasmo. Ouvimos hontem, na residencia de sua irmã, á rua General Canabarro n. 36, casa 5, onde se acha com a creada Georgina e a menor Amelia, a viuva Louças. Ella nega peremptoriamente que tenha sido amante de Franklin e attribue essa confissão delle a uma vingança qualquer.

Confirmou as declarações que fez na policia e attribue o crime ao facto de, uma vez casado com a menor Amelia, intervir Franklin nos seus negocios, naturalmente para administrar-lhe os bens.

---

nha acompanhado a vida européa durante os ultimos annos pode ligar grande importancia a esse argumento. A crise do espiritualismo [illegible] está encerrada e a Europa assiste a uma vigorosa renascença idealista, preparada durante muito tempo por varios factores intellectuaes e que a crise da guerra ainda veiu estimular. Nesta nova sociedade, que vae surgir da ruina do mundo antigo, as ideias e as emoções religiosas serão factores poderosos cuja influencia os estadistas não poderão mais desprezar. [illegible]

[illegible]

A. AMARAL.

Londres, 3 de agosto de 1915.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: [illegible]

[illegible]

Professor João Zeferino da Costa, ás 10 horas, na Candelaria.

D. Deolinda Alves Martins, ás 9 horas, na capellinha do Maracanã.

Maria da Silva Nunes, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Commendador Carlos Xavier do Amaral, ás 9 1/2, na egreja de N. S. de Belém, em Meyer.

Antonio Lopes da Costa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

João Elydio de Carvalho, ás 9 e 1/2, na egreja do Carmo.

Dr. Luiz Francisco Tavares, na Cathedral, ás 9 horas.

Lydia Machado, ás 9 horas, na capella do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira, Junior.

Anesia Dantas da Silveira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Arthur Antonio Esteves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O CASO DA E. F. DE THEREZOPOLIS

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã*. — Permitta-me uma rectificação á local do vosso jornal, de hontem, que me diz respeito, como representante que sou da Empresa Estrada de Ferro Therezopolis.

Não é verdade que o governo tivesse posto em execução o contrato celebrado com essa empresa, em 31 de dezembro de 1911.

[illegible]

... arrendamento foi reduzido de cerca de 40 %, de maneira a deixar margem para se attender ás despesas necessarias á conservação e exploração da estrada, bem como á remuneração do capital já empregado no trecho já construido, que passará, sem onus algum, para o dominio da União, devendo-se salientar que nos tres ultimos exercicios a média da renda kilometrica já attingiu a 10:000$, e, presumivelmente muito se desenvolverá depois de realizados os melhoramentos e o prolongamento projectados;

e) para melhor assegurar os direitos da União, deante das condições em que se tornou effectiva a concessão feita pelo Estado do Rio de Janeiro, de que aliás não cogitou o contrato de 31 de

O MEXICO

O ministro do Japão vae deixar a capital

Washington, 29 — (Americana) — Apezar das difficuldades das communicações telegraphicas com o Mexico, sabe-se aqui que continua a anarchia naquelle paiz, onde não ha governo algum estabelecido, mas apenas varios chefes de facções adversas, como Carranza, Pancho Villa e outros, que temporariamente se alternam no dominio da capital. [illegible]

O ministro do Japão retirar-se-á dali no dia 2 de setembro proximo.

O CONGRESSO DA JUVENTUDE

Buenos Aires, 29 — (Americana) — Encerrou-se hoje, á tarde, o Congresso da Juventude Catholica. Os delegados que nelle tomaram parte farão amanhã uma peregrinação ao Santuario de Luján.

O PROJECTO DA REFORMA ELEITORAL DO URUGUAY

Montevidéo, 29 — (Americana) — Continua em discussão na Camara dos Deputados o projecto da reforma eleitoral. Os debates têm sido acalorados, parecendo que as sessões passarão a ser permanentes, devido á urgencia do mesmo projecto.

A ARGENTINA NA EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO

Buenos Aires, 29 — (Americana) — O dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, declarou que foram emittidos 200.000 pesos á commissão argentina delegada á Exposição de São Francisco da California.

Na proxima quarta-feira, informa s. ex., serão enviados 30.000 pesos mais.

Dezembro de 1911, entendi acertado consignar em clausula expressa o seguinte: [illegible]

... com a quota de arrendamento, além desta, mais 5 % da renda bruta da estrada até completo reembolso das quantias despendidas com a referida operação. Fica entendido que a primeira prestação desta quota de reversão será calculada sobre a renda bruta de todo o segundo semestre de 1920."

Pelo citado contrato com o Estado do Rio de Janeiro, o preço do resgate da Estrada de Ferro Therezopolis será fixado, tomando-se por base o accôrdo ajustado com a Companhia Sapucahy em 30 de Dezembro de 1907.

Nestas condições, tendo-se em vista a extensão respectiva das linhas pertencentes ás ditas companhias, o dito preço não excederá de 235:600$000.

Eliminei tambem a isenção de direitos aduaneiros a que se refere o contrato de 31 de Dezembro de 1911, mandando, porém, incluir nas folhas de medição a importancia dos direitos pagos pelo material destinado á construcção."

A Fraternidade Beneficente "Ruy Barbosa-Alfredo Ellis" mandou imprimir em folheto o discurso proferido pelo sr. Pinto da Rocha na sessão solemne realizada por occasião da sua fundação.

Essa peça oratoria, de que nos foi enviado um exemplar, acha-se á disposição das pessoas que a quizerem adquirir, na secretaria da mesma sociedade, á rua da Constituição 30.

A metade do que for apurado com a venda será applicado para soccorrer os flagellados pela secca do Norte e a outra metade reverterá em beneficio da Caixa de Caridade D. Maria Augusta Ruy Barbosa, annexa á mesma Fraternidade.

O director geral do gabinete do Ministro [illegible] ao presidente do Tribunal de Contas informar em que estado se acha o processo de tomada de contas do ex-administrador da Mesa de Rendas de Valença, Estado da Bahia Gonçalo José de Souza.

PORTUGAL

A REPUBLICA ESTÁ TRANQUILLA

Um dos implicados no movimento suicidou-se

Lisboa, 29 — Continúa a ser objecto de vivos commentarios em todas as rodas o movimento realista que ante-hontem se declarou no norte do paiz e sobre o qual trazem ainda hoje os jornaes circumstanciadas noticias.

As autoridades policiaes effectuaram novas prisões e determinaram o prosseguimento das diligencias no Porto, em Guimarães [illegible] como [illegible] ha absoluta [illegible]

[illegible] — *(Havas)*.

Lisboa, 29 — O Senado approvou as medidas reclamadas pelo governo para assegurar a ordem em todo o paiz.

As autoridades continuam a agir, mas a situação é já perfeitamente normal. — *(Havas)*.

Negociantes multados pelo Thesouro Nacional e Recebedoria Federal

Em virtude de representação do fiscal de consumo, Carlos de Araujo Guimarães, o director da Recebedoria do Districto Federal multou os negociantes abaixo pela falta de registro de seus estabelecimentos commerciaes: em 50$000, cada um, Sydney Bellico & Amaral, Chaves & Ferreira, Joaquim Fernandes, Miguel Soares da Silva, João Viegas & Irmão e Heitor Paulino; e em 60$000, cada um, Rosaldo & C., Ferreira & Moutinho, Carmine Fatica, Joaquim de Oliveira Duarte, Manoel Fernandes, Maria Leandro, Valente & Ferraz, J. Ferreira de Azevedo e J. B. dos Santos & C.

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram multados em 50$000 a Companhia Nacional de Publicidade e Joseph Simões; em 30$000 a sociedade Anonyma Casa Leuzinger, e em 100$000 cada um Manoel Coelho Martins e D. Eliza Miranda dos Santos, por infracção do art. 21 do decreto n. 5.141.

UM CASO A APURAR

Que fim teria levado a dona da casa?

Escrevem-nos um leitor, annunciando-nos o seguinte caso, que deve merecer a attenção do delegado do 16º districto policial:

"Na casinha n. 2 de uma avenida á rua Senador Nabuco n. 67, A (Villa Isabel), de propriedade do sr. "Guilherme, residiu, por algum tempo, uma senhora, costureira, conhecida por "Joanninha" e que costumava passar os dias em um atelier para os lados do Andarahy.

Esta senhora ausentou-se da casa, mysteriosamente, isto ha mezes, deixando-a fechada e com todos os moveis.

O senhorio, que aluga sem fiador, porém, cobrando os alugueis adeantadamente, em vista do desapparecimento da inquilina, pois a mesma estava em atrazo, procurou a policia do 16º districto, a qual procedeu logo ao arrombamento da casinha, retirando todos os moveis e mais objectos, sem primeiro abrir um inquerito para saber do paradeiro da moradora".

Estamos certos de que o delegado do 16º não foi sabedor dessa "diligencia judiciaria", praticada por seus auxiliares, e por isso, recommendamos o facto a s. ex., que, certo, tomará as providencias que o nosso missivista aponta, e que aos meirinhos policiaes não occorre tomarem.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, passou regularmente bem o dia de hontem.

S. ex., que necessita de repouso por dois ou tres dias, tenciona quarta-feira comparecer no palacio do Ingá.

Durante o dia de hontem houve verdadeira romaria á residencia particular do presidente do Estado. Dos municipios fluminenses e desta capital foram enviados a s. ex. muitos telegrammas e cartas.

Apezar de enfermo, embora ligeiramente, o dr. Nilo recebeu á tarde muitos de seus amigos, com os quaes palestrou algum tempo.

UM JUIZ SUSPEITO

Escrevem-nos:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Menos verdadeiras são as notas fornecidas por incircumspectos noveleiros ao intelligente corpo de reporters deste conceituado jornal, a respeito de um incidente occorrido entre o signatario desta e o exmo. sr. dr. desembargador e presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Em 27 do corrente mez, devia ser julgada nesta egregia Côrte de Justiça, uma causa em que eu era parte. Foi esta a razão do meu comparecimento ao Tribunal, lá chegando quando se tomava a votação relativa ao feito, decidido por tres desembargadores. Por este motivo não me deu a palavra o exmo. sr. dr. desembargador presidente que no momento me perguntou se se tratava de um crime funccional.

Respondi, surprehendido, porque, como relator, s. ex. deveria saber qual a natureza do processo, não me sendo mais permittidas elucidações a respeito. Motivo de força maior me obrigára a chegar um pouco tarde ao *templo da justiça* onde o caso juridico, pelo parecer do exmo. sr. dr. procurador geral do Estado, meu poderoso inimigo, fôra julgado sem ingresso em juizo das minhas sustentações aos embargos já acceitos!!

Foram recebidos os embargos e decididos sem sustentação nem impugnação, sendo, deste modo, ultimado, sem forma nem figura de processo, um incidente de suspeição! E os recursos são considerados em direito "*favorabilis*" e, portanto, no caso de obscuridade ou omissão devem ser concedidos. Entretanto, no processo em questão, contra toda a jurisprudencia firmada, decidiu o Tribunal uma causa em primeira instancia recusando recursos!?!...

Nesses autos de escandalosas interferencias, conseguiu o exmo. desembargador Bittencourt Sampaio, que se permittisse a petulancia do preparo porcessual por um juiz municipal de termo annexo, quando, dias antes — o mesmo Tribunal — ordenára que as suspeições oppostas aos juizes de direito fossem processadas pelos juizes de egual cathegoria da comarca visinha!!

E' feitio do exmo. sr. dr. Bittencourt Sampaio, introduzir a discordia na magistratura fluminense. Hontem, chegaram á proporção de escandalo as suas rivalidades com o muito honrado desembargador Barros Pimentel. Hoje, a victima escolhida é um humilde juiz de primeira instancia. Emfim... *quod non jure factum est, hoc est contra jus*... Certo de que o exmo. redactor não me negará acolhida nas columnas deste orgão — sempre prompto a reparar injustiças e a restabelecer a verdade — subscrevo-me com estima e apreço. — *Adolpho Macario Figueira de Mello* — Juiz de direito da comarca de Friburgo.

OS DESESPERADOS

Aborrecido da vida, bebeu lysol e morreu

Abilio Trajano de Sá, de 22 annos de edade, desgostoso com os poucos lucros que lhe proporcionavam o commercio ambulante de verduras, a que se dedicava, abandonou a sua quitanda e entregou-se ao uso do alcool pensando que assim conseguia afugentar as suas maguas.

O abuso, porém, das bebidas, tornou-o um neurasthenico, que na madrugada de hontem, avaliando a distancia em que se encontrava da felicidade que sonhára para sua vida, Abilio resolveu pôr termo á existencia, ingerindo forte dóse de lysol.

O facto passou-se na cocheira da rua Marciana n. 14, em Botafogo, onde ha tempos residia o suicida.

A policia do 7º districto avisada do acto tresloucado de Abilio, providenciou para que o seu cadaver fosse removido para o Necroterio da Policia.

Hontem, á tarde, depois do exame medico-legal, teve logar o enterramento do desilludido.

Para a Commissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catharina, foram nomeados: o engenheiro Polydoro Olavo Santiago, engenheiro de 1ª classe; Antonio Lopes de Mesquita, engenheiro de 3ª classe; Frederico Silva, conductor de 1ª classe; Roberto Schiffer, conductor de 1ª classe; Cantidio Alves de Souza, escripturario-pagador; Pedro Gerard, 1º escripturario, e Hildebrando de Souza Neves, 3º escripturario.

PRESOS QUANDO ROUBAVAM UM PNEUMATICO

Os ladrões Manoel de Mendonça e Edmundo de Alcantara entraram hontem na "garage" do sr. Francisco Costa, sita á rua Aprazivel, em Santa Thereza, e calmamente se apoderaram de um pneumatico novo.

Quando os meliantes procuravam fugir com o roubo, foram presentidos e presos.

Levados para a delegacia do 13º districto, contra elles foi lavrado o respectivo auto de flagrante, sendo depois mettidos no xadrez.

A CONDEMNAÇÃO DE MIGUEL TRAD TERIA SIDO UM ERRO JUDICIARIO?

S. PAULO, 28 — 8 — 915 — (*Do nosso correspondente*) — Deve dar entrada no Supremo Tribunal, nos primeiros dias da semana proxima, o volumoso processo do sensacional crime em que foi protagonista o syrio Miguel Trad, hospede da Penitenciaria paulista desde o dia em que o jury o condemnou a 25 1/2 annos de prisão. Pouco faltou para a condemnação maxima. O representante do ministerio publico, ao terminar a sua vehemente accusação contra Trad, no dia do julgamento, dissera, em vibrante peroração, "que lamentava não estar em vigor o Codigo de 1830, para que Trad fosse condemnado á morte".

Por onde se vê a importancia da causa, que vae agora ao Supremo Tribunal, em recurso de revisão. Quem era Trad, antes do seu nome ganhar a triste e tragica celebridade que o seu delicto lhe deu? Um homem como os outros, um rapaz que empregava a sua actividade no commercio, onde era bemquisto. Os que conhecem de perto o grande homicida dizem que é elle dotado de soffrivel cultura. Assim como foi sensacional a tragedia que pôz em evidencia tres nomes, Elias Farah, Miguel Trad e Carolina Farah, é sensacional a noticia da revisão do processo que por tantos mezes agitou o espirito publico paulista.

Porque pede Miguel Trad revisão do seu processo? A resposta era quasi superflua: porque se considera innocente. Que factos novos allega elle em abono da sua pretenção? Parece que facto novo, nenhum. Vimos as razões do defensor de Trad. Em resumo, o patrono do autor — provado ou supposto, isto não é comnosco — do estrangulamento de Elias Farah, que se escreve agora *Farhat*, procura demonstrar que, deante das provas colhidas nos autos, seu constituinte não podia ser condemnado.

Trad allega, em abono da sua innocencia — que não podia ter sido elle o autor do estrangulamento de Farah, principalmente pelo seguinte: a), por ficar provado, pelo exame cadaverico, que o estrangulamento de Elias só podia ter sido feito por duas pessoas, agindo uma de cada lado; b), que á hora em que ficou apurado ter sido commettido o horrivel e covarde assassinato, elle Trad, não estava no seu quarto, theatro do crime.

Comprehendem os leitores que, nestas linhas, que apenas divulgam uma noticia, não ha logar para conjecturas ou commentarios que pudessem attenuar ou aggravar a posição de Miguel Trad. A sociedade diz que elle é criminoso, como autor de um barbaro crime, e já o condemnam por isso. Se elle é innocente, como se intitula, e como tenta provar, não nos compete a averiguação.

Todavia, uma coisa ficou até hoje em mysterio, na importante e sensacional causa que vae ser entregue ao julgamento do mais alto poder judiciario do paiz: o movel do crime. Não foi o roubo. Seria o amor, amor tresloucado, o amor indomavel, o amor com todo o seu cortejo de imprevistos, quando perde a esperança de realizar normalmente os seus desejos, o sentimento que levou Trad ao crime. Só Carolina Farah responderia, se pudesse... — C.

CINCO VAGABUNDOS QUE VÃO TER CASA, COMIDA E ROUPA LAVADA E ENGOMMADA NA CASA DE DETENÇÃO

Depois de processados foram mandados recolher á pensão do *conspirador* coronel Meira Lima, os seguintes gatunos, presos pela policia do 19º districto policial.

Georgino Marques e Manoel Peres, por haverem furtado canos de chumbo, roupas e outros objectos nos quintaes das casas ns. 11 e 15 da rua Miguel Cervantes, no Meyer.

Leonardo de Oliveira por haver feito mão leve em uma lata de manteiga, pesando dez kilos, em um armazem da rua Lins de Vasconcellos.

Aristides Martins de Freitas e Alfredo Constantino da Silva, conhecidos gatunos, accusados de não poucos furtos na localidade.

TRAIÇOEIRAMENTE, FERIU O INIMIGO COM UMA FACADA PELAS COSTAS

Com destino á sua casa na rua D. Romana n. 18, passava pela rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, o operario Antonio Sebastião dos Santos, de côr preta, 27 annos de edade, sem pensar, positivamente, que lhe pudessem fazer o menor mal.

Inesperadamente surgiu-lhe á frente antigo desaffecto, que elle apenas sabe chamar-se Othon, declarando que ali mesmo haviam de liquidar as velhas contas.

O desaffecto não acceitou a luta, tranquillamente deu as costas ao provocador, pretendendo seguir o seu caminho.

Othon, perversamente, sacou de uma faca, enterrando-a nas costas de Sebastião dos Santos.

Vendo caida a sua victima o traiçoeiro criminoso desappareceu do local.

A policia do 19º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia e está á procura do terrivel aggressor.

Paixão que leva á violencia, violencia que dá em resultado uma facada

Apezar das constantes scenas de revolta, das quotidianas lutas em que o sangue corre dos corpos dos desordeiros, gatunos e vagabundos, o casal de creoulos Manuel Felix de Oliveira e Laudelina da Costa Faria, vivia tranquillamente em um casebre do celebre morro da Favella, entregue aos seus afazeres, dedicando-se a melhor das amizades.

Teve a Laudelina a grande infelicidade, attraindo inconscientemente com os negros olhos, o coração de um vizinho, Sebastião Ignacio de Faria, da mesma cor da tão desejada mulher.

O apaixonado Ignacio, sem medir o perigo por que era attraido, dando largas aos impulsos da alma, procedeu com tão grande imprudencia, que o companheiro da Laudelina percebeu que nelle tinha o mais perigoso dos rivaes.

A principio, importunou a mulher com scenas de ciumes, emquanto ella jurava por São Benedicto, e por Santa Ephigenia, que era a mais virtuosa das creaturas, amando com todas as forças o seu dedicado Manuel Felix.

Socegou o rapaz, confiando mas desconfiando sempre, até que hontem, pela madrugada, estando nas proximidades de casa, ouviu estridentes gritos em que soccorro era pedido.

Reconheceu a voz de Laudelina, de um salto chegou á porta do tugurio violentamente abriu-a, deparando com o mais horrivel espectaculo, aquelle que mais poderia ferir o coração.

Ignacio de Faria, como uma féra, procurava subjugar a mulher, no desejo de realizar o mais torpe dos attentados.

Laudelina foi arrojada a um canto pelo perigoso bandido; os dois homens mediram-se raivosamente, empenharam-se em luta corporal.

Em meio da briga, Manuel Felix sacou de uma faca, cravou-a sobre o mamelão esquerdo do seu antagonista, que tombou completamente ensanguentado.

Appareceram os vizinhos, o cabo commandante do destacamento, sendo preso em flagrante o ultrajado Manuel Felix, que, aliás, não procurou fugir.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia, seguindo depois para o hospital da Santa Casa de Misericordia, sendo considerado grave o seu estado.

A victima conta 21 annos de edade e o criminoso 23.

VIDA POLITICA

Politica paulista

S. PAULO, 29 (*Americana*) — Realizou-se a eleição para deputado pelo 1º districto. O pleito foi muito concorrido, apezar de não haver sido suffragado unanimemente o nome do dr. Alcantara Machado, candidato official.

A presidencia do Chile vae ser prolongada

Santiago, 29 — (Americana) — Noticia-se que o proposito do poder Legislativo prolongar a actual presidencia da Republica até 10 de setembro. Essa noticia tem sido largamente commentada, sabendo-se que o sr. Barros Luco está de accôrdo com o prolongamento.

NEM A ROUPA DO CORPO ESCAPOU

O Adelino Antonio da Silva é um homem de somno pesado. Mora elle no quarto n. 13 da rua Visconde de Itauna, 97, onde, durante a madrugada de hontem e emquanto o Silva dormia a somno solto, penetraram os gatunos carregando-lhe com tudo que encontraram á mão, inclusive a roupa do corpo.

Despertando, o Silva pôz a boca no mundo, mandando um visinho á policia, visto que os ladrões não lhe haviam deixado nem um par de calças para remedio.

Um jornalista argentino assassinado

Buenos Aires, 29 — (Americana) — A policia provincial desta cidade deteve hoje, o individuo David Sosa, accusado como autor do crime do assassinato de que foi victima o jornalista Santiago Perez, correspondente de *La Nacion*, então na localidade de Bartolomé Mitre.

Buenos Aires, 29 — (Americana) — Telegrammas procedentes de La Raja informam haver sido assassinado em Ulapos, da mesma provincia, o deputado Juan Paez.

O extincto pertencia a uma das mais influentes familias de La Raja e constituia um forte elemento politico na Provincia.

O ESTOURO DAS MUTUAS EM S. PAULO

S. Paulo, 29 — (Americana) — Apresentou-se á prisão o dr. José Antonio Machado, ex-director gerente da "Incorporadora", recentemente pronunciado pelo juiz criminal.

O dr. Eloy Chaves mandou recolhel-o á sala do 5º batalhão.

CARTAS DA ITALIA

Estamos em guerra?

Roma, junho de 1915. — Um estrangeiro que chegue agora á Italia muito difficilmente poderá perceber que tambem esta terra de sol e de poesia foi atirada á tremenda luta em que se degladiam encarniçadamente as grandes potencias européas.

Salvo as manifestações patrioticas, que fazem vibrar a cada canto a alma deste povo que vae para a guerra entre flores e canções, salvo o enthusiasmo que despertam os soldados que partem para as fronteiras, no mais a vida da Italia decorre normalmente.

Tudo apresenta a mesma physionomia tranquilla, o mesmo amavel aspecto. O commercio continúa activo, as industrias trabalham talvez com mais energia, nas repartições publicas tudo vae como agua corrente; as estradas de ferro nunca foram tão exactas nos seus horarios; os transatlanticos partem de Genova e de Napoles para as duas Americas nos dias fixados; os theatros funccionam com peças patrioticas; os concertos publicos attraem sempre grande concorrencia.

Entretanto, dois milhões de homens, todos moços, que representam a melhor parte da engrenagem da vida social, sairam dos seus meios, deixaram seus negocios, seus empregos, seus escriptorios, e partiram para esta guerra santa, pois a Italia combate pela sua integridade nacional e pela gloria da raça latina!

E' coisa sobremodo admiravel ver este povo encarar um conflicto tão grave como esse em que acaba de entrar, com tanta serenidade, com tanta calma.

Todo mundo sabe que as outras nações belligerantes tiveram sua vida gravemente perturbada desde os primeiros dias de hostilidades. Paris, a grande capital, a *ville lumière*, fechou quasi inteiramente o seu commercio, os seus theatros, as suas escolas. A propria Allemanha, que já estava preparada para essa guerra, não póde evitar a grave repercussão do conflicto na sua vida intima.

Na Italia, porém, até as casas de jogo funccionam. Ainda ante-hontem, em Roma e em Napoles, foram surprehendidas pela policia duas dessas casas de exploração.

Como explicar esse phenomeno?

Antes de tudo, convém dizer que um dos factores da normalidade da vida italiana é a actividade, a energia do seu povo, que, quando um grande ideal o excita, quando um sacro sentimento o inflamma, se transforma num potentissimo factor, onde ha muito de cohesão e muita harmonia.

Outra causa desse phenomeno é a perfeita comprehensão do estado excepcional de guerra em que a patria se acha.

Ninguem embaraça os outros; todos visam o mesmo fim, todos procuram harmonizar as proprias necessidades com as da sua patria.

Dahi o equilibrio da vida nacional.

Mas é preciso dizer que este equilibrio, esta harmonia entre os factores da vida italiana tem uma base preciosissima na preparação civil, que a parte intellectual do paiz organizou admiravelmente com o auxilio da imprensa, que nunca como neste grave momento da nossa existencia politica se mostrou tão á altura da sua grande missão.

Quem não póde dar á patria a sua energia physica nas fronteiras concorre nas cidades, com a sua actividade intellectual, com o seu dinheiro, para organizar serviços sociaes que preencham as faltas inevitaveis da vida publica e privada.

Os poderes publicos previram tudo o que era possivel advir desse estado de coisas e tomaram as medidas ao seu alcance. Mas onde as autoridades da machina administrativa não póde chegar, começou a iniciativa particular, que muito tem feito pelo bem estar dos seus patricios.

O governo, por exemplo, votou uma lei determinando os auxilios para as familias dos soldados pobres — fixando uma mensalidade de 21 liras á mãe do soldado, 21 liras á mulher, e 10.50 a cada filho menor. Entretanto, não se perde este auxilio é muito modesto, [illegible] porque ha soldados que possuem familias illegitimas, ás quaes o governo não pode soccorrer, a iniciativa particular, que já recolheu mais de 15 milhões de liras, soccorre os ameaçados pela miseria devido á ausencia de seus chefes.

Nada é descurado: ha escolas para os filhos dos soldados, assistencia ás parturientes. E, além disso, todas as senhoras, todas as moças, trabalham para fornecer aos soldados roupa branca, mascaras contra os gazes asphyxiantes, cigarros, charutos, vinhos, café, refrescos.

Toda a actividade, toda a energia da nação está ao serviço da Italia para que ella possa alcançar o ideal commum dos seus filhos.

Grande povo, este, quando quer!

ALFREDO CUSSANO.

O FOOTBALL EM S. PAULO

S. Paulo, 29 — (Americana) — No "ground" do Velodromo realizou-se hoje um "match" de football, Wanderers Football Club contra o Mackenzie, ficando empatado por dois "goals".

CHRONICA LITERARIA

OS "PRIMEIROS POEMAS" de Heitor Lima.

Não ha quem chegue ao fim do livro de Heitor Lima e tenha a impressão de uma estréa. Obra de um notavel poeta ha muito feito é que parece, na segurança e na perfeição de sua arte, na grandeza de suas concepções, no seu poder de expressão egual tantas vezes ao que só adquirem os mestres após longos annos de trabalho. As falhas são nella quasi imperceptiveis deante da belleza triumphal do conjunto.

Logo ás paginas de começo não ha frieza de observação que se não quebre, dominado o leitor mais sereno pelo enthusiasmo que provocam os magnificos versos *Em face do infinito*. Sente-se já ahi o vigor excepcional das azas que se erguem, e vê-se bem a altura que podem alcançar. E a esse vôo inicial os que talvez com pouca confiança pensavam folhear o volume de um principiante timido são obrigados a parar e a olhar para o alto como quem, indo abrir a gaiola coberta em que suppuzesse haver um canario, estremecesse de surpresa ao verificar que uma possante aguia real é que ali estava e de um arranco, despedaçando a prisão, lá se fôra, contente e ruidosa, para as larguezas desejadas do céo livre.

* * *

Nessa primeira producção — *Em face do infinito* — surge com o poeta o pensador, que em todo o livro só por curtos espaços desapparece, reapparecendo mesmo em meio de poesias amorosas:

"...a não tremula, a fonte livida
O viandante se ampara a um tronco e pensa
No mysterio da "vida universal."
Fica maravilhado com a "pompa do espectaculo"

"Mas a duvida estende o primeiro tentaculo
E o viajante vacilla na penumbra,
E espavorida encara a esphynge do Porque."
Vem o crepusculo. Vem a noite.
"Na demanda de um fim, musgo e estrella
[são emulos:
O musgo vive e morre; a estrella
Vive e morre. Porque? Pergunta vã.
Que força nos impelle, homens, fantasmas
[tremulos?
Que é a vida, se ignoraes como vivel-a?
Que ereis hontem? Que sois? Que sereis
[amanhã?

Toda a irisação de luz, todo o estrepito de gloria, todos os faustos desapparecerão. Extinguir-se-á o amor. Os mundos rolarão exhaustos no cháos.

"Tudo um dia terá de desapparecer."

Cada fronteira é marcada por um tumulo, deante do qual a caravana terá de se deter, sem jámais saber o que virá depois.

"No hyeroglypho astral a Via Lactea é um
[distico:
Não ha quem possa soletral-o."

E o viandante

"Treme de medo, num profundo abalo
Deante da treva que ha num céo de tanta luz."

O viandante desanima. De que vale o esforço? Mas, ao succumbir,

"cinge o tronco magnanimo,
Fita-o: nessa columna que resiste
O viandante surprehende um symbolo de fé."

E muda. O firmamento, as montanhas, o mar, o luar,

"Tudo em summa que é rithmo, no universo,
Ha de escapar, no horror da subversão final."

Acha impossivel que o homem viva na vertigem das emoções e veja depois, na negação do fim, morrer a belleza na destruição da plastica, da harmonia, do ideal. E conclue:

"Não! nem tudo no mundo ha de passar
[assim!
Se a seiva será mel, borboleta a crysalida,
Crystal — a rocha, a flor — semente,
Tambem as almas se continuarão...
E o viandante prosegue. Em sua fronte pal-
[lida
Brilha um raio de luz do sol nascente
No triumphal esplendor de uma resurreição."

Depois de uns formosos sonetos em alexandrinos, em que, como no *Enigma*, o pensador continúa:

"E ante o mysterio treme o fraco, treme o
[forte:
Vida — interrogação insoluvel, seguida
De outra interrogação insoluvel — a morte".

ha *Exhortação*, poesia verdadeiramente magistral que bastaria para o brilho definitivo de um nome,

"Raiz, vem para a luz, pobre enterrada
[viva!"

lamenta o poeta a sorte da raiz, que não póde contemplar o céo azul, nem ouvir as queixas dos rios, nem surprehender a ascenção da aurora; que se não póde doirar ao sol do meio dia, nem chorar de saudade ao cahir dos crepusculos, nem devanear fitando os luares. Descreve-lhe o que não póde ver nem sentir. O amor é luz, como é luz o sorriso. O campo é cheio de sorrisos de amor: promettendo a flor, o botão sorri; a alva sorri quando promette o dia, a flor quando promette o fruto. Quando dois corações se encontram, sorriem os labios em promessas de amor. E o olhar? Tudo que em nós existe de puro e grande em sentimento, só pelo olhar, que é luz, se manifesta.

"O olhar chora, o olhar canta, o olhar fala,
[o olhar diz!"

Não sabe ella tambem o que é o beijo. Dá-lhe diversas definições deste. E quer vel-a liberta:

"Pois quebra, ela por elo, a invisivel cadeia
Que te prende, Raiz, á terra que te enleia
E surge á superficie, livre emfim!"

Não tarda porém que outras sejam as suas palavras:

"Mas não! Fica onde estás! Fica perpetua-
[mente
Mergulhada no horror da escuridão am-
[biente!
...Dorme
Sem que o somno te agite o choque enorme
Dos interesses vis da humanidade! E quando
A densa escuridão te affligir, muda e atroz,
Não te importe: ha luz em ti, ha tréva em
[nós!"

Dá-lhe de conselho que desça mais e que não trema quando em torno della se romper o silencio:

"O immenso grito multisecular
Dos tumultos, no clamor das revoltas su-
[premas;
Os megatherios em furiosa ronda,
O ruido indescriptivel e remoto
Das convulsões centraes, o terremoto,
O impetuoso vulcão que ruge, abala e es-
[tronda
Nada valem porque, de facto, nada são
Deante do vendaval dentro de um coração."

Diz-lhe, então, que para occultar as tempestades d'alma, para dissimular a dôr, é que o riso foi inventado. E o olhar? Fala-lhe do olhar indifferente, do olhar adulador, do olhar impuro, do olhar morto do cégo, do olhar do despeito, da vingança, do odio. Fala-lhe do beijo infiel da volubilidade, do beijo amargo da hypocrisia, do beijo frio da morte, do terrivel beijo da traição. E' melhor que fique onde está.

"Fica onde estás, Raiz! Ah! Se tu não te
[desses
Em holocausto á tomba em que vives, as
[messes
Dourar os campos não viriam mais;
Nem as aves amantes
Comporiam canções nos laranjaes;
Nem ao frescor da sombra, os cabeças
[viandantes
Dormiriam á sombra dos caminhos;
Nem haveria troncos e silvados
Nem flores para os noivos extasiados,
Nem ninhos para o amor, nem perfumes nos
[ninhos;
Nem o fruto que encanta os olhos, e é tambem
A esmola que soccorre o primeiro que vem."

Que seria da vida sem o concurso da Raiz?

Termina por abençoal-a:

"... e minh'alma te acclama
Porque reincarnas seios em corollas
Braços em lianas, labios em boninas...
Sim! Sê bemdita! O' tu que nos ensinas
Na corajosa fé com que por nós te immolas,
Como o lirio consegue abrir no tremedal
E quanto póde o amor na vida universal!"

Bellissimo.

A raiz inspira ainda a Heitor Lima uns versos admiraveis, paginas adeante lidas, e que têm por titulo *Da terra ao céu*. Começam assim:

"Ser raiz é ser bom. E' viver sem vaidade,
E' soffrer sem blasphemia, é morrer sem
[terror.
E' combater o mal, sabendo que ha de
Succumbir ao furor da tempestade
Para resuscitar um dia, triumphador."

E assim acabam:

"Todo aquelle, afinal, que injuriado abençôa
A dor de cada insulto e de cada labéo,
E a soffrer e a sangrar cingo a corôa
De todos os martyrios — mas perdôa —
E' Raiz: será fronde, ha de chegar ao céo."

* * *

O pensador por vezes se occulta, nos *Primeiros Poemas*. Mas reapparece de repente, mesmo entre expansões de amor, em poesias de delicado lyrismo — sem que com isso entretanto diminua o encanto de taes producções, augmentando-o, antes, com um fundo suave de melancolia, que é como um pedaço de céu de crepusculo por traz de um gentil par enamorado.

E' o que se vê nas *Estancias romanticas*:

"E' de contradicções que se fórma a cadeia
Com que as almas o amor á escravidão reduz:
Se alguem chora de amor, o amor lhe enxuga
[o pranto
E ao mesmo tempo eleva e humilha, ousa e
[receia
E o anhelo de soffrer que o divinisa é tanto
Que abraça a cruz."

No *Sonho*:

"Levaremos a toda a natureza a febre
Que nos escalda a fronte e o coração. Por
[mais
Que o vento agite o mar, e o mar se quebre
Nas penhas, e outros vendavaes
Tão violentos, talvez, ou talvez mais violentos,
Rujam nos corações, poder algum
Conseguirá furtar ao destino commum
Homens, arvores, sóes, penhas, mares e
[ventos."

No soneto *Cinzas*:

"O amor mais casto, a aspiração mais justa
Tem a desillusão para fronteira.
Um momento de sonho ás vezes custa
O sacrificio de existencia inteira.
. . . .
E o amor que arrasta, e a gloria que fascina
— Tudo se perderá na mesma occaso
E se confundirá na mesma ruina."

Em *Adeus*:

"A alma enferma de idéal, num surto sobre-
[humano
Que a impelle ao céu, não se contem:
Sóbe... sóbe... Não tarda o desengano,
Porém.
O espirito escalando o infinito se assombra
Da propria divinisação
Mas treme... O braço quer deter a sombra!
Em vão."

Por vezes assim é. Mas entre excellentes poesias do mais puro lyrismo, algumas ha até de uma simplicidade de adolescente, na opulenta collecção que fórma o volume.

Citarei *Queixas*:

"Scintilla a estrella na altura,
Ao crepusculo indeciso.
Só eu não tenho a ternura
Do teu sorriso.
. . . .
Depois de tecer o ninho,
Dá-lhe o passaro calor.
Só eu não tenho o carinho
Do teu amor."

Terrores tem este final:

"Mas se acontece estares séria e quando
Na ancia de ver-te dou comtigo assim,
Quasi morro de susto, imaginando
Que não gostas de mim."

Heitor Lima, como poeta, é um amoroso casto. Aos vinte e poucos annos differe profundamente da maioria dos nossos autores do verso que revelam uma sensualidade quasi furiosa.

Se diz no *Sonho*:

"... condensado em beijos eu te
[trago
O amor que ha de impulsar-te o sangue em
[cada veia."

— e é preciso notar que isso é em sonho — diz, em outra composição, referindo-se a um beijo perfeitamente real:

"... Ah! Bemdito este beijo!
. . . .
E' tão immaterial nosso desejo!"

Depois:

"...o beijo é a expressão primitiva
Do que ha de puro sobre a terra:
Beija o passaro a fonte que se esquiva,
A borboleta beija a flor que se descerra."

E termina:

"Anjo! Beijei na luz do teu sorriso
A bondade, a meiguice, a alvura de tua alma."

Leia-se ainda esta quadra:

"Ai quantos louros, quantas palmas
Quanto sorriso promissor!
Eram tão puras nossas almas,
Era tão puro nosso amor!"

Lembra um collegial, nesta affirmação de fidelidade á dona de seu amor:

"Desejaram-me innumeras mulheres
"E eu nem por isso as quiz."

Mais adiante:

"Movidos pelo amor ou pela fantasia
Outras reclamarão meus beijos, quererão
Meus abraços. Nenhuma todavia
Fará bater meu coração."

Para mais extensas não tornar estas linhas, reproduzirei o lindissimo soneto *Azas*, deixando de parte outras poesias do genero que scintillam nos *Primeiros poemas*, mostrando que a aguia sabe ser canario quando quer:

"O que torna mais triste o céu sangrento
Ao pôr do sol são as partidas, são
Os adeuses dos passaros ao vento
Numa incerta e fugaz palpitação.

Ah! Quantas vezes no apressado ou lento
Voejar de aves que vem e aves que vão,
Tocam-se duas azas num momento
E afastam-se em contraria direcção.

Tambem os nossos corações um dia
Se encontraram: no occaso rubro ardia
O incendio dos amores immortaes.

E — azas na téla accesa do sol poente —
Um no outro elles roçaram levemente
Para não se encontrarem nunca mais!"

* * *

O livro de Heitor Lima terá outras edições. O seu successo garante bem isso. Lembrar-lhe-ei que na segunda, que para breve é de esperar, substitua estes versos do soneto *Mundo*:

"O Capitolio attrahe como a gloria inconcussa;
Muito perto, porém, fica a rocha Tarpéa..."

E esta quadra de *Meu pensamento*:

"Assim, num sonho resplendente
A mariposa em torno á luz
Vôa e revôa e finalmente
Morre na chamma que a seduz."

Taes vulgaridades escapam ao leitor, perdidas na grandeza excepcional do livro. Não dão sequer para reduzir o brilho das proprias composições em que se encontram. Mas um poeta que tão alto sóbe não tem licença para rocar, mesmo por um instante, o banal.

Numa ascensão maior que a do inicio, termina Heitor Lima os seus *Primeiros poemas*. *Arvore* é nestes como numa peça de theatro, de montagem riquissima, uma apotheose final que deslumbra o espectador.

Não tenho aqui logar para a reproducção dos trechos principaes dessa grandiosa obra d'arte, e nem mesmo para um apressado resumo. Mas darei estes versos:

"Mas para o homem que é o Bem? Da alta
[da escala
o homem lança ao redor um olhar superior;
o homem pensa, recorda, sente, fala,
estuda a luz, combina o som, define a côr,
analysa o diamante, o marmore, o granito
as manchas e os metaes do sol,
mede a distancia dos astros no infinito,
olhem precipitados no crysol,
determina o tamanho e a elipse dos planetas,
toma á ganga a pepita, ao carvão dá facetas,
erige templos, illumina altares
singra o céu, corta os mares,
domina o raio que lampeja e aterra,
sonda os vulcões, calcula o eixo da terra,
sabe ser cortezão, sabe ser assassino,
sabe representar Petronio e Tigellino,
sabe o orgulho e a impureza,
sabe a inveja que ataca e dissimula,
sabe a avareza,
sabe a indolencia, sabe a gula,
sabe palavras que apunhalam vidas,
calumnias que envenenam corações,
promessas fementidas,
o drama das ingratidões,
perfidias que consomem,
sabe que é torpe, falso instinctivo, impudente,
sabe que é bruto, — finalmente
sabe que é homem!
E ao tentar definir o Bem, fica perplexo
o articula vocabulos sem nexo!
. . . .
"O Bem existe:
o que importa não é definil-o, — é fazel-o."

E a conclusão é esta:

"Poeta cuja missão no mundo ingrato e rude
é cantar a Belleza e implantar a virtude
aponta á humanidade o caminho do Azul!"

* * *

Uma estréa como a de Heitor Lima é um acontecimento de grandes proporções. Feliz o paiz em que ainda poetas dessa ordem apparecem.

Pensava eu isso, ante-hontem, quando, num jornal, os meus olhos foram por acaso sobre a noticia do almoço offerecido a Hermes Fontes, que deveria ser brindado por José Oiticica, o autor da *Ode ao Sol*. Liguei esses nomes, tão novos e já tão gloriosos, ao de Heitor Lima. E esqueci todas as amarguras e todos os desalentos do presente, e entrei pela tarde com a alma banhada de um são optimismo. O Brasil é forte. O Brasil vencerá.

G. B.

S. U. dos Operarios Estivadores

Realizou-se hontem a eleição da nova directoria que tem de zelar pelos seus interesses durante o periodo 1915-1916

OS TRABALHOS CORRERAM EM ABSOLUTA ORDEM

ASPECTOS DA REUNIÃO DOS ESTIVADORES

A politicagem desenfreada que se desenvolveu no anno passado, na S. União dos Operarios Estivadores, sob a presidencia do sr. Sotello, deu em resultado formar-se um grande partido, cujo fim foi a destituição dos "carbonarios". Eram estes os mandões da poderosa associação, e que a levariam, certamente, á ruina, se a classe não se erguesse altiva, destituindo a directoria de então e eliminando do seu seio os perturbadores da ordem. E, assim, no dia 3 de janeiro deste anno, depois de sessões tumultuosas, realizadas em dezembro, a União dos Estivadores elegeu a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Neves; vice-presidente, Manoel Ferreira; 1º secretario, João Agualberto Ferreira; thesoureiro, Leopoldo Vianna; procurador, Romulo de Moura Castro.

Conselho: Manoel Fernandes da Silva, Franklin Rodrigues, Jayme Romero, Sylvestre Pires, Agripino Cosme dos Santos, José Rodrigues Pedra, Arlindo Araujo Netto, Julio Henrique, Alvaro Miranda, João Alves e João Izidro.

Segundo os estatutos, procedeu-se hontem á eleição da directoria que tem de reger os destinos da S. União dos Operarios Estivadores de 1915 a 1916. Como sempre, dois grupos se formaram, cada qual mais forte, disputando a sua chapa. Um, o "Chapa Branca" ou "Bitola estreita", apoiava a directoria e, conseguintemente, a chapa que esta apoiava; o outro, "União faz a força", ou "Bitola larga", dispondo de grande maioria, suffragava outros nomes. Os dois partidos que se formaram dispuzeram-se, assim, para a luta e, dahi, os boatos propalados de que a ordem seria alterada, dando logar ás providencias que o chefe de policia resolveu tomar. Cedo já a S. U. dos O. Estivadores, na rua do Acre, apresentava desusado aspecto. O 2º delegado auxiliar destacou para ali praças de policia, de infanteria e cavallaria, emquanto as autoridades do 2º districto revistavam os socios, á medida que os mesmos entravam.

O policiamento interno era dirigido pelo dr. Cid Braune e pelo tenente Limoeiro. Verificada a presença de numero legal de socios, foram acclamados para dirigir os trabalhos os srs. Henrique Arigo Martins, presidente; José de Oliveira Coslau, secretario; Geraldo José Domingues e Ismael Guimarães, supplentes, e Manoel Francisco Santos, José Nogueira Santos e Evaristo Pinto de Castro, fiscaes.

Compareceram 857 socios, e a votação encerrou-se ás 3 horas da tarde, correndo em perfeita ordem.

Houve discussões acaloradas, relativamente a uma proposta apresentada pelo presidente para que não fossem apuradas as chapas que não contivessem os nomes por extenso, proposta esta que foi regeitada.

Aberta a urna e contadas as cedulas, verificou-se a seguinte apuração: "Chapa branca" ou "bitola estreita", 580 votos; "A União faz a força" ou "bitola larga", 277 votos.

E a directoria vencedora foi portanto:

Presidente, Firmino de Campos Suzano; vice-presidente, Arthur Bernardo Pitalvino; 1º secretario, Manoel Francisco Penedo; 2º secretario, Dionisio Gonçalves; thesoureiro, Manoel Tiburcio; procurador, José Firmino.

Conselho: Manoel Tarjino, Oscar Gomes de Almeida, Felippe Gaeitz (allemão), José Fernandes (José Bota), João Baptista de Oliveira, Manoel Francisco dos Santos, Antonio José Brota, Vicente Ferreira, João Paulo Rodrigues, Manoel Ramos de Mello, Diogo Alves e João Raposo de Medeiros.

E' esta a chapa "A União faz a força" (vencida):

Presidente, Antonio José de Azevedo; vice-presidente, Leopoldo de Côro; 1º secretario, Manoel Francisco dos Santos; 2º secretario, Manoel Th. da C. Albuquerque; thesoureiro, Tiburcio Caetano da Silva; procurador, Joaquim José de Lima.

Conselho: José Brota, Manoel Varella Rodrigues, João Felicidade Coelho, Eulino Saturnino da Silva, Aarão Durães, Sancho da Silva Faro, José Fernandes, Manoel Tarpino, Antonio Rosa da Silva, Francisco Antonio da Silva, Eleuterio Paula da Silva e João Victorino dos Santos.

A posse da nova directoria terá logar no dia 13 de setembro proximo.

NO HOSPITAL DOS LAZAROS

A INAUGURAÇÃO DE UMA ENFERMARIA MODELO

Realizou-se hontem, no hospital dos Lazaros, uma pequena festividade, para commemorar um acontecimento agradavel a todos os que se interessam pelos infelizes que nesse hospital vêm os dias e as noites sem a esperança de serem um dia restituidos á sociedade, completamente curados dos males que lhes amargura a existencia.

Foi inaugurada uma nova enfermaria, denominada de Nossa Senhora de Nazareth, em homenagem ao dr. Mario da Silva Nazareth, o benemerito provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a quem o hospital tanto deve.

A's 9 horas da manhã foi celebrada pelo padre Raphael del Castilho, capellão do hospital, a missa compromissal, a que assistiu, encorporada, toda a administração.

Terminado esse acto religioso, que teve numerosa assistencia de irmãos e de convidados, dirigiram-se os presentes para a nova enfermaria, que tinha a entrada interceptada por laços de fitas, que foram cortados por dd. Firmina Rios, esposa do sr. Francisco Rios e Julieta Chaves, esposa do sr. Alfredo Chaves.

Penetrando todos os presentes na enfermaria, que mede onze metros de comprimento e têm oito leitos, procedeu o padre Raphael á benção dessa nova dependencia do hospital.

Nessa occasião usou da palavra o sr. Alfredo Ferreira Chaves, secretario da administração do Hospital dos Lazaros, que leu um eloquente discurso.

Usou da palavra, em seguida, o dr. Mario de Nazareth, que começou agradecendo a homenagem dos seus companheiros de administração, honrando a nova enfermaria com o seu nome. E, continuando, declarou que essa nova enfermaria significa o empenho que a administração da Irmandade tem de mitigar as dôres dos infelizes recolhidos ao seu hospital e rodear de conforto os mesmos enfermos, para supportarem, com mais resignação, a sua existencia. O empenho da administração está muito além dos seus recursos, não podendo, presentemente, fazer outros melhoramentos de que necessita o hospital. Espera tudo da caridade dos bemfeitores, porque o que o governo concede chega apenas para o pagamento de uma quarta parte da despesa. Tudo tem recebido o hospital dos seus bemfeitores e delles tudo continua ainda a esperar. Com a inauguração da nova enfermaria quiz a administração demonstrar ao governo da União que apezar da situação afflictiva que atravessa esta capital, não vacillou em realizar este novo sacrificio. Declara, porém, e com pezar, que já excedendo de 90 os enfermos, não é possivel presentemente, acceitar novas admissões no hospital.

A nova enfermaria, continuou, obedece aos mais rigorosos preceitos hygienicos, fica inaugurada, entregue ao corpo clinico e á administração do hospital.

A enfermaria Nossa Senhora de Nazareth é toda pintada de branco, até a altura de dois metros. A parede é revestida de mosaico branco, sendo o assoalho de peroba. As janellas são revestidas de tela de arame zincado para evitar a entrada de mosquitos e de outros insectos. Os leitos são de ferro, pintados tambem de branco. Domina a enfermaria uma linda imagem da Virgem de Nazareth. A installação obedeceu aos conselhos e indicações do dr. Fernando Terra, que é o dedicado e competente chefe do corpo clinico do hospital.

Terminada a inauguração, a administração offereceu aos presentes profuso almoço, servido pela confeitaria Paschoal, fazendo uso da palavra, nessa occasião, o dr. João Saraiva de Andrade, secretario da Irmandade, que brindou o provedor, o corpo clinico e o *Correio da Manhã*, relembrando os seus valiosos serviços prestados ao hospital dos Lazaros e agradecendo os drs. Mario Nazareth, Emilio Gomes e o nosso companheiro Souza Laurindo, o sr. Antonio Rios, mordomo do hospital e proprietario da fabrica decalcados "Condor", offereceu hontem, para uso dos enfermos, alpercatas no valor de 800$000 e d. Luiza Mesquita fez offerta da quantia de 200$000, generosidade que o provedor agradeceu.

Despertou a attenção dos visitantes a figura sympathica de um dos enfermos recolhidos recentemente ao hospital, atacado do terrivel mal: sendonos informado que se trata de um doutorando de medicina, que falta apenas defender these. Felizmente, acha-se melhor e pretende, dentro em breve, completar o seu curso e dedicar-se ao tratamento da molestia de que se acha affectado.

Ouvimos ainda que esse enfermo e a maioria dos que se acham em tratamento no hospital, são provenientes do Estado de Minas Geraes, que é o Estado onde a lepra tem encontrado maior campo para o seu desenvolvimento.

POLITICA BAHIANA

REUNIU-SE ANTE-HONTEM, EM S. SALVADOR A GRANDE CONVENÇÃO DEMOCRATA

O sr. Antonio Moniz será o successor do sr. J. J. Seabra

DR. ANTONIO MONIZ

A questão da successão do dr. J. J. Seabra está resolvida pela grande Convenção Democratica realizada em São Salvador, a qual escolheu para candidato do partido situacionista o dr. Antonio Moniz, que representa actualmente aquelle Estado na Camara dos Deputados.

O futuro governador da Bahia, logo após a sua indicação para o elevado cargo, telegraphou ao deputado Octavio Mangabeira, nos seguintes termos:

"Deputado Octavio Mangabeira — Communico distincto amigo, pedindo levar conhecimento companheiros bancada, commissão executiva nosso partido acaba trazer meu conhecimento sua assembléa geral, accôrdo bases organicas, por 136 votos, achando-se presentes 137 convencionaes, indicou, escrutinio secreto, meu nome successor benemerito dr. Seabra governador Estado.

Desnecessario dizer-lhe escolha exprime pensamento partido manter integra politica estabelecida nosso preclaro amigo e chefe dr. Seabra. — Cordeaes saudações. — *Antonio Moniz.*"

Em resposta, o deputado Octavio Mangabeira enviou ao dr. Antonio Moniz o seguinte telegramma.

"Deputado Antonio Moniz — Bahia — Agradecendo telegramma em que me communica illustre amigo, pedindo levar conhecimento collegas bancada, escolha seu nome pela convenção democrata para successor benemerito doutor Seabra governador Estado, creio interpretar os sentimentos de todos os seus companheiros de representação na Camara, que se dignaram figurar entre os convencionaes que votaram a refecidades, e congratulando-me com o nos sas saudações, os nossos votos de felicidades,e congratulando-me com o nosso partido pela manutenção inquebrantavel de sua integridade em torno da politica estabelecida pelo seu digno chefe. Cumprimentos cordeaes. — *Octavio Mangabeira.*"

OS LADRÕES VISITAM O ESCRIPTORIO DE UM ADVOGADO

O dr. Alfredo Urbino de Souza Guimarães, advogado, tem o seu escriptorio no predio da rua da Alfandega 33. Hontem, pela manhã, os ladrões ali penetraram e, abrindo o cofre, retiraram algum dinheiro e um annel de platina com custoso brilhante.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado do 1º districto, que prometteu providenciar.

DOIS PRESOS BRIGAM NO XADREZ DE UMA DELEGACIA DE POLICIA

Os arabes Abrahão Gué Antonio e Antonio Gorge foram presos na rua do Nuncio como ladrões e recolhidos ao xadrez do 4º districto policial.

Hontem pela manhã os dois discutiram e Antonio Jorge, armado de canivete, feriu o "collega" com um extenso golpe na perna esquerda.

Aos gritos de Abrahão acudiu o commissario de serviço, que retirou do xadrez o aggressor, sendo contra elle lavrado auto de flagrante.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a Santa Casa.

UMA INFELIZ CREANÇA É VICTIMA DE UM AUTOMOVEL QUE CORRIA VERTIGINOSAMENTE

Acompanhado de pessoas da familia, passeava hontem pela rua Vinte e Quatro de Maio, no Engenho Novo, o pequenino Ary, de 4 annos, filho do sr. José Corrêa da Silva, residente á rua Vieira da Silva n. 14, estação do Sampaio.

O automovel n. 30, em corrida vertiginosa, ao chegar á esquina da rua da Matriz colheu a infeliz creança, que teve fracturado o craneo, morrendo em poucos instantes.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto, mandando o cadaver para o Necroterio e está a procura do perverso "chauffeur", que augmentando a velocidade do carro, conseguiu fugir.

FALLECEU QUANDO PASSEAVA DE AUTOMOVEL

[illegible]

A luta européa

O que vae por aqui...

BERLIM, 9 de junho. — Permittam-me repetir-lhes sempre: a nota mais caracteristica desta gente é a sua impassibilidade perante os acontecimentos da guerra. Parece que se trata ainda da extincta guerra dos Balkans de 1912 ou da campanha russa na Mandchuria. Ha um grande acontecimento, como a retomada de Przemysl? Nada mais natural: embandeiram-se simplesmente os edificios e moradias. Os francezes dizem que continuam a derrotar as tropas do general von Kluk? Nada mais simples: a imprensa allemã repete, sem o menor commentario, tudo que o *Matin* ou o *Gaulois* manda para cá. E' como se as tropas de von Kluck fossem inglezas, ou como se a Flandres estivesse no Egypto. Até as bri-haturas do general Kadorna são repetidas aqui, como quando os italianos brilhavam na Abyssinia e na Tripolitania. Aqui se lê de tudo. A imprensa é livre; o "Zé povo" é liberrimo: todo o mundo lê. O que ninguem faz é falar da guerra.

As ruas de Berlim continuam sempre a brilhar lustrosas de asseio. Os automoveis — reduzidos á metade, mas ainda assim em numero mais do que bastante para as exigencias do serviço — cruzam as ruas com aquella mesma mansidão e pericia inalteraveis. O "Fahrpreis" da tarifa, inalteravel; a benzina, da mesmissima qualidade; o "chauffeur", immutavel, gordachão, pesado, calmo. E' pessoal que, nem pagando a entrada, os generaes allemães admittiriam no exercito. Passaram da *moda*. Dos Correios tomaram alguns mil para o respectivo serviço de suas profissões nas linhas da rectaguarda e substituiram-nos aqui por meninos de 14 a 15 annos. Dos "chauffeurs" de praça, porém, elles não tomaram senão selectamente os mais novos e lestos para serviços dos pessoaes dos quarteis, e, quanto aos outros serviços de automoveis, tomaram os socios do "Automobil-Klub", os voluntarios de um anno — jovens ricos — com seus respectivos "autos"; os proprios pessoaes das empresas com os respectivos caminhões, etc.

Desse modo, o serviço dos automoveis em Berlim e nas cidades allemãs continúa o mesmo de sempre, com o mesmo pessoal pratico e pesado, como é necessario á segurança publica, e com o numero de vehiculos sufficiente para as exigencias actuaes.

Entretanto, ha mais de 400.000 automoveis nos tres campos de batalha da Allemanha e cêrca de 125 mil motocyclos. Os outros carros de transportes, inclusive os de reboque por "autos", para tropas e materiaes, devem ascender a cerca de 600 mil. Quanto ás bestas, o numero é relativamente insignificante. Ainda assim, o exercito allemão é o que contém maior numero de cavallos nesta guerra. Por dois motivos: primeiro, porque este exercito é o unico disciplinado e organizado convenientemente, para ser capaz de cuidar em si e no seu gado; segundo, porque elle é o unico que tem tomado esse material aos seus inimigos. Só á Russia foram capturados, nos começos da guerra, até novembro, cerca de 70.000 cavallos. Hoje esse elemento falta por completo aos exercitos do tzar e quasi em absoluto ao exercito francez. O exercito inglez sempre se absteve, systematicamente, de se servir dessa arma, cujo emprego elle desconhece por completo. Como elemento de transporte, o cavallo seria, em geral, um fardo atrophiante para a disciplina dos exercitos de lord Kitchner. Como arma, seria inviavel e contraproducente.

Resta, pois, hoje, quasi que exclusivamente á Allemanha o emprego systematico do cavallo como elemento da guerra e de sua conducta collateral. Com o cavallo planta-se e colhe-se nos campos da guerra allemã. Com o cavallo combate-se e transporta-se no terreno das batalhas prussianas.

Emquanto isto, as cidades estão tranquillas e confiantes. Em Berlim construe-se pachorrentamente os prolongamentos do *Untergrundbahn* ou *Metropolitain* como se diz em Paris, e abrem-se estradas ou ruas pelos arredores de Grunwald, Friednau, Pichelsberg, Marienberg, Treptow, Tegelort, etc.... A Friedrickstrasse, bem como varias outras do centro da velha Berlim W, está quasi intransitavel com os colossaes apparelhos a vapor de *Bate-estacas* e escavadores. O asphalto com sua infrastructura de pedra é removido em carroções colossaes, puchados por colossaes cavallos, e o tunel é cavado noite e dia com uma pressa de quem pretende executar uma encommenda de prazo fixo. Parece que se quer surprehender os que voltarem da guerra, com a presença desse novo melhoramento.

Onde se vae buscar esse dinheiro desse capital colossal que a Allemanha emprega nestas obras ostensivas para manter a organização do seu trabalho e do seu proletariado?

Onde?

Só poderá perguntar isso, duvidoso, quem desconhecer que, só com o valor das conquistas feitas no territorio francez — valor industrial e commercial — a Allemanha poderá, facilmente, entreter essas despesas. Bastarão as 135 forjas, das 180 de altos fornos tomadas no territorio de léste, ou as producções de poucos annos da Champagne, para pagar as despesas dos canaes e estradas que ctualmente a Allemanha já reabre par manter o seu proletariado.

Mas, verdadeiramente, o imperio do Rheno não precisaria de, positivamente, fazer basear essa sua medida de ordem, na economia accidental da guerra. A Allemanha é, realmente pratica e positiva bastante, para saber tirar de seus proprios recursos, a fonte dessas despesas systematicas. Emquanto a Inglaterra julgou prudente e acertado difficultar e prohibir por fim a exportação de seu carvão e de varios outros recursos para a Italia, para a America e para a propria França a Allemanha, philauciosamente, com quasi ironia, abriu a exportação ostensiva de seu carvão até para a Russia. A Italia abarrotou-se orgulhosamente desse chamado *material de guerra*, para dois annos, — disse-o sua imprensa, jactante, ciosa da honra que isso lhe dava... Mas a gente que dirige a Allemanha sabe, perfeitamente, definir entre "*valor*" e "*valia*" ou entre *força*" e "*reforço*". Se para o inimigo o carvão póde ter uma grande *valia*, para ella, Allemanha que podia fornecer esse carvão, a vantagem estaria toda no "*valor*" que essa "*valia*" lhe poderia trazer. O carvão poderia, como material, ser um *reforço* á "*força*" provavel da traição italiana futura e poderia tambem ser uma vantagem á propria resistencia indirecta das populações russas, soccorridas por esse elemento de vida, de calor e industria... Mas, muito maior que essa "*valia*" para aquelles inimigos provaveis e provados, estava, para a Allemanha, o "*valor*" que a venda desse material lhe traria par a propria guerra.

As probabilidades de exito que o carvão poderia dar á esquadra italiana pelo *movimento*, em nada augmenta suas probabilidades de offensiva ou de defensiva. As fatalidades da guerra permanecem mais ou menos as mesmas para uma esquadra bem fornecida de carvão.

O que importa a essa esquadra é estar abrigada dos golpes que produziram as derrotas de LISSA para a esquadra italiana de 1866 e de TSUCHIMA para a russa de 1905. O carvão póde servir para *fugir* ou *avançar*, mas póde tambem servir para queimar as caldeiras de esquadras como esse mesma italiana queimou as de varios de seus navios em 1911, com a *conquista* da Tripolitania...

A economia allemã entendeu, pois, e entendeu praticamente, que a vantagem de todo aquelle carvão exportado durante a guerra de 1914 para a Italia e Russia e durante todos estes mezes de 1915 para Italia, Rumania e Bulgaria, produzir-lhe-iam, como de facto lhe produzem, muito mais beneficios do que a sua retenção aqui, feito material excessivo, bruto, com o valor restringido pela falta de applicação. Com o producto de sua venda, vão ser pagos os augmentos das vias de invasão proximas da Italia; serão ajudados os custeios das actuaes concentrações sobre as fronteiras austriacas que visam o flanco italiano e hão de ser pagos os dispendios materiaes para a vindicta exemplar que ha de arrazar o maior padrão da deshonra e da traição humanas...

Só a Baixa e Alta Silesia produzem actualmente cerca de cincoenta milhões de toneladas de carvão, por anno, com um valor approximado de 450 milhões de marcos. A Allemanha exportou para a Italia cerca de 50 milhões de toneladas desse carvão. Fica-lhe ainda, — só nessa limitada região — carvão demasiado para todas as esquadras do mundo queimarem durante seculos... Pena é, actualmente, a Allemanha não poder continuar a vender seu carvão á Italia... Esse dinheiro ser-lhe-ia precioso para o resto das despesas. Mas, nem por isso, é menor a calma e a pachorra com que em Berlim e em todos os pontos do imperio e reino se mobiliza.

Tinha-se mobilizado, na Allemanha, de março a abril, cerca de dois milhões e meio de homens para a offensiva que começou em maio contra a Russia. Como, porém, começaram a apparecer jovens voluntarios em excesso e como as probabilidades da traição italiana cresciam, aquella mobilização foi mandada augmentar em fins de abril, com mais um milhão. Parecia que isso iria parar e que se esperaria a tendencia do resultado final de setembro ou de outubro para chamar as classes de 1914 e 1915...

Mas, não. A mobilização continúa e ha, hoje, em vias de concentrações, na Allemanha, acima de quatro milhões e meio de homens para as carnificinas que se vão fazer...

O importante, porém, é que, tudo isso, é do *Landwehr* do *Landsturm* e que a grande fonte de recrutamento que ainda póde ser a *Ersatzreserve*, assim como as classes de 1914, 1915 e 1916, ainda não foram chamadas. Em França e na Russia, já esgotaram as classes de 1916 e 1917... E', pelo menos, o que ali se já tem publicado. Estarão realmente esgotadas ali aquellas classes? Falhariam simplesmente, por falta de ordem e organização?... E' tudo a mesma coisa. O que fica apenas de pé é a tranquillidade com que o allemão espera a hora de marchar para o campo, ou a ordem de entregar o ultimo *pfenig* que lhe restar. E, isto, parece-me, não é pouco.

AUGUSTO SA'.

A GUERRA NO MAR

UM SUBMARINO ALLEMÃO ATACA UMA CIDADE INGLEZA

Nova York, 29 — (*Americana*) — Um submarino allemão destruiu a tiros de canhão a fabrica e os depositos de benzol existentes na cidade de Harrington, do condado de Cumberland.

O estado maior russo manda dizer que o allemães continuam avançando

Petrograd, 29 — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Na direcção de Friedrikstadt continua a desenvolver-se o violento combate que ha dias ali está empenhado.

Na margem direita do Bug o inimigo procura avançar na direcção de Texchin e Peritsk.

No Bug superior, no Zlota-Lipa e no Daiester, diversos ataques do inimigo. — (*Havas.*)

*

Mais uma vez, o prindipe de Tanneberg bate os russos

Nova York, 29 — (*Americana*) — Os exercitos commandados pelo marechal von Hindenburg, derrotaram os russos ao norte de Bausk e em Schoenburg, fazendo 2.000 prisioneiros. Os russos retiraram-se em completa desordem, deixando no campo da luta muita artilharia e munições.

*

Russos e austriacos enfrentam-se, novamente, em Czernowitz

Nova York, 29 — (*Americana*) — Annunciam de Vienna, que está travado um grande combate em Czernowitz, na Bukovina, entre russos e austriacos. Estes que têm ali concentrado numerosas forças, atacaram os russos com grande violencia, encontrando porém forte resistencia.

*

O celebre bandido Mussolino quer bater-se contra a Austria

Roma, 29 — O celebre bandido José Mussolino escreveu ao rei Victor Emmanoel III, solicitando-lhe a graça do perdão para os seus crimes e permissão para ir para a frente dos exercitos em operações contra a Austria. — (*Americana.*)

*

Bens confiscados pelo governo francez

Paris, 29 - O governo confiscou os interesses que possuiam na Sociedade Civil da Floresta de Dreux, tres principes de Saxe-Coburgo e Gotha, dois dos quaes nascidos no Rio de Janeiro. — (*Havas*).

*

Aviadores alliados bombardeam as costas da Belgica

Londres, 29 — Aviadores alliados voltaram a bombardear as costas da Belgica, em Ostende Middelkerke e Bruges.

Os effeitos produzidos foram enormes, explodindo nesta um comboio de munições, além de outros prejuizos materiaes. — (*Americana.*)

*

Dois torpedeiros inglezes aprisionam um vapor turco

Roma, 29 — Telegramma de Alexandria para o "Messaggero" annuncia que dois torpedeiros inglezes capturaram na bahia de Sollum, um vapor turco com carregamento de armas munições e viveres destinados provavelmente aos rebeldes da Tripolitania.

O vapor tinha arvorada a bandeira egypcia. — (*Havas*).

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O America levanta uma brilhante victoria sobre o Botafogo por 3 "goals" a 0

O Fluminense derrota o Rio Cricket por 5 «goals» a 0

O "team" do America, vencedor, e duas defesas do "keeper" do Botafogo

Era numerosissima a assistencia que hontem acorreu ao bem tratado campo do America, para assistir á luta que a sociedade local ia travar com o Botafogo.

Não só as dependencias da praça de "football" estavam cheias á cunha. Tambem o monticulo fronteiro ao campo estava repleto de espectadores *gratis*, apresentando um aspecto de concorrencia nunca visto.

Tudo predispunha ao successo do embate sportivo.

A luta de segundos "teams", bastante interessante por se acharem ambos os competidores em egualdade de pontos e em 1º logar, correu sob a emoção geral, tendo o America conseguido uma merecida victoria pelo "score" de 3 "goals" a 1.

Entretanto, as attenções todas se voltavam para o encontro de primeiros "teams".

A previsão — para que não dizer? — era favoravel á vantagem do club visitante.

O papel que vem desempenhando o Botafogo no actual campeonato e, ainda por cima, a sua ultima victoria em S. Paulo contra a A. A. das Palmeiras tornavam-no um concorrente difficil de ser abatido.

Por outro lado a "équipe" do America não se vinha portando com grande exito nas partidas de campeonato decorridas até o momento. Pensava-se com essa base de coisas razoaveis, que a peleja de 1ª categoria consistiria numa inversão do succedido na de 2ª. Não iria o Botafogo obter agora a sua *revanche*?

Mas estava escripto que ao America ia ser proporcionada uma das mais brilhantes paginas da sua vida sportiva.

Temos, aliás, observado que os jogos effectuados entre o America e o Botafogo soffrem de um caracteristico de algum modo curioso: o caracteristico da inversão de prognosticos quanto o seu resultado real. Quando tudo leva o acreditar na vantagem de um, zás, vem o encontro, e o outro derrota o que é cercado de mais lisonjeiras previsões. E' a gente pensar na victoria do Botafogo, esperal-a com uma porção de considerações, ponderadas, e o America a derrotal-o inesperadamente... pelo menos para os que estão de fóra, extranhos aos preparativos de cada um.

Esse "football" é impagavel...

Será porque o indicado á victoria se descura do treino, emquanto que o outro, temerosamente, entrega-se aos ensaios e tira dahi a sua preponderancia?

Acreditamos ser talvez, esta differença a que transtorna todos os planos dos que se atiram a raciocinar e fazer considerações previas sobre o desfecho de taes "matches".

Não nos propomos a exemplificar juntando factos em abono da nossa observação. Elles são de todos conhecidos. O de hontem veiu augmentar a série, com o imprevisto — o fruto, que já se vae tornando chronico, da era. Surpresa — apresentado aos olhos dos "sportmen" do Rio de Janeiro.

A derrota infligida, pelo America, sobre o Botafogo, foi brilhante e a mais completa possivel.

Desde os primeiros lances do embate, que se notou as más condições do conjunto derrotado. Elle se apresentou palpavelmente em inferioridade ao antagonista principalmente quanto ao treino. A tarde estava abafadiça, a exigir ainda mais o folego dos jogadores.

E' verdade que ao ataque do club alvinegro faltou a pericia insubstituivel de Benjamin Sodré. Falta tanto mais sensivel quanto ficou patente que a linha dianteira visitante, pouco faz sem o auxilio desse extraordinario "forward" internacional. Mas, é preciso tambem considerar-se, em favor da victoria do club local, que o seu ataque esteve num dos seus bellos dias, tendo feito o que quiz das linhas defensoras do adversario.

Porque a falta de Paiva não é para ser consignada como um elemento capaz de fazer "pendant" á de Benjamin. Consignal-a com tal intuito, além de outras causas, seria fazer formidavel injustiça a Tavares, que o substituiu, cuja acção foi

AS NOSSAS GRANDES INSTITUIÇÕES

O Asylo Gonçalves de Araujo solenniza o anniversario do seu fundador

[illegible]

PETROPOLIS

[illegible]

DIPLOMACIA

[illegible]

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

De Recife e escalas, chegou hontem ao Rio o paquete nacional "Itapuhy", que trouxe estas pessoas na 1ª classe: David de Monstein, dr. João Alfredo Netto, J. F. Fraga e senhora, Anna e Julieta Barros, Hercilia Lima, Francisco Coelho, Sebastião Furgel, Manoel Soares de Vasconcellos e senhora, Alcides Baptista Cavalcanti, Aloysio Maia, Ottoniel Amado, Pedro da Silva Rego, dr. Prado Valladares, José da Silva [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

MUTILADO

fonte a pugna foi impeccavel, á altura dos seus demais companheiros.

O logar de Benjamin foi preenchido por Burlamaqui. Por mais esforços que elle fizesse não logrou tirar resultados apreciaveis da sua actuação, attendendo a estar de ha muito afastado das lides da importancia das de 1.ª "teams" e ao quinhão que lhe tocou do modo desorientado por que se conduziu o seu partido.

O Botafogo esteve tal qual o America, no encontro de primeiro turno desta temporada que se feriu entre elles, ao ser o ultimo vencido por 1 "goal" a 0. Trocaram-se radicalmente os papeis.

Ojeda, disputou admiravelmente e apagou a marcação que L. Rocha lhe pretendeu fazer.

Raramente, nas lutas singulares que o "center-forward" mantinha frequentemente contra o "center-half", não era rechaçado o "center-half". Por mais que este envidasse o melhor de seus esforços para inutilizar ou minorar o perigo das investidas que aquelle produzia, quer conduzindo-as pessoalmente, quer promovendo-as para os seus outros companheiros de avante, Ojeda driblava-o com successo, atirando-o constantemente á rectaguarda.

Ao passo que o "team" americano disputou á vontade, demonstrando, com o "train" movimentado e egual que sustentou durante toda a prova, o seu perfeito adestramento, o do Botafogo ia decaindo a olhos vistos.

Essa decadencia chegou ao auge, no segundo meio-tempo, depois da marcação do terceiro ponto do America. A cohorte alvi-negra desorganizou-se então a tal ponto que mais parecia haverem-lhe eivado o jogo de seus membros.

Os seus atacantes, com apathia crescente, inutilizaram a mais leve esperança que se pudesse depositar na acção restante da équipe do campeão de 1910.

O America, em conclusão, com a força de vontade demonstrada no adestramento de que se fez possuir, deu um bello exemplo de energia ao sport carioca, derrotando merecidamente um concorrente capaz de lhe fazer valer e honrar a victoria.

Merece os mais rasgados parabens.

O "team" que o representou portou-se admiravelmente, não havendo nomes a destacar. Foi um conjunto harmonioso, nas condições typicas exigidas pelos mestres do "association".

A partida teve inicio com regular atrazo.

O juiz official, sr. Sylvio Fontes para não fugir á moda (a moda é tudo!), deu-se ao luxo de faltar. Veiu então o costumeiro episodio cynegetico da procura de um juiz. A caçada começou firme, e, ao cabo de alguns esforços, de varias batidas, o sr. E. Nery, o querido "full-back" nacional, foi encontrado. Deram-lhe cerco. A caça caiu no laço. Dahi a pouco ella corria no campo com o apito na bocca — ella, a caça, está bem entendido.

De modo que sómente ás 4.3 da tarde iniciou-se o encontro.

O "toss" foi favoravel ao Botafogo, que se collocou do lado esquerdo das archibancadas, a favor do sol.

As "équipes" estavam constituidas pela fórma seguinte:

AMERICA	BOTAFOGO
G. Keeper	*G. Keeper*
Ferreira	Hydarnes
Backs	*Backs*
Paulino	Dutra
Tavares	Villaça
Halves	*Halves*
Adhemar	Rolando
P. Ramos	L. Rocha
Bidú	J. Martins
Forwards	*Forwards*
Witte	Jones
Gabriel	Aloysio
Ojeda	Menezes
Cardoso	Burlamaqui
Haroldo	Pessoa

A saida é dada pelo America, em excellentes condições. As investidas suas iniciam-se com ardor, não sustendo a defesa do Botafogo os seus impetos furiosos.

Ha o 1º "corner" deste, que não produz consequencias assignalaveis.

Passados tres minutos de peleja, os alvi-negros lançam a sua primeira accommettida, promoção que se deve a Burlamaqui.

A seguir, ambos os contendores perdem boas occasiões de experimentar a pericia dos "goal-keepers" adversarios não dirigindo os atacantes convenientemente os "shoots" impellidos.

Verificam-se, não obstante, dahi em deante, optimas rebatidas de Ferreira e Hydarnes, porquanto os "forwards", de parte a parte, vão firmando os seus lances de offensiva.

O primeiro salva o seu posto de um fracasso que estava imminente, decorrente de um ataque cerrado da primeira linha do America, que se mantém com pertinacia inacreditavel no campo do Botafogo.

Entretanto, quando os commandados de L. Rocha conseguiam transpor as linhas da fronteira, era com perigo para os que eram dirigidos por P. Ramos tanto assim que Ferreira é levado a consummar bellas defesas, produzidas por um "shoot" de extrema, lançado por Pessoa, e por outro de Aloysio, que aninhou firme em seu regaço.

Numa investida do seu "team", Gabriel accusa um "hands", punido previamente pelo juiz. O facto mereceu, como era de esperar, a grande admiração e os merecidos applausos das archibancadas.

O terceiro "corner" do Botafogo obriga-nos a lhe fazer menção. Foi o que causou o primeiro "goal" do America.

Witte bate-o com precisão. A esphera é repellida e vae ao alcance de Ojeda que perpetra excellente puxada contra o posto de Hydarnes.

Haroldo aproveita-se della, emendando-a e prevalecendo-se da confusão estabelecida á porta da derradeira posto do Botafogo, para burlar a vigilancia de seu guarda, vasando-o.

Verifica-se séria reacção por parte dos offendidos. Burlamaqui e Menezes por pouco não equilibram novamente a partida.

O America pratica o seu primeiro "corner" e Ferreira tem ensejo de fazer brilhantes e extraordinarias rebatidas, seguindo seguidamente dois "shoots" que consecutivos dirigiram ao seu "goal". Foi positivamente um episodio extraordinario.

Mas, a reacção do Botafogo não durou muito.

Antes, pelo contrario, ella se foi abatendo aos poucos até cair completamente.

Volve então o America ao ataque, obtendo o seu segundo "goal", cinco minutos após o primeiro.

Um dos "backs" alvi-negros cáe, arrastando na quéda um "forward" antagonista, do qual pretendeu retirar a bola.

Face a face de ambos, que, tombados ao chão, tiveram que deixal-a a Ojeda, o "center-forward", que, com violento "kick" a distancia, transpõe os limites do "goal" inimigo.

A desorientação dos visitantes assume maiores proporções, fazendo com que o America tivesse facilitada a tarefa de abatel-o.

Ha a consignar um "shoot" de Menezes que bateu na trave do "goal" local, numa investida espaçada que os seus conseguiram levar avante.

L. Rocha perde um pouco a calma no final deste meio-tempo, o que prejudica bastante o seu grupo.

No meio-tempo seguinte, a partida logrou uma unica phase emocionante — a do inicio.

O Botafogo, com o intervallo, aplaca a falta de animo e organização de suas forças, reunindo-as e renindo mais proveitosamente suas forças para atacar as adversarias.

Aos 17 minutos, porém, o America accrescenta ao seu *score* um terceiro *goal* obtido por Cardoso, de passe de Gabriel.

Esta acquisição actuou desastradamente na collectividade visitante. O seu capitão passou a jogar a *center-forward*, collocando Menezes em sua substituição.

A modificação não aproveita ao *team*. Ao contrario, este se desmantela cada vez mais.

E tanto isto é a expressão da realidade que o America, se tivesse feito maiores empenhos e se não fossem assignalados pelo juiz *offsides* continuos de seus jogadores *offsides* legitimos na mesma proporção que illegitimos, poderia ter augmentado o numero de *goals*, porque não raro o campo do Botafogo era abandonado, atirando-se quasi todo o *team* ao ataque, numa ancia de fazer, ao menos, um *goal*.

Em consequencia deste fracasso do segundo periodo, quer-nos parecer que a mais bella victoria do America foi a observada no primeiro meio-tempo, no qual teve por deante adversarios fortes.

No subsequente o seu trabalho foi bem diminuido.

Witte jogou, nesta emergencia, em todas as posições, demonstrando um folego extraordinario!

A lucta terminou, finalmente, com o resultado de 3x0 propenso ao America.

O movimento do jogo foi este:

Saida America	4.3
1º goal Amer., Haroldo	4.30
2º goal Amer., Ojeda	4.35
Meio-tempo	4.45
Saida Botafogo	4.56
3º goal Amer., Cardoso	5.13
Final, America 3x0	5.46

O America fez 3 *corners*, e o Botafogo 4.

* * *

RIO CRICKET

versus

FLUMINENSE

Neste encontro, realizado em Nictheroy, o Fluminense alcançou duas bellas victorias, sendo que nos 1ºs *teams*, por 3x0, e, nos 2ºs, por 7x0.

* * *

PEDESTRIANISMO

DA PRAÇA DA REPUBLICA AO JARDIM BOTANICO, EM 1 HORA E 15 MINUTOS

Conforme temos noticiado, teve logar, hontem, o "raid" escolar promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro, entre alumnos fardados dos nossos institutos de ensino, maiores de 16 annos. A's 7 horas partiram os itinerantes da rua Barão do Rio Branco, praça da Republica, para a rua Castorina, proxima ao Jardim Botanico, onde tem sua séde o Club Recreativo Carioca, o qual muito contribuiu para cabal desempenho do "raid".

Durante o percurso, juntou-se aos pedestrianistes uma grande turma de cyclistas.

A's 8,15, transpoz a faixa branca que assignalava o local da victoria, o alumno do Gymnasio Federal Ivan Ferreira que desse modo bateu o "récord", fazendo em pouco tempo tão longo percurso.

Esse alumno conquistou o primeiro premio: uma rica medalha de ouro com significativa dedicatoria do Centro Civico Sete de Setembro, que se acha exposta na casa Wattson, á avenida Rio Branco. O segundo logar coube ao alumno do Centro Civico, J. Esteves Garcia, que receberá uma medalha de prata. Fez jus ao terceiro premio, constante de uma medalha de bronze, o alumno do referido Centro, Manoel Magalhães.

Um jury, presidido pelo sr. Delfim Spoel, lavrou circumstanciada acta dos trabalhos que foi assignada tambem pelos juizes de percurso e lida perante as pessoas presentes. Em seguida, o director do Centro proferiu um discurso allusivo ao acto, sendo muito applaudido.

Foi servido lauto "buffet" aos alumnos e demais pessoas.

Terminada a parte diurna da festa, á noite tiveram logar uma sessão solenne e uma festa sportiva, com o concurso da Escola de Educação Physica do Centro.

Houve depois animado baile commemorativo e offerecido pelo Club Carioca em regosijo á inauguração da escola nocturna gratuita, que o Centro Civico abrirá brevemente, no Jardim Botanico.

ESPIRITISMO

O CREDO

XXVII

Na sua conferencia de 19 do corrente, procurou o rev. João Gualberto provar a existencia de Deus, citando para isso habilmente a sciencia e a desaggregação da materia e a sua consequente evolução no ether, (denominado fluido universal pelos espiritos), procurando demonstral-o com as emanações do radium, cuja força activa cessa depois de alguns dias. Podia da mesma fórma ter citado o perfume das flores que tambem é uma materia subtil, que volta para o espaço de onde veiu originariamente, com a formação do nosso planeta.

Disse que, se a materia existe e não é eterna, fatalmente teve um começo e, portanto, um Creador — Deus.

Esta convicção, porém, no mais recondito de toda a creatura existe e se ha homens que cegos pelo seu orgulho negam a Deus, não é a nossa rethorica que lhes vae levar essa convicção, infelizmente.

Para estes só ha um remedio, e este é a dor. Como estamos na época das grandes dores preditas pelo Christo, fatalmente todos hão de receber o seu quinhão, e no dia em que o aguilhão da dor os tocar, não se lembrarão de gritar, ah meu palacio, ah meus gozos, nem ah meu dinheiro, e sim, ah meu Deus, eis uma prova de que toda creatura crê em Deus.

Cá para mim, não preciso nem da sciencia, nem da dôr para estar convencido que Deus existe, pois, partindo do principio que não póde haver effeito sem causa, logo não póde haver creatura sem Creador.

Como nós sabemos que a morte não existe e que o EU espiritual não tem fim, continuando a viver no espaço a mesma individualidade com os mesmos sentimentos bons ou máos que possuia na terra, ser livre, independente e intelligente, logo tinha de ter um Creador intelligente — Deus.

Ninguem duvida da lucidez do *espirito* do rev. João Gualberto, nem dos estudos scientificos a que se votou, mas, apezar disso, não procurou, nem consegue provar que a communhão com Jesus é outra que não aquella descripta nos versiculos 20 e 21 do cap. 14 de S. João, que dizem: "Naquelle dia conhecereis que *estou em meu Pae, e vós em mim e eu em vós*. Aquelle que tem os *meus mandamentos* "e os guarda, esse é que me ama"; e aquelle que me ama (praticando os meus mandamentos), será amado do meu Pae, e eu o amarei, e me manifestarei a elle.

Nem póde provar que os dogmas da sua egreja se baseam nas verdades evangelicas, e sendo assim, para a egreja não tem valor a sua sciencia, isto é, para a egreja catholica sim, que de tudo se aproveita para evitar a quéda do seu carcomido edificio, mas não para a egreja de Jesus Christo, na qual deve, e ha de predominar a sciencia do sentimento, a sciencia do amor e esta sciencia não reside em palacios de pedra; esta de preferencia se aninha nas choupanas cobertas de sapé, como era o estabulo onde appareceu o Manso Cordeiro.

Creio que o rev. João Gualberto crê de facto que Deus existe. Esta convicção, porém, traz comsigo obrigações que ninguem melhor que o nobre conferencista, como sacerdote, póde pôr em pratica. Obrigações que tão bem se acham esclarecidas pelo abbade H. Dubois no seu livro "O Padre Santificado". "Viver da vida da fé é desprezar o que o mundo estima, e estimar o que elle despreza, quando se tem de escolher entre elle e o Evangelho: é, por exemplo, separar-se dos filhos do seculo, que gritam, como insensatos: felizes os ricos! felizes os que se divertem! e oppôr a esta linguagem mundana as bemaventuranças, que Jesus Christo proclama: felizes os pobres! felizes os que choram! felizes os que soffrem perseguição por amor da justiça!"

Parece deprehender-se dahi que o sacerdote em vez de prégar á selecta sociedade do Circulo Catholico, que, além de esclarecida (não no Evangelo), e *pelo menos* remediada, devia de preferencia procurar os ignorantes, que, deshérdados dos bens terrenos, lutam pela subsistencia. Estes são os que mais precisam do consólo espiritual.

Ainda diz o abbade Dubois: "Os philosophos diz Bernardin de Picquigny, os philosophos têm suas demonstrações, as dos apostolos consistem em prégar as verdades divinas com um grande fervor de espirito e *confirmal-as por milagres*."

"Quem, pois, quizer ser apostolico, applique-se a prégar as *verdades sublimes do Evangelho* com muito fervor, e a confirmal-as com os exemplos de uma vida santa *que equivalha aos milagres*."

Bernardin de Picquigny, comprehendendo a falta de fé no clero, queria que ao menos tivesse elle uma vida santa, já que não podia provar a veracidade dos dogmas com actos milagrosos, eguaes aos que os apostolos praticavam e ensina então que se préguem *as sublimes verdades do Evangelho* no sentido, parece, de se desprezar os ensinos com que a Egreja de Roma quiz *truncar*, e *substituir* por aquelles que servissem melhor aos seus interesses, os ensinos de Christo.

O rev. João Gualberto concluiu a sua conferencia dizendo procurar fortalecer com a sciencia a fé em Deus e propagar na sua patria a doutrina de amor, de paz e de fraternidade.

Bravo! Nem nós espiritas temos outra coisa em vista.

Porém a Egreja nada faz por amor e sim tão sómente por dinheiro, pago á bocca do cofre; portanto, precisa modificar em primeiro logar esta pratica.

Paz e fraternidade na patria, quer naturalmente dizer, entre todos os habitantes, mas se a Egreja só admitte fraternidade e paz com aquelles que cégamente lhe obedecem e áquelles que não commungam com ella, em vez de os considerar tambem creaturas de Deus e cohabitantes da patria, lhes lança do alto do seu pulpito o anathema e a excommunhão.

Já vê o rev. João Gualberto que tomou sob seus hombros a tarefa de fazer uma grande reforma na sua egreja. E' bom que peça a Deus que lhe ajude.

FRED. FIGNER.

ULTIMA HORA

Idalina Machado de Oliveira

José Maria d'Oliveira, socio da firma Oliveira, Pimenta & C., communica o fallecimento de sua esposa e convida os parentes da finada e seus amigos para acompanhar os restos mortaes, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 16 horas, da rua Benito Lisboa n. 105, para o cemiterio de S. João Baptista.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a interessante menina Carmen, filhinha do sr. Jeronymo Pires, funccionario da E. F. Central, e neta do engenheiro dr. Rodolpho Baptista.

*

Regressou hontem de S. Paulo o industrial sr. José Caruso, que foi recebido na "gare" da E. de F. Central por grande numero de amigos.

*

De S. Paulo, chegou hontem, em visita á sua familia, o dr. Paulo Moraes Barros, que se hospedou no Hotel America.

S. s. voltará hoje para S. Paulo.

*

Registra hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Elisa Simas, dilecta filha do commendador Manoel Ferreira Simas.

*

Faz hoje annos a senhorita Dinorah Costa, filha do sr. Hygino Costa.

*

Faz annos hoje o sr. José Curvello de Avila, negociante desta praça.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio d. Arminda Guimarães, esposa do coronel Manoel Guimarães, negociante de nossa praça.

*

Faz annos hoje a galante Yolanda, filhinha do sr. Jeronymo de Azevedo Mattoso, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

* * *

BAPTISADOS

Foi levada hontem á pia baptismal, na matriz de S. José, ás 12 horas, a galante Gloriinha, sendo padrinhos a senhorita Gloria Oliveira e o major Francisco José Fernandes Filho.

* * *

VIAJANTES

A bordo do "Acre", parte hoje para o Pará, e dali deverá seguir viagem para a Europa, o dr. Antonio Bastos, ex-deputado federal.

*

Hospedaram-se hontem, na Pensão Hercules os srs.: dr. Arthur Portella, J. S. Klier de Araujo, Manoel Vidal Camões, dr. Wanderbak Walter, coronel Arthur Gama da Costa e Waldemar Nabuco e senhora.

VIDA ACADEMICA

São convidados todos os alumnos da Faculdade de Direito para uma reunião hoje, á 1 hora da tarde, no edificio da Faculdade.

A reunião é convocada para tratar-se da eleição de uma commissão que deverá representar a Escola no proximo Congresso Academico, que se reunirá na capital do Uruguay.

* * *

RELIGIOSAS

A Irmandade de S. Joaquim, na respectiva matriz, realizou hontem a festa de seu glorioso padroeiro sendo rezada missa, que principiou ás 9 horas.

Officiou o respectivo vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, servindo de diacono o padre Manoel Serafim de Oliveira; de sub-diacono, o padre José Martins da Silva; de mestre de ceremonia padre Lauriano Peixoto; thuriferario, o menino Antonio de Abreu; ciriaes, os meninos Adelino Maranhão e Manoel de Moraes Simões.

No côro, a orchestra, composta dos professores Antonio Cardoso de Menezes, Orlando Frederico, Gustavo de Mello e Antonio Leonardi, executaram admiravelmente a "Missa Exultate", de Giuseppi Costellazzi, a tres vozes.

Os tenores Giuseppi Travaglini e José Martinez os baixos Mario Martinelli e Heraclyto Cardoso e cinco discipulos da Schola Cantorum Santa Cecilia, dirigidos pelo conego José Alpheu Lopes de Araujo harmoniosamente cantaram bellissimos trechos da piedosa musica.

Serviu de organista o maestro Arnaud Duarte Gouvêa, professor do Instituto Nacional de Musica.

Fez o panegyrico de S. Joaquim, em palavra facil e vibrante, o padre João Gualberto do Amaral.

O templo estava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

* * *

MISSAS

Na egreja do Engenho Novo, celebra-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, por alma do sr. Felisberto Lopes Vilhena, negociante no Sampaio.

* * *

FALLECIMENTOS

Em Aracajú, onde residia, falleceu antehontem, na edade de 60 annos, d. Maria Guaraná de Barros, mãe dos srs. Mario, Delio e Nelson Guaraná.

*

Em sua residencia, á rua Maia de Lacerda, falleceu hontem, pela manhã, victimado por uma syncope cardiaca o sr. Luiz da Costa Antunes, irmão do major Francisco Ignacio de Paula Antunes, thesoureiro da Policia, e de quem era elle fiel.

O enterramento do sr. Antunes teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, acompanhando-o as seguintes pessoas: dr. Francisco Diogo, Antonio de Azevedo Carvalho, Frederico Politano, Luiz Perez, Adalberto Quintella Antonio Porrêca, Alexandre Porrêca, Octavio Jacques, Herculano Cesar de Lima e João Napoli, representando a Caixa Beneficente da Policia Civil; João Diogo Martins, João Correa Martins, Oscar de Menezes Pamplona, Salvador Sischorelli, Joaquim Correa Gomes, Agostinho da Rocha Cadaval, Hildebrando Ferreira Mendes, Antonio Teixeira da Costa, Alvaro de Faria, Pedro Ayrosa, 1º tenente Pedro Aranha, e filho, Joaquim da Cunha e Astolpho C. Costa, representando o secretario da Guarda Civil; Cascardo dos Santos, Alfredo Duarte de Azevedo e senhora, Mario Burlamaqui, representando o inspector geral da Guarda Civil; Ernesto dos Santos e senhora, Oscar Lobo, David Eugenio de Arriaga, João José de Arriaga, Antonio Augusto Panares, dr. Raul de Magalhães, Domingos José Ribeiro, coronel Amaro José Caetano e familia, José da Costa Martins, Honorio da Costa Martins, capitão Carlos Reis, por si e pelo dr. Aurelino Leal; dr. Celso Vieira, Manoel Joaquim de Queiroz, Mario Antonio Cardoso de Castro, Ramon Perez, Nilo Nunes, José da Rosa Pires, Carlos Ovidio de Freitas, Miguel Brigante, José Joaquim Ferreira Junior, Raul da Costa Real de Andrade, representando a Caixa Beneficente da Guarda Civil; Raphael Brigante Filho, Manoel Clemente do Rego Barros, capitão de corveta Adalberto Hœbke, Joaquim Ferreira, Trajano Loureda, dr. Cid Braune, Hernan de Carvalho, Gastão de Faria Regoa, Mario Bernardes, D. A. André, Matheus Gatto, Vicente Bavazo, dr. Artidonio Pamplona, dr. Cyriaco do Amaral, dr. Affonso Monteiro de Barros, dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, Henrique José da Costa, Carlos Libero, M. Tiburcio, M. Menezes, por si e pelo 3º districto policial; Julio de Faria Regua, Juvenal de Faria Regua, coronel Damaso Proença Gomes, dr. Heitor Lima, Durval Costa, Octaviano Gomes dos Santos, Domingos Bernardes, Bernardo Penna, Joaquim Alves Pereira, Armando de Souza por si e seu pae Barão de Famalicão, Horacio Campos e familia, Christovão Pires, Avelino Sampaio Brandão, Luiz E. Fernandes de Oliveira, Salvador F. França, José Ignacio Coelho & C.ª, Euclydes Fonseca, João Huber e familia, José Rocha Lima, Antonio Jorge dos Santos, d. Catharina Mendes, João Carlos Cordeiro, Abel Schres's de Gouvêa, Victor Ferreira Junior, José Willem, coronel Costa Ferreira e filha, José Mouraes, Antonio Joaquim Pereira, João de Oliveira Moraes.

Fizeram-se representar por cartas e telegrammas as seguintes pessoas:

Rodolpho Hess e senhora, os funccionarios do gabinete medico da Caixa Beneficente da Guarda Civil, André Ficardi, Agostinho Rieira e senhora, Francisco Pinto de Oliveira, José de Abreu Araujo e senhora, familia Paulo de Frontin, Carlos Gedolfredo e senhora, Antonio de Souza Monteiro, José Antonio Azevedo, capitão Antonio José Ferreira, Alfredo Pereira Guimarães, Henrique Guimarães, Olympio Baptista Silva, Asdrubal Pereira, Americo Pacheco, Hernani de Souza Carvalho, Americo Manich, Ildefonso Monteiro, Faustino Manhães Pinheiro, Ignacio Valladares Ribeiro, Alvaro de Souza e familia, familia Araujo Vianna, dr. Henrique Borges Monteiro e familia, L. L. da Silva Rosa, J. Cahet, Roberto Bruce.

Foram depositadas sobre o caixão as grinaldas com os seguintes dizeres:

"Saudades eternas de seu querido irmão e amigo Ignacio"; "Saudades de sua cunhada Constancia Antunes"; "Saudades eternas de sua irmã Mocinha"; "Saudades eternas de sua irmã Mathilde"; "Lembranças de Laura e Rodolpho Hess"; "Ao Nhôzinho, saudades de Dodôce e Eurico"; "A Nhôzinho, Yáyá e filhas"; "A Nhôzinho, suas irmãs e tias"; "A Nhôzinho, ultimo adeus de sua companheira Lotti"; Homenagem dos seus companheiros da Thesouraria"; "Ao filho amado, sua mãe desolada"; "Saudades, Regina Hirsch"; "Saudades dos seus empregados Antonio, Joaquim e Santos".

*

Falleceu em Palmyra, E. de Minas, o sr. Antonio Alves da Cunha, cunhado do dr. Vieira Marques, chefe de policia daquelle Estado.

* * *

ENTERRAMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o funccionario publico João Luiz da Costa Antunes, de 51 annos, solteiro, cujo passamento se deu á rua Dr. Maia Lacerda 3.

O director do Serviço de Povoamento informou ao ministro da Agricultura que se apresentaram duas familias com 12 pessoas, e oito avulsos para serem encaminhados: duas familias com 12 pessoas para S. Paulo, Estado de Paulo; tres avulsos para Maceió, Estado de Alagôas; um avulso para Recife, Estado de Pernambuco; um avulso para fazenda S. Pedro em Pedro Carlos; um avulso para Joaquim Leite; dois avulsos para fazenda do conde Modesto Leal, em Humberto Antunes, Estado do Rio.

Até esta data já se apresentaram 400 familias com 2.215 pessoas e 1.168 avulsos.

THEATROS & CINEMAS

BALANCETE DE JULHO DE 1915

PELA MUSICA:

Dezoito foram os concertos realizados no mez de julho. Damol-os aqui, na sua ordem chronologica.

Dia 1 — Concerto de Trio, na A. E. C.

Dia 3 — Em beneficio dos reservistas italianos, no Lyrico.

Dia 6 — Recital Misha, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 7 — Recital de piano, Burle Marx, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 8 — *Matinée* de beneficencia, no Municipal.

Dia 10 — Concerto-maçonico.

Dia 12 — Charley Lachmund, no salão dos E. C.

Dia 15 — Recital Misha, no salão do *Jornal do Commercio*, e 5º concerto em trio, na A. E. C.

Dia 16 — Di Gennaro Palmjeri, na A. E. C.

Dia 17 — 2º concerto extraordinario — S. C. S., no Municipal.

Dia 21 — Recital de violoncello, E. Simon, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 22 — L. de Freitas, na A. E. C. e Marietta Salles, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 27 — Concerto-sarão em beneficio do obras pias, na A. E. C.

Dia 28 — 1º concerto Chiaffitelli, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 31 — 29º concerto da S. C. S., no Municipal; 6º e ultimo concerto de Trio, na A. E. C.

PELOS THEATROS:

Nos 31 dias do mez de julho deram-se, em nove theatros, 339 espectaculos nocturnos e 107 diurnos, assim computados:

No Apollo:	
"Rainha das rosas"	8 — 2
"Amor de Principes"	6 — 1
"Maridos alegres"	1 —
"Helda"	5 — 1
"Flôr da Rua"	1 —
"Princeza Bohemia"	7 — 1
"Rainha do Cinema"	2 —
Somma	31 — 5
No Municipal:	
"La Gomine"	1 — 1
"Le Tartufe"	1 —
"Miquette e la mère"	1 —
"L'homme qui assassina"	1 — 1
"Ma Tante d'Honfleur"	1 —
"Jalouse"	1 —
"Le Deputé de Bombignac"	1 —
"Un conseil judiciaire"	1 —
"La Barricade"	1 —
Somma	9 — 2
No Pathé:	
"Amor trambolho"	12 — 8
"Deputado a muque"	17 — 11
"O Leque"	12 — 7
"O Genro de muitas sogras"	16 — 12
"As mulheres nervosas"	4 — 3
Somma	61 — 41
No Polytheama:	
103 — "João José"	1 —
No Recreio:	
"O Rapadura"	62 — 6
No Republica:	
"A Ultima do Dudú"	9 — 6
"O Morro da Graça"	22 — 2
Somma	31 — 8
No S. José:	
"As Duas Orphãs"	6 —
"Conde de Monte Christo"	6 —
"A Filha do Mar"	6 —
"José do Telhado"	9 — 1
"Tomada da Bastilha"	5 — 1
"O anjo da meia-noite"	6 —
"A Morgadinha de Valflor"	6 — 1
"Amor de perdição"	10 —
"O Remorso vivo"	6 —
"João José"	2 —
"As Alegrias do lar"	0 — 1
Somma	62 — 4
No S. Pedro:	
"Caldo á portugueza"	22 — 2
"Amor e ovos"	4 —
Somma	26 — 2
No Trianon:	
"Pelle nova"	2 — 1
"A Cinzenta"	6 — 3
"O Intruso"	14 — 7
"Malditas letras"	14 — 7
"Truc de Arthur"	14 — 5
"Sangue de Garota"	0 — 1
"Homens perigosos"	0 — 1
"Amor e medo"	0 — 1
"O sr. Director"	12 — 5
"O Candidato"	0 — 1
"Entre dois Amores"	14 — 7
	76 — 39

RESUMO

Apollo	31 — 5
Municipal	9 — 2
Pathé	61 — 41
Polytheama	1 —
Recreio	62 — 6
Republica	31 — 8
S. José	62 — 4
S. Pedro	26 — 2
Trianon	76 — 39
Total	359 — 107

Em 15 de agosto de 1915.

ENRICO.

PRIMEIRAS

A REVISTA "A SABINA", NO RECREIO

Literalmente cheio ficou hontem o Recreio, tanto na *matinée* como nas sessões da noite.

E o publico que accorreu a ver e ouvir a nova revista de J. Brito — *A Sabina*, foi prodigo em applausos aos principaes artistas da companhia, manifestando francamente a sua admiração pela rica e luxuosa montagem feita pelo empresario José Loureiro.

Extraordinariamente movimentada, com uma brilhante marcha artistica pela platéa, ao som de um vibrante trecho musical, cantado por toda a companhia, cheia de *verve* com uma partitura leve graciosa e vigorosa, *A Sabina* fez o mais ruidoso successo.

O publico não se cansou de applaudir os principaes trechos da peça, notadamente os seguintes: o do quadro *A degolação de São João Baptista* (allusão ao ultimo reconhecimento no Senado), em que a vaporosa Maria Lina dansou um bailado de modo magistralmente languido; o duetto da *Brim tussor* e do *Setim cantado* e dansado com muita graça e grande relevo pela graciosa actriz Beatriz Baptista e pelo distincto actor Edú Carvalho; a canção do gato, de um effeito comico extraordinario, com uma musica de cunho bastante original; as cançonetas de Carmen de Villar e os bailados de Beatriz Cervantes, sempre interessantes e attrahentes.

Varios numeros foram *bisados*, por entre estrondosos applausos do publico.

J. Brito, como em a noite da estréa, foi chamado no proscenio e muito festejado no final dos dois actos.

MUSICA

GUIOMAR NOVAES

Recital de piano, no Municipal

Guiomar Novaes despediu-se hontem, no Municipal, dos seus admiradores cariocas, com um magnifico Recital em que o extraordinario talento da joven e illustre pianista teve a mais imponente consagração de uma sala onde se haviam congregado os nossos mais finos amadores da arte dos sons.

Avultava no programma o Carnaval de Schumann, op. 9, a obra juvenil, cuja frescura de inspiração e originalidade de feitura não fôra excedida por outra, mesmo na época de maturidade do grande compositor.

Os tantos quadrinhos que formam o "Carnaval", cada qual encerrando significação de personagens ora em tom jocundo, ora em solfejaduras pretenciosas: aqui humolhadas de ternuras, ali herrantes, mais além resmungadas: brincando, cabriolando rindo e por fim trocando com uma seriedade comicamente triumphal — esses quadros, diziamos, são outras tantas estrophes de um poemasinho satyrico, uma galeria de esboços agudamente palhetados, e expostos, como problemas, á curiosidade dos visitantes.

Guiomar dedicou-se a esse *rebus* bizarro com amor de quem se dispõe, com todas as forças da alma a penetrar o segredo das linhas do desenho, tal qual em jogos de paciencia, pelo amaranhado de uma floresta, anda á cata do vulto mysterioso, tracejado nas arestas de um tronco, ou nas veias desfeitas de uma folha secca. Dahi aquella nota especial, sublinhada com que Guiomar soube dar relevo ao pensamento do autor, desde o alacre Preambulo até á rumorosa marcha carnavalesca escarnecedora dos philisteus coevos do Schumann.

O publico premiou a poderosa interprete com uma segunda ovação. Segunda, porque, antes do "Carnaval", Guiomar já havia recebido a primeira, após a Sonata em Re menor de Beethoven.

A proposito do terceiro tempo desta peça, verificamos um facto curioso.

Diz lá no cabeçalho — Allegretto — e esse movimento obedece á formula metrica de tres tempos, 3/8.

Temos ouvido a Sonata por varias pianistas. Sem falarmos da interpretação que ella ha logrado, nos dois primeiros tempos, conforme o modo de sentir de cada pianista — interpretação, digamos em parenthese, quando não pessoal, inculcada por artistas autorizados — o terceiro tempo se nos tem apresentado invariavelmente, na sua linha geral e mormente no "ataque", em dois tempos, em vez de tres.

O thema se inicia com tres semicolcheias, pertencentes uma, á parte fraca do 2º tempo, as outras duas ao 3º tempo. Não obstante a presença da fórmula metrica que exige "dynamicamente" na segunda semicolcheia o *senso* de parte forte do 3º tempo, as pianistas, descuidosas, talvez, desse facto substancialmente rythmico, fazem, daquellas tres semicolcheias, um verdadeiro *triolet* e não se apercebem que tal accentuação, combinada com as semicolcheias da mão esquerda, reduz o compasso a dois tempos...

Com grande curiosidade aguardámos, e com ouvidos muito especiaes acompanhámos, hontem, a senhorita Guiomar nesse trecho, e não pequena foi a nossa surpresa ao reconhecermos que o "allegretto" deslisava em dois tempos, tal qual succedera com interpretes outras.

A causa de semelhante aberração, involuntaria, por certo, está, a nosso vêr, na falsa concepção do "allegretto". E' elle encetado com demasiada celeridade: os tres tempos sendo habitualmente batidos *in uno*, o que claramente demonstra que o andamento cresce para o "allegro", quasi *presto*.

Dado, todavia, que o movimento fosse muito celere, será isso o bastante para desvirtuar metrica e rythmo? A prevalecer o abuso, nenhum compasso de tres tempos poderia conservar o seu caracter ternario sómente porque o trecho exige velocidade de execução.

O ensejo afigura-se, pois, opportuno para chamarmos sobre o caso a attenção dos senhores pianistas *bonae voluntatis*, já se vê, e fiamos que, modificado o andamento "usual", para um pouco mais moderado, e mantida sobretudo a accentuação da parte forte do *terceiro tempo*, o *stringendo*, embora excessivo, nunca virá destruir o caracter *rythmico* da formula ternaria.

* * *

A terceira parte do *Recital* constou de quatro numeros impressionistas que produziram grandiosas manifestações no auditorio.

Um: *Il neige* do nosso Henrique Oswaldo, o qual, nos dissera — sentia não ter ali um phonographo para registrar aquella modelar traducção da sua musica.

Outro: os Sinos de Las Palmas, tangidos por S. Saens e retangidos por sineiro de saia, tão destro!

Terceiro: Les Abeilles de Dubois, e os dedos de Guiomar se transformaram num bandão de abelhas, e de que zumbidos deliciosos elles não encheram o theatro... Tão delicioso que o publico quiz provar mais uns favos do mel e os obteve com um *bis* dulcissimo.

Schubert fechou o concerto com a Marcha Militar, um tanto prolixa e bastante vulgar... izada, e Guiomar, por despedida, foi alvo de terceira e mais estrondosa ovação.

NOTICIAS

Com tres representações da comedia ingleza em tres actos de J. Byron, "A Madrinha de Charley" teremos hoje no Trianon, o "petit theatre" da Avenida o festival do querido actor Augusto Campos que fará pela primeira vez o papel de *William*, a falsa madrinha, creação notavel de Valle do Gymnasio.

Campos, segundo vimos nos ensaios, dará ao seu papel uma feição inteiramente sua.

Os demais artistas do Trianon todos muito bem aquinhoados na peça promettem uma representação á altura das demais do elegante theatro habilmente dirigido pelo provecto dr. Christiano de Souza.

* * *

Os maestros Felippe Duarte, Julio Cristobal e Costa Junior, já começaram a escrever a musica para a revista — "Ouro sobre azul" original da actriz Maria Lina.

Essa peça, que será representada no Recreio, tem os seguintes quadros: No reino do Amor, Albergue nocturno; Amigas do alheio; Pega ladrão; Joias animadas (apotheose); De promptidão; Fitas e fiteiros; Ouro sobre azul (apotheose).

— A bordo do "Araguaya", é aqui esperada amanhã a grande companhia gymnastica e equestre dirigida por Frank Brown. O theatro Republica, onde vem trabalhar essa excellente "troupe", foi adaptado convenientemente ao genero de espectaculos a que vae agora ser destinado.

— Ao empresario José Loureiro foi entregue por Luiz Peixoto e Rego Barros uma revista de costumes nacionaes a que os seus autores deram o titulo de — "O flagellado".

— Vae entrar em ensaios, no Pathé, a revista de Raul Pederneiras — "O solteirão".

— O maestro Luiz Moreira está musicando as peças de João Phoca — "Sinhazinha" e "Rei da Cambronia".

Além dessas duas, o conhecido humorista tem promptas mais as peças — "Sem vontade" e "A madrasta".

— Está marcada para sexta-feira proxima, no S. Pedro, a "première" da opereta militar — "A espada de honra", original de Alvarenga Fonseca e Candido Costa.

A empresa Paschoal Segreto está pondo o maior cuidado na montagem dessa peça.

— Tem o titulo — "O Rio á noite" uma revista entregue á empresa do Recreio e da qual são autores Renato Alvim e Amorim Junior.

— No Pathé, teremos, depois de amanhã, a "première" da comedia — "Um velho amigo".

— Deve realizar-se hoje, no theatro Eden, de Nictheroy, a estréa da companhia Cappozzi.

— O trio Phoca-Abigail-Moreira fará amanhã, em "matinée", sua estréa no Pathé.

João Phoca fará a conferencia humoristica — "Quem canta seu mal espanta", e nada de oito numeros de musica, cantados pela intelligente actriz Abigail Maia.

— Só amanhã é que estreará no Pathé o trio Phoca-Abigail-Moreira com a conferencia lyrico-humoristica — "Quem canta seu mal espanta".

— A companhia Lucilia Peres representará quarta-feira proxima, em "première", a comedia em tres actos "Um velho amigo", do conhecido escriptor portuguez Eduardo Garrido.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — Hoje como nas noites precedentes o Apollo vae encher, tanto mais que o "Burro do sr. Alcaide" poucas mais representações poderá dar, em vista dos compromissos da empresa com os seus assignantes.

*

RECREIO — "A Sabina" é uma revista com todas as condições para dar, no Recreio, cem ou duzentas representações. Na revista de J. Brito, não ha um scenario que não seja lindo, não ha roupa que não seja luxuosa e cara.

Esta peça é que bateu, verdadeiramente, o "record" do luxo de "mise-en-scène". O Recreio tão cedo não mudará de cartaz.

*

S. PEDRO — A companhia Eduardo Pereira representa hoje o famoso drama policial em 9 quadros "Rocambole", que certo vae encher á cunha o theatro. A "troupe" dramatica brasileira da qual faz parte Adelaide Coutinho tem um magnifico trabalho no "Rocambole".

*

PATHE' — A companhia Lucilia Peres dá hoje as penultimas representações da jocosa comedia de J. Byron "Os nossos rpazes", em tres actos.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Mario Bonnard, o artista festejado e querido do publico carioca reapparece hoje na téla do Parisiense, desempenhando o papel principal do maravilhoso film "Titanic" ou "O Fratricida", emocionante drama em 1 prologo e 4 actos da celebre fabrica Bonnard Film a mesma que nos deu a celebre fita "Tumulo de Vidro". Além de "Titanic", os "habitués" do *cine* da Avenida terão o ensejo de apreciar a chistosa comedia em 1 acto da fabrica Nordisk, "Romance de amor do sr. Durão", e o bellissimo film natural, "Copenhague e seus arredores", no qual o publico vae admirar os encantos da capital da Dinamarca.

*

AVENIDA — Estréa-se hoje neste confortavel cinema da Companhia o seguinte sensacional programma: "Como custa vencer", primorosa edição da fabrica Gaumont, pungente historia de um artista á conquista da immortalidade, em tres longos actos; "Gaumont Journal", ultima edição, com interessantes noticias animadas de todo o mundo; "Novos engenhos de guerra", interessante film do natural; "Após a tomada de Neuville Saint-Waast", sensacional film da guerra, edição da Camara Syndical Franceza.

*

CINE PALAIS — Proseguindo no empenho de porporcionar aos frequentadores deste luxuoso centro de diversões magnificos espectaculos cinematographicos, a empresa do Cine annuncia para hoje a estréa do seguinte programma: "Eclair Journal" os dois ultimos numeros desse interessante jornal animado, com reportagens da actualidade; "O rei dos corsarios", empolgante drama de aventuras da laureada fabrica Aquila, em quatro extensos actos com innumeros quadros de profunda emoção.

*

ODEON — "A missão da Favorita, sensacional film de heroismo e de amor, em um prologo e 3 longos actos, preenche o programma de hoje no Odeon, que certamente agradará "A missão da Favorita" é um trabalho que muito recommenda a acreditada casa Ambrosio a qual devemos muitas obras-primas de cinematographia, que o publico chama "Série d'Oro".

*

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes offerece hoje aos seus assiduos frequentadores um programma de primeira ordem, no qual figuram nada menos de dois films de sensação: "A honra de morrer" maravilhoso drama em 4 actos, da Fabrica Ambrosio, e "Amores no Oriente". Esto contra este, outro trabalho admiravel de cinematographia, obra da Niko Film.

*

IDEAL — A empresa do frequentado cinema Ideal exhibe hoje o grande film historico "No tempo dos Cesares", ou "A grandeza e decadencia de Roma", obra da famosa casa Pathé Frères. O admiravel film está dividido em seis partes. Como se não bastasse esse film para attrair os seus frequentadores, o Ideal exhibe ainda, mais uma fita de successo—"O Rei dos Corsarios" drama policial em 4 actos. Na "matinée" será exhibido o ultimo numero do Eclair Journal, com novidades da guerra.

*

IRIS — "O capricho do destino", admiravel drama da conhecida fabrica universal, em tres partes; "O roubo dos desenhos dos canhões", inponente film que por si só, valeria o programma; o "Mysterio do Salão do throno", peça de aventuras; "Carlito, dentista", fita de um comico irresistivel, formam o programma de hoje, no Iris. Na "matinée", será exhibida mais uma fita encantadora, intitulada o "Inverno na Noruega" nitidas reproducções das paisagens maravilhosas daquelle bello paiz.

Os srs. Manoel Ayres da Costa, d. Melina de Oliveira Ferraz, Gomes de Faria Alvim, Deodato S. Cintra, dr. Jordano C. Machado, Manoel Machado Vieira, Juvenal de Souza Franco, Willie da Fonseca Brabazon Davids, Francisco Antonio de Moraes, Banco Hypothecario, Antonio de Almeida Sampaio, Almeida & Oliveira, Alberto Pio da Silva Dias, Jeremias de Teixeira Mendonça, João Baptista de Souza e Silva, coronel José R. Pereira Magalhães, Gerardo R. da Silva Rezende, Francisco de Oliveira Lopes, Manoel Durval de Andrade, Eduardo de Andrade, Barnabé Guedes da Silva, José Soares Marcondes, José de Magalhães Barros, coronel Gabriel A. da Silva Costa, The San Paulo Coffee Estates Co. Ltd., Flavio Baptista e conde Modesto Leal, proprietarios das fazendas, Sant'Anna, Santo Antonio, Boa Vista, Serro Verde, Biella, Santa Maria, Humaytá, União, Pensamento, America, Santo Antonio do Turvo, Companhia Agricola Sampaio, Bom Retiro, Vista Alegre, Terreiro Novo, Guarany, Rumo, Usina Oiteirinhos, S. Pedro, C. Bello, Santo Emilio, Monte Alegre e Todos os Santos, pretendem, para localizar em suas terras, 319 familias de trabalhadores ruraes, 10 familias recem-chegadas e 101 homens avulsos, de accordo com as condições constantes de suas propostas, apresentadas á Intendencia de Immigração e que ali se acham á disposição dos que as queiram examinar.

As "clandestinas" e os fiscaes das Loterias Nacionaes

As loterias clandestinas têm ultimamente tomado grandes proporções. Além das muito conhecidas, como as denominadas "Garantia", "Jardim", "Fluminense" e "Agave", muitas outras existem por ahi afóra.

Os fiscaes das loterias nacionaes pela tarde de hontem, porém, deram uma batida em algumas das casas de bilhetes que vendiam as loterias clandestinas, apprehendendo grande quantidade de talões.

Os srs. João da Matta Teixeira e Fabio Fraga Filho, os fiscaes em questão, estão dispostos a proseguir na iniciativa tomada.

A questão do jogo está, porém, entregue aos delegados districtaes e se alguns trabalham, outros não fazem nada.

Nas ruas mais centraes da nossa cidade, que ficam comprehendidas na zona do 3º e 1º districtos policiaes, a acção dos infractores é então assombrosa. Em quasi todas as casas de loterias banca-se "clandestinas" e o jogo é uma especie de sequencia interminavel.

Muitas dellas preparam-se até para a roleta e a roda de bichos, algumas das quaes tentaram encobrir-se com o titulo de clubs.

Na rua Luiz de Camões por exemplo, corre a "Popular"; no largo de S. Francisco, a "Caridade"; na rua da Carioca, a "Avenida"; na rua Tobias Barreto, a "Operaria"; na rua do Lavradio, a "Variantes"; e na praça da Republica, o "Quadro" e a "Protectora".

Os fiscaes das loterias nacionaes têm aqui uma lista já bastante regular das "clandestinas", tomada ao acaso, mas muitas mais encontrarão se procurarem. E a lista servirá tambem para a policia, caso os delegados respectivos não entendam que a policia nada tem que ver com o assalto á bolsa do publico incauto.

A GUERRA

As relações greco-turcas

Londres, 29 — Considera-se aqui inevitavel o rompimento de relações da Grecia com a Turquia. — (*Americana*.)

*

Um submarino allemão chega ás costas inglezas

Amsterdam, 29 — Conseguindo illudir a vigilancia da esquadra ingleza no Mar do Norte, um submarino allemão approximou-se das costas da Escossia, bombardeando Haddington, no condado do mesmo nome, onde as granadas caidas causaram sérios prejuizos. — (*Americana*.)

*

Os turcos repellidos em Seddul Bahr

Athenas, 29 — As tropas turcas de Gallipoli retrocederam 500 jardas de Seddul Bahr, sob vivissimo fogo dos alliados. — (*Americana*.)

A offensiva italiana

Roma, 29 — Pronuncia-se formidavel a offensiva italiana no valle de Lucano, cujas forças avançam sobre as possessões austriacas. — (*Americana*.)

A esquadra franco-ingleza bombardeia as costas do golpho de Saros

Athenas 29 — A esquadra franco-ingleza em operações contra a Turquia voltou a bombardear as costas ottomanas no golfo de Saros, visando com especialidade as posições fortificadas de Ienikli, causando grandes damnos ás mesmas.

Um cruzador francez foi alcançado por uma granada turca, que lhe causou avarias insignificantes. — (*Americana*.)

*

Os russos perdem trincheiras na Galicia

Nova York, 29 — Os austro-allemães occuparam esta manhã as trincheiras russas situadas na Galicia, entre Brzezany e Gelegery, numa extensão approximada de 30 kilometros — (*Americana*).

Os russos destroçados em Zleta-Lipa

Nova York, 29 — Proseguiram durante toda a noite de hontem os violentos combates que se estavam travando ás margens do Zlota-Lipa, terminando esta manhã com a victoria completa dos exercitos do general von Linsingen que conseguiu envolver ali o inimigo, desbaratando-o — (*Americana*).

Nova York, 29 — Nos ultimos combates travados na região de Zlota-Lipa, em que os russos soffreram uma formidavel derrota, os austro-allemães fizeram-lhe 6.000 soldados prisioneiros, mais 20 officiaes, além da grande quantidade de mortos e feridos e das munições abandonadas pelo inimigo no campo da luta e que foram apprehendidas — (*Americana*).

Os francezes bombardeiam as posições inimigas

Paris, 29 — Communicado official das 16 horas:

"Continuamos a bombardear as posições inimigas sobretudo nos sectores de Ablain e Roye. Nas posições de "Marie Therese" e Lonancourt houve luta e corpo a corpo mas os allemães foram completamente repellidos.

Em toda a frente da Lorena houve intenso bombardeio.

Os nossos aviões bombardearam durante a noite os acampamentos inimigos de Grandpret, Montchemien e Lanm". — (*Havas*)

Os italianos atacam os fortes externos de Trento

Roma, 29 — Continúa o bombardeio pelas forças italianas aos fortes externos de Trento.

As fortalezas que mais têm soffrido nesse vigoroso combate são as de Panaratta, que constituem a segunda linha de defesa daquella praça.—(*Americana*.)

*

Festival em beneficio da Cruz Vermelha allemã, no Lyrico

Promovido pela Liga Pró-Germania, realizou-se sabbado ultimo no theatro Lyrico, o grande festival em beneficio da Cruz Vermelha Allemã. A's 9 horas da noite o vasto salão do theatro Lyrico regorgitava, achando-se as frizas, os camarotes e a platéa inteiramente occupados. Tres frizas, enfeitadas com as bandeiras allemã, austriaca e turca, eram occupadas pelos representantes desses paizes.

A festa teve inicio com o hymno nacional allemão *Deutschland uber alles*, cantado pelos alumnos da Escola Allemã. Em seguida o sr. Everardo Bakeuseur proferiu um discurso, sendo muito applaudido, e os srs. Oswaldo Novaes, Castello Branco e Francisco Barreiros recitaram algumas poesias allusivas á Allemanha.

A segunda parte do programma constou do seguinte:

Symphonia pela orchestra, "Lied der Deutschen", J. H. Stunez, 1830, côro pelos alumnos da Escola Allemã; a) "Canto á Noite" Schumann; b) "Tarantella", D. Popper, op. 33, violoncello e piano sr. Newton de Padua e senhorita Antonietta Leite de Castro. a) "Der Lindenbaum", Fr. Schubert, 1827; b) "Am Rhein", Fr. Riess, canto e piano, srs. Machado Oliveira e professor A. Wetzel. a) "Traumerei", Schumann; b) Gavotte, O. Schick; violino e piano sr. Luiz Gomes de Pinho e senhorita Antonietta Leite de Castro. a) "Abschied vom Walde", Mendelssohn, 1843 côro pelos alumnos da Escola Allemã; b) "Soldatenabschied", J. Stern, 1883, côro pelos alumnos da Escola Allemã.

Todos estes numeros foram muito applaudidos.

A terceira parte foi preenchida com a representação da comedia burlesca allemã, em tres actos, de Blumenthal — *O papão*, de cujo desempenho se encarregaram os artistas Estephania Louro, Ophelia Godinho, Odette Tavares, Pepita Louro, Livia Maggioli, Ignez Gomes, Costa Velho, Ernesto Miell, Alberto Silva, Guidão Junior, Waldemar Azevedo e Henrique Martins, que fizeram rir a valer.

Nos intervallos uma banda do Corpo de Bombeiros, tocou varios numeros de musica.

A directoria da Liga Pró-Germania recebeu muitas felicitações pelo exito da festa da Cruz Vermelha Allemã.

Para a Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul foram nomeados pelo ministro da Viação: Tito Corrêa Lopes, engenheiro ajudante, e Ovidio Loureiro, escripturario, de accordo com o art. 2º das instrucções de 1º de junho do corrente anno; Ernesto Rothe, Armando Salgado, Affonso Ramos Corrêa, engenheiros de 2ª classe; João Mourinho, conductor de 1ª classe; Gabriel Duha, Guilherme Pereira e Agenor dos Santos Reis, conductores de 2ª classe; Carlos Guilherme Pereira, desenhista de 1ª classe; Manoel Pereira de Souza, 1º escripturario; Amphiloquio de Araujo Ribeiro Junior e João Baptista de Figueiredo Mascarenhas, segundos escripturarios, de accordo com o art. 3º das instrucções acima referidas.

MUTILADO

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY

Cascalho levanta o pareo "Brasil", batendo Estilhaço, Disturbio e Samaritano

Mogy Guassú foi derrotado por Marialva e Saxham Beau, entrando a nove corpos do vencedor

Correspondendo á fraqueza do programma, a concorrencia á corrida de hontem no prado do Itamaraty foi diminuta, tendo o movimento da casa de apostas attingido apenas a 82:257$000, um dos menores da actual temporada. Entretanto, a reunião decorreu sem incidentes desagradaveis, sendo todas as carreiras disputadas com empenho de victoria e com lisura.

O "starter", o sr. Henrique Joppert, esteve num dos seus dias felizes, tendo sido as saidas todas muito boas.

As honras do dia couberam ás sympathicas côres do Stud Arriaga, victoriosas no pareo "Cosmos", ganho facilmente pelo cavallo Principe, que terminou manco o percurso, e no "Dezesete de Setembro", galhardamente levantado por Marialva, ambos habilmente conduzidos pelo jockey Alexandre Fernandez, que ainda alcançou um bom segundo logar com o cavallo Record, no pareo "Seis de Março". Tambem Domingos Ferreira alcançou duas victorias, uma com Conquistadora, que, no Derby, saiu da turma dos perdedores, e outra com Flamengo, que facilmente derrotou Vesuvienne, Soneto, Six Pence e Zelle.

Vanderbilt, cuja ausencia foi justificadamente propalada, pois um dos seus proprietarios chegou a declarar "forfait", a instancias, dizem, de um dos directores do Derby, foi apresentado, vencendo o pareo "Excelsior" de ponta a ponta, batendo Mont-Rose, Merry Bay e Buenos Aires. Terminada a carreira, o filho de Polar Star, que está em "entrainement" para o grande premio "Jockey Club", percorreu mais quinhentos metros, cobrindo os 2.000 metros em 130", tempo que lhe assegura... a derrota no proximo domingo.

A reunião terminou cedo, ainda com sol, o que no Derby constitue excepção, e muito rara. E' que não houve o habitual atropelo que caracteriza os seus "meetings", tendo todas as saidas sido dadas com presteza.

Na fórma do costume passamos a descrever as carreiras, na ordem em que foram disputadas.

PRINCIPE (*A. Fernandez*)

A annunciada deserção d eTuruna, não se verificou e, assim, o pareo "Cosmos" foi disputado pelos cinco concorrentes nelle alistados.

A partida foi dada em boa occasião, pulando na ponta a egua Liége, acompanhada de Turuna, Principe, Jurou e Bonnie Agnes.

Ao ser feito a primeira curva Principe batera Turuna, que, na recta do Turf-Club, ai tambem derrotou Jurou.

Na recta do Itamaraty, emquanto Turuna, conseguia novamente alcançar o terceiro posto, passando por Jurou, o filho de Sant'Angelo derrotava facilmente Liébe, que se [illegible] de box. Este reaccionando, derrotou de novo Turuna. Firmando-se no terceiro posto, o filho de Cyclop's Too foi então alcançado pelo representante da pequena azul, que na recta do rio com elle se empenhou em ligeira luta, nada conseguindo, porém. Tendo-lhe faltado o gaz, Liébe foi derrotada por todos os adversarios, apenas Jurou a occupar o segundo logar, que não mais perdeu, entrando cinco corpos de Principe, que ganhou a carreira de galope, no primeiro tempo de 110", nos ultimos momentos Bonnie Agnes, arrebatou a terceira collocação de Turuna — Liébe além do distanciado.

CONQUISTADORA (*D. Ferreira*)

Como era esperado, este pareo deu mesmo a que a egua Conquistadora marcasse a sua primeira victoria no Derby.

A saida foi dada em boa occasião, pulando na ponta as seis concorrentes em egualdade de condições.

Na vanguarda appareceu Ortegal, que por logo batido por Guaporé e Conquistadora.

Na curva do Turf-Club, Fabula desgarrou a pilotada de Domingos Ferreira, assumindo a ponta o potro Guaporé, que abriu dois corpos de luz sobre Conquistadora. No inicio da recta do Itamaraty, E's não E's, que corria em quinto logar, derrotou Record, indo dar caça á filha de Premier Diamond, que resistiu o modesto atropelado do "crack" de Santa Cruz. A. Fernandez, ao ser feita a curva da recta de chegada, lançou Record por dentro, arrebatando o primeiro posto de Conquistadora, que tambem, no mesmo momento, havia derrotado Guaporé. Domingos Ferreira, solicitando a sua pilotada, alcançou de novo Record para ganhar a carreira por tres corpos

Fabula, que sempre correu em ultimo avançou muito na chegada, alcançando a terceira collocação.

VANDERBIT (*D. Suarez*)

Contrariando os boatos que circularam, Vanderbit, que tinha "forfait" declarado, a pedido, conforme ouvimos, de um dos directores do Derby, foi apresentado, tendo ganho a carreira, com extrema facilidade, por quatro corpos, de ponta a ponta.

Dada a saida, depois de curta demora, pulou na ponta Merry Bay, logo batido por Vanderbit e Mont Rose, que assumiram a primeira e segunda collocações, respectivamente Buenos Aires pulou em ultimo, correu quasi sempre em ultimo, e em ultimo terminou a carreira.

No Itamaraty, Merry Bay, de novo se approxima do representante da Coudelaria Brasil, para dominal-o na recta do rio.

Na ultima parte do percurso, Mont Rose, depois do distanciado, derrotou Merry Bay, entrando a quatro corpos de Vanderbit.

CASCALHO (*Dinarte*)

Com a deserção de Dreadnought, apresentaram-se ás ordens do "starter" Disturbio, Cascalho, Samaritano e Estilhaço.

Dada a saida, tomou a deanteira o potro Estilhaço, seguido de Samaritano, Cascalho e Disturbio.

O modesto filho de Oder, na recta do Itamaraty, atropelou Samaritano e por elle pasou sem difficuldade. Na recta do rio, o pilotado de Domingos Ferreira, que ha apenas uma semana fez a brilhante figura que todos os jornaes registraram, otropelado por Disturbio, cedeu-lhe a terceira posição, na qual se conservou até ao final da carreira, contra a espectativa geral.

Cascalho, que atropelou Estilhaço desde que assumiu a segunda posição, alcançou a vanguarda na recta de chegada, vencendo bem a carreira por dois corpos sobre Estilhaço, o qual, por sua vez, deixou Disturbio a igual distancia.

Ortegal, um dos favoritos figurou mediocremente, entrando em sexto logar, batido por Guaporé e E's-não-E's.

ALL RIGHT (*R. Cruz*)

Confirmando as ultimas "performances" que nestes ultimos tempos vem cumprindo na pista do Itamaraty, o filho de Pericles levantou com extrema facilidade o pareo "Rio de Janeiro", derrotando Stromboli, Pierrot, Velhinha, Belle Angevine e Guarabu', este um estreante e uma mediocridade.

Depois de uma partida falsa, foi alçado o "Starting-gate" em bom momento, apparecendo na ponta o cavallo All Right, acompanhado de Belle Angevine, Velhinha, Guarabu', Stromboli e Pierrot. Na recta do Turf-Club Belle Angevine offereceu luta a All Right, que a acceitou, para fugir de novo quando muito bem quiz. Pierrot, que corria num dos ultimos postos, avançou muito no Itamaraty, derrotando Guarabu' e Belle Angevine, iniciando a atropelada ao "leader" da carreira, depois de haver batido Velhinha, após ligeira luta.

O pilotado de Ricardo Cruz não deixou sequer que o filho de Count Schomberg delle se approximasse, transpondo o vencedor com grandes sobras. Stromboli, nos derradeiros momentos, conseguiu bater Velhinha por cabeça, ficando a cinco corpos de Pierrot.

MARIALVA (*A. Fernandez*)

A disputa do pareo "Dezesete de Setembro" proporcionou a mais interessante carreira do dia e o seu resultado veio provar como seria apagada a figura de Mogy-Guassu' na sua reapparição no Jockey, se não fosse a grande vantagem com que largou sobre Saxham Beau, que o derrotou na ultima phase da luta, entrando por cinco corpos, e sobre Six Pence, que foi posto logo fóra de combate.

Dada a saida, os [illegible] que vinham sendo muito felizes desde o inicio da [illegible], ainda desta feita alcançou a [illegible] os tres concorrentes a um tempo. O primeiro a se destacar do grupo foi Marialva, que durante alguns metros adeante era alcançado e batido por Mogy Guassu' e Saxham Beau, occupando este a principal posição. Na recta do Turf-Club, Alexandre Fernandez, aproveitando a brecha que lhe deixara Domingos Ferreira, lançou por dentro o filho de Nulli Secundus, que durante toda a recta do Itamaraty teve que lutar com Mogy, só conseguindo desvencilhar-se do defensor da blusa lilaz no inicio da recta do rio. Iniciada a atropelada ao filho de Saxham, Marialva por elle passou antes da entrada da recta de chegada. Esta ordem não mais se alterou até ao vencedor, onde o representante da blusa verde chegou com quatro corpos de vantagem sobre Saxham Beau, o qual, por seu turno, deixou Mogy-Guassu' a cinco corpos.

FLAMENGO (*D. Ferreira*)

A saida deste pareo, se não foi tão boa como a do precedente, não prejudicou, comtudo, nenhum dos cinco parelheiros. Todos largaram mais ou menos em egualdade de condições. Flamengo, pilotado por Domingos Ferreira, foi o primeiro a apparecer na vanguarda, que conservou até ao final da carreira, não tendo sido incommodado por nenhum dos seus adversarios, que se limitaram, na impossibilidade de melhor figura, a disputar a segunda collocação. Zelle, que conseguiu atropelar o "leader" no incio da carreira, succumbiu nos primeiros mil metros, entrando em ultimo logar. Six Pence, que na recta do Itamaraty, conseguira a segunda collocação, tambem esmoreceu pelo esforço despendido na conquista dessa posição, sendo na chegada batido por Soneto e Vesuvienne, que pertencendo á mesma coudelaria, disputaram palmo a palmo o segundo posto. A filha de Matchmaker póde, nos derradeiros instantes, derrotar o filho de Ulpian, que ficou a tres quartos de corpo da pilotada de Le Mener.

RESUMO GERAL

Pareo COSMOS — 1609 metros — 1:500$ e 300$000.

PRINCIPE, 3 a., Inglaterra, Sant'Angelo e Honven, do Stud Arriaga, jockey A. Fernandez, 53 kilos 1.º
Jurou, M. Michaels, 53 . . . . . 2.º
Bonnie Agnes, Marcellino, 51 . . . . . [illegible]
Turuna, C. Coutinho, 53 0
Liébe, Alberto Silva, 51 0

Ganho com extrema facilidade por cinco corpos; do segundo ao terceiro corpo e meio.

Poules: simples, 13$; dupla, 18$300.
Tempo, 110".
Movimento do pareo, 4:121$000.

Pareo SEIS DE MARÇO — 1500 metros — 1:200$ e 240$000.

CONQUISTADORA, 5 a., Paraná, Premier Diamond e Etwar, do sr. Alberto Kosop, jockey D. Ferreira, 51 kilos 1.º
Record, A. Fernandez, 50 . . . . 2.º
Fabula, H. Coelho, 46 . . . . 3.º
Guaporé, [illegible] P. Zabala, 50 0
Es? Não Es?, [illegible] Vaz, 46 0
Ortegal, R. Cruz, 40 0
Grapiapunha, F. Saul, 48 0

Ganho bem por tres corpos; do segundo para o terceiro, um corpo.

Poules: simples, 20$100; dupla, réis 26$900.
Tempo, 103".
Movimento do pareo, 8:114$000.

Pareo EXCELSIOR — 1500 metros — 1:500$ e 300$000.

VANDERBILT, 3 a., Argentina, Polar Star e Bahia de Crin, do Stud Aguiar & Souto, jockey D. Suarez, 52 kilos 1.º
Mont Rose, L. Araya, 51 . . . . 2.º
Merry Bay, A. Fernandez, 52 . . . . 3.º
Buenos Aires, Le Mener, 52 0

Ganho de ponta a ponta por quatro corpos; o terceiro, a um corpo do segundo.

Poules: simples, 31$600; dupla, réis 27$900.
Tempo, 98 3/5".
Movimento do pareo, 11:615$000.

Pareo BRASIL — 1700 metros — 1:500$ e 300$000.

CASCALHO, 4 a., Rio Grande do Sul, Oder e Nelie, do sr. J. C. de Magalhães, jockey Dinarte Vaz, 48 kilos 1.º
Estilhaço, W. de Oliveira, 47 . . . . 2.º
Disturbio, L. Araya, 53 . . . . 3.º
Samaritano, D. Ferreira, 51 0
Não correu Dreadnought.

Ganho firme por dois corpos; o terceiro a egual distancia do segundo.

Poules: simples, 76$100; dupla, réis 70$300.
Tempo, 113 2/5".
Movimento do pareo, 13:154$000.

Pareo RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

ALL RIGHT, 3 a., Inglaterra, Pericles e Accentuateurs, do Stud Capital, jockey, R. Cruz, 48 kilos 1.º
Pierrot, D. Vaz, 40 . . . . 2.º
Stromboli, W. de Oliveira, 53 . 3.º
Velhinha, Zabala, 50 0
Belle Angevine, H. Coelho, 45 . . 0
Guarabú, F. Saul, 53 0

Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo.

Poules: simples, 49$900; dupla, réis 104$600.
Tempo, 106 1/5.
Movimento do pareo, 15:447$000.

Pareo DEZESETE DE SETEMBRO —1.700 metros — 1:500$ e 300$000.

MARIALVA, 4 a., Inglaterra, Nulli Secundus e Ste. Rose, do Stud Arriaga, jockey A. Fernandez, 51 kilos 1.º
Saxham Beau, L. Junior, 51 . . 2.º
Mogy Guassu', D. Ferreira, 51 . 3.º

Ganho firme por quatro corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo.

Poule: simples, 25$900; dupla, réis 18$400.
Tempo, 112 3/5.
Movimento do pareo, 14:191$000.

Pareo ITAMARATY — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

FLAMENGO, 4 a., Inglaterra, Lord Bobs e Star of Peace, do sr. O. Boettcher; jockey D. Ferreira, 50 kilos 1.º
Vesuvienne, Le Mener, 50 . . . . 2.º
Soneto, R. Cruz, 47 . . . . 3.º
Six Pence, Marcellino, 52 0
Zelle, Cuyper 0

Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo.

Poule: simples, 36$100; dupla, réis 50$800.
Tempo, 106 2/5.
Movimento do pareo, 15:744$000.

* * *

A QUESTÃO DOS PERMANENTES NO JOCKEY

A proposito dessa questão que se agita presentemente, para a qual tomamos a liberdade de lembrar á distincta directoria do Jockey a conveniencia de uma solução que concilie os interesses da sociedade com os do publico que frequenta o seu prado, que é o melhor e o mais seguro elemento com que póde contar para o seu progresso, recebemos esta carta:

"Sr. redactor. — Antes de tudo, aceite os nossos sinceros agradecimentos pela presteza com que deu á publicação a nossa primeira carta, na sua apreciada secção sportiva.

Voltando ao assumpto, sr. redactor, pretendemos adduzir uns argumentos mais que, se outra virtude não tiverem, pelo menos servirão para demonstrar a sinceridade da nossa attitude, motivada exclusivamente pelo enthusiasmo que temos pelas coisas do sport hippico.

Diziamos nós, na nossa carta de 27, que a digna directoria do Prado Fluminense daria um golpe efficaz no jogo externo, se fizesse valer para a sua grande prova os cartões permanentes, e pretendemos agora fundamentar aquillo que avançámos.

Se outro argumento não culminasse, sr. redactor, bastaria, para provar aquella affirmativa, o seguinte: a digna directoria do Jockey distribuiu este anno mais de 2.000 permanentes, segundo estamos informados.

Ora, realizando-se a grande prova annual daquelle prado no dia 5 de setembro, — principio de um mez de crise "roxa", — é bem de ver que talvez mais de metade dos portadores de permanentes, uma vez sem ingresso facultado ao prado, se deixará arrastar pelas sereias reclamistas e irá levar o seu cobre ás bocarras escancaradas dos que querem muito lucro em um momento, embora á custa de patotas que só servem para desmoralizar o nosso turf, cuja obra de levantamento tem custado ás directorias dos nossos dois prados sacrificios não pequenos que bem pouca gente reconhece.

E, de facto, sr. redactor todo mundo sabe que é no intervallo entre a realização do "Grande Dr. Frontin" e o "Grande Jockey-Club", que o jogo de cá de fóra attinge ao seu periodo aureo, porque a maioria ou uma grande parte dos frequentadores dos prados, não dispondo de permanentes e não tendo onde conquistar cartões especiaes, prefere vir á cidade pela manhã, deixando os seus dez ou quinze mil réis distribuidos pelas variedades multiplas de ardilosas combinações, e voltar depois á casa para cuidar do jardim ou jogar a bisca no vizinho, a ir ao prado pagando a entrada apenas para assistir ao desenrolar das carreiras.

Póde ser que exageremos, mas não estamos longe da realidade. Com isso, pois, dois resultados ha a notar: primeiro, o prejuizo do prado com esse desvio da sua renda para fins que não visam em coisa alguma o "desenvolvimento da producção nacional", e, segundo, o desvirtuamento da razão de ser das corridas de cavallos, que assim, indirectamente, dão margem a que se firme cada vez mais, para a nossa linda cidade, a reputação nada lisonjeira de "Monte Carlo" da America do Sul.

Permittam os deuses que as nossas ponderações, escriptas sem pretenção alguma, mas inspiradas pela honesta campanha da sua secção, sr. redactor, contra os *arranjos* que no jogo externo tem explicação completa, possam calar no espirito dos directores do Prado Fluminense, "tão solicitos", é bem verdade, "em attender sempre as solicitações do publico que frequenta o seu hippodromo".

O hippismo, em nossa terra, temos essa esperança e com calor a affagamos, ha de ter forçosamente o valor e a importancia de que goza na Inglaterra, na França, na Argentina, etc. Depende de tenacidade, de paciencia, de perseverança e de constancia na pratica de uma orientação segura e bem delineada. Elementos que porham em execução evidente essa orientação não nos faltam felizmente. Ponham esses elementos toda a sua energia em prova para combater os inimigos do turf — que, no caso, são todos aquelles que vivem á custa de tramoias que, á sombra do mesmo turf, engendram, — e terão sempre os applausos de todos quantos desejam o nosso hippismo elevado ao maximo do seu progresso, para o que só precisamos que a seriedade seja um facto e não uma coisa vaga, decorativa apenas.

E' esse o nosso appello de hoje, sr. redactor, e, pedindo para elle guarida na sua sympathica secção, apresentamos-lhe aqui as expressões da nossa gratidão e da nossa estima, leitor seu constante que somos e, além disso, de completo accordo com as idéas moralizadoras que tem exposto, para cujo resultado tambem empregaremos, embora fracamente todo o nosso esforço que, sem modestia alguma, julgamos bem intencionado. — *J. F.*"

* * *

ZALAZAR E A MONTARIA DE STROMBOLI

A directoria do Derby Club tomou hontem uma resolução original e inconveniente.

Chegando-lhe ao conhecimento, pelas noticias a respeito publicadas no decurso da semana passada, que Stromboli, inscripto no pareo "Rio de Janeiro" da corrida de hontem, iria correr apenas para inglez vêr, para o que havia sido contratada propositadamente a montaria do jockey Zalazar, resolveu ella não permittir que esse profissional cumprisse a palavra dada ao proprietario do referido parelheiro.

Manifestaram os directores do Derby, cuja intenção, não ha duvida, foi a melhor possivel, um excesso de zelo nada louvavel: feriram o profissional attingido pela extemporanea medida no que o homem tem de mais delicado — a sua honorabilidade — e confessaram sem querer que Stromboli, na penultima carreira em que tomou parte no Itamaraty, não fez empenho da victoria, concordando, portanto, com delicto commettido pelo mesmissimo Zalazar, pois não se lembraram de punil-o.

Os apostadores naquelle dia foram prejudicados, e o jockey nem sequer foi chamado á secretaria para as classicas explicações; hontem, os apostadores foram apenas ameaçados de prejuizos pelo boato e a directoria então resolveu não permittir que o mesmo profissional [illegible] esse aquelle animal, sob a allegação [illegible] que a sua conducta iria ser prejudi[illegible] ao publico.

A directoria prejulgou um imaginario delicto, condemnando um provavel delinquente, e saiu-se mal.

O que a directoria do Derby tinha a fazer era punir severamente o proprietario e o jockey de Stromboli, caso esse parelheiro deixasse realmente de disputar a primeira collocação.

Agindo, porém, como o fizeram, os directores do Derby atiraram a Zalazar a pecha de venal e revelaram a falta de justiça das suas resoluções, pois da vez passada deixaram passar despercebido o mesmo delicto que Zalazar devia commetter hontem.

Permittam-nos agora os directores do Derby estas perguntas:

Não tendo sido Zalazar o piloto, hontem, de Stromboli, este animal perdeu a carreira porque não podia, de facto, vencer ou porque não fez empenho da victoria?

No primeiro caso, como corrigir o erro da sua resolução de hontem? No segundo, deixará sem punição o jockey que montou Stromboli e o seu proprietario?

* * *

DIVERSAS

Encerram-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, as inscripções do programma da corrida que o Jockey realiza no proximo domingo e ao qual serve de base o grande premio "Jockey-Club".

— Heredia continúa a melhorar. O filho de Jardy passou bem o dia de hontem e o seu "entraineur" espera vel-o entre os parelheiros que formarem o campo da grande prova do proximo domingo.

— Principe e Jurou mancaram durante a disputa do pareo "Cosmos", da corrida de hontem.

— Em fins do mez passado morreu em um haras da Inglaterra, na edade de 20 annos, o "fatear" Saint-Angelo, filho de Galopin.

Como "coucier" Saint-Angelo nunca figurou entre os "cracks", mas como reproductor forneceu alguns bons productos, que figuraram honrosamente no turf francez. O filho de Galopin que pertencia á duqueza de Montrose, apenas ganhou o "Lancashire Plate" em Manchester, uma vez, tendo tambem alcançado um honroso quarto logar no "Derby de Epsom" de 1892, batido por Sir Hugo, La Flêche e Bucentaure".

Principe, que hontem venceu o pareo "Cosmos" é filho de Saint Angelo.

— O sr. Tobias Machado já tem alugado em um dos navios da Mala Real um "box" para o seu pensionista Guido Spano, que vae á Republica Argentina disputar um grande premio em Palermo. Nessa prova está inscripta a potranca Occurrencia, um dos animaes mais em fóco, actualmente, do turf argentino.

Antes da partida, o sr. Tobias Machado submetterá Guido Spano a uma prova publica na distancia de 2.000 metros.

— O sr. Pagin, dos Santos Cortinhas achou hontem no Derby Club um pequeno caderno contendo papeis e cartões pertencentes ao sr. José Carlos de Soutto Barcellos, o qual está em nosso poder á disposição do dono.

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

E' depois d'amanhã

que apparece o 1º volume da nossa Bibliotheca.

No mez de setembro e nos dias **1, 8, 15** e **22** far-se-ha a distribuição dos lindos romances

O MARQUEZ DE FAYOLLE
do brilhante escriptor Gérard de Nerval.

O TAMANCO ENCARNADO
do notavel escriptor Henry Murger.

UM CASAMENTO NA EPOCA DO TERROR
do conhecido escriptor Eugenio de Mirecourt.

LAZARO
do notavel escriptor hespanhol Jacintho Octavio Picon.

A BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ", constituida pelas melhores obras dos mais reputados autores de todos os tempos e de todos os paizes que sejam pouco conhecidas em portuguez, comprehende elegantes volumes de 300 a 400 paginas, muito bem impressos, brochados ou encadernados, muito bem traduzidos e apresentados e a preços inferiores aos similares nacionaes, e estão ao alcance de todas as bolsas.

Preços da venda avulsa na capital:

Volumes brochados 2$000, encadernados em percalina 3$, encadernação de amador (especial) 4$000.

A venda avulsa effectuar-se-á no escriptorio do "Correio da Manhã", todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 7 da noite, e na casa A. Moura, R. da Quitanda, 114.

Preços da venda avulsa nos Estados:

Volumes brochados 2$500, encadernados em percalina 3$500, com encadernação de amador (especial) 4$500.

Acceitam-se pedidos desde já.

ASSIGNATURAS

Volumes entregues no nosso escriptorio ou na CASA A. MOURA, rua da Quitanda 114: — Brochados, anno, 93$500; semestre, 49$500; prestação mensal, 7$000. Encadernação percalina: — Anno, 143$000; semestre, 73$700; prestação mensal, 12$000. Encadernação amador: — Anno, 187$000; semestre, 96$800; prestação mensal, 15$000.

Volumes enviados pelo Correio com o porte simples: Brochados anno, 104$500; semestre, 55$000; prestação mensal, 8$000. Encadernados em percalina: anno, 154$000; semestre, 79$200; prestação mensal, 12$000; Encadernação amador: anno, 198$000; semestre, 102$300; prestação mensal, 16$000.

Volumes enviados pelo Correio registrados: — Brochados: anno, 115$; semestre, 60$500; prestação mensal, 9$000. Encadernação percalina: anno, 165$000; semestre, 84$700; prestação mensal, 13$000. Encadernação amador: anno, 209$; semestre, 107$800; prestação mensal, 17$000.

As assignaturas a prompto pagamento têm o desconto de 10 °|°. Os assignantes do "CORREIO DA MANHÃ" tem o desconto supplementar de 5 °|°.

A ASSIGNATURA CONSTA DE 48 VOLUMES POR ANNO E 24 POR SEMESTRE.

PEDIDO D'ASSIGNATURA

A' ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — RUA DO OUVIDOR, 162 — RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me como assignante da sua BIBLIOTHECA para os volumes BROCHADOS — EM PERCALINA — COM ENCADERNAÇÃO DE AMADOR, dorso de CHAGRIN — COM ENCADERNAÇÃO DE AMADOR, dorso de CARNEIRA (risquem-se as qualidades não escolhidas) **por um anno — por seis mezes** (risque-se o praso que se não queira) a serem enviados com **porte simples — registrados** (risque-se o que se não escolha).

NOME . . . .
LOCALIDADE . . . .
ESTADO . . . .

(Escreva-se tudo muito claro)

CONDIÇÕES:

Risque-se o paragrapho da condição não escolhida.

1º. — Assignatura a prompto pagamento, para o que junto a quantia de . . . .
2º. — Assignatura a prestações, para o que junto a quantia de . . . . sendo DEZ MIL RÉIS para a respectiva inscripção, e . . . . para a primeira prestação mensal, comprommettendo-me a enviar a essa administração as prestações seguintes antes do começo de cada mez, até final pagamento.

Uma "seresta" que acaba em musica de pancadaria

Aproveitando o clarão da branca lua, tirando chorosas vibrações do pinho e dos cavaquinhos, já dominado pelas libações de aguardente ordinaria, bebida em todas as tavernas da zona, lá ia o grupo de seresteiros, pela rua Viuva Claudio, no logar denominado "Jacaré", zona do 18º districto policial.

De vez em quando parava a procissão, acompanhava os accordes a "voz do peito", vibrante e forte de um dos perturbadores do somno alheio.

Já estavam todos nas proximidades da Estrada Real de Santa Cruz, quando por elles passou um punhado de homens trabalhadores, todos de nacionalidade portugueza.

As pilherias pesadas partiram, as chufas cruzavam-se, irritantes, dirigidas pelos vagabundos.

Em pouco o conflicto foi estabelecido, pinho e cavaquinhos entraram na dansa, o páo roncou desabaladamente e alguns tiros foram disparados.

Sentindo a impossibilidade de abafar a luta, a patrulha de cavallaria, que estava rondando, correu á delegacia communicando a occurrencia.

Dadas as providencias pelo commissario, que estava de serviço, foi conseguida a prisão de alguns entre os quaes João Carvalho, que apresentava grande brécha na cabeça, o chefe da seresta, o Antonio Fernandes que fazia parte do grupo dos trabalhadores.

O ferido assim explicou todo o negocio.

Com cinco companheiros ia para a casa de uma viuva, moradora á Estrada Real de Santa Cruz n. 400.

Na rua Viuva Claudio, estava á porta da sua casa Antonio Fernandes com outros individuos.

Os companheiros de "farra" provocou-os, dirigindo-lhes palavras pesadas, e, em represalia, os offendidos começaram a disparar tiros.

Dahi o conflicto em que teve a cabeça quebrada.

A policia iniciou inquerito.

As emendas á reforma do ensino

Aguardando a decisão da honrada Camara dos Deputados com respeito á reforma do ensino secundario, os candidatos ao exame das materias exigidas no Collegio Pedro II e vestibular nas Academias, matriculando-se na escola abaixo deverão observar *ad litteram* todos os artigos da lei.

A directoria desta escola communica que as matriculas nos cursos preparatorios desta escola fechar-se-ão no dia 2 de setembro, e que o curso preparatorio fundado em 1908, nada tem de commum com os tantos analogos que se annunciam citando, arbitrariamente, *nomes* de illustres docentes dos collegios nacionaes contrariamente á seriedade deste Instituto e á mesma lei. Os estudantes que pretendem este anno prestar exame de todas ou parte das materias exigidas, deverão até o dia 3 de setembro estar matriculados na secretaria da escola, "Langues mortes et vivantes", na Avenida Rio Branco numero 137, 3º andar, em cima do Cinema Odeon. J. [illegible]

CAIXA ESCOLAR

Presente quasi todo o professorado municipal do 11º districto, ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no predio onde funcciona a 1ª Escola Mixta, á rua da Estação n. 42, na Penha, foi installada a Caixa Escolar, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, d. Aimée Breckel de Freitas; vice-presidente, d. Maria Bittencourt Nascentes; 1ª secretaria, d. Maria Eugenia de Alvarenga Costa; 2ª secretaria, d. Alice Maria da Costa Mattos; thesoureira, d. Anna Barata Braga; almoxarife, d. Maria Julia da Costa V. Pereira.

O inspector escolar, dr. Cirno Lima, agradeceu a presença do professorado e pediu que todos os esforços convergissem em bem da prosperidade da Caixa.

UM CASO MAIS...

Nem os bororós escapam dos autos

O automovel n. 224, guiado pelo motorista Gastão Nogueira Prado, ao passar pelo Boulevard de São Christovão, atropelou o indio Amper S'mio, de 30 annos de edade, solteiro e morador nos suburbios de Nictheroy.

O indio foi soccorrido pela Assistencia, por haver ficado muito contundido, e o motorista foi preso em flagrante e autuado pela policia do 14º districto.

O tenente Luiz Chaves, nosso collega de imprensa, appellou da sentença do juiz da 3ª pretoria criminal, que absolveu João José de Araujo Filho de um "Termo de Segurança", para a 3ª Camara da Côrte de Appellação. São seus advogados os drs. Astolpho de Rezende e [illegible]mar Dutra.

MOVEIS QUE DESAPPARECEM

Por onde andarão elles

Os srs. José Lourenço & Comp., estabelecidos com casa de colchoaria e moveis á rua Visconde de Itauna numero 149, queixaram-se hontem á policia do 14º districto de que os seus empregados Manoel Ferreira Alves e Alexandre Costa venderam a Antonio Pinto, morador á rua Tavares Guerra n. 63, varios moveis que, por indicação do comprador, foram entregues na casa 151 da referida rua, residencia do sr. Casimiro de Oliveira Bastos, visto que só hontem estaria aberta a casa do sr. Pinto e nos domingos é prohibida a saida de moveis das casas dessa especialidade commercial.

Logo, porém, que sairam os empregados dos queixosos, apresentaram-se na casa do sr. Bastos dois espertalhões, e em nome dos srs. José Lourenço & Comp., carregaram com os moveis.

A policia está no encalço desses larapios.

QUEIXA DE FURTO

Paulina Olsmann, residente á rua da Conceição n. 13, procurou hontem a policia do 3º districto e queixou-se de que Augusto de Souza, residente em Paquetá, furtára-lhe uma pulseira de ouro com um relogio.

Augusto foi preso, mas em seu poder nada encontrou a policia.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FÉVAL

O CAPITÃO FANTASMA

PRIMEIRA PARTE 52

OS GRANADEIROS ESCOSSEZES

taes caminhos eram só para as aves ou para os esquilos.

E o joven tenente, meio acordado, revolvia-se encolerisado no leito.

Agora, era um rosto radiante que via ao longe, um rosto que lhe sorria através dum véo preto. Murmurava-lhe ao ouvido a palavra — Joaquina — e este som era mais doce do que a musica dos anjos. A visão chamava-o. Queria ir, mas quando poisava os pés no chão, despertava outra vez com a cabeça desvairada e o coração dilacerado.

Ouvia os passos regulares das sentinellas, e esses passos falavam-lhe de captiveiro. quem poderia sonhar amores em taes circumstancias?

Minutos depois ouviu dizer do lado de fóra:

— Boa guarda, *gentlemen!*

— Bom passeio, senhor!

Depois chamaram cautelosamente á porta da baraca:

— Cabo Grant, pst!

Grant e o soldado dirigiram-se para este lado, e seguiu-se um cochichar acompanhado de risos abafados.

— Não bebas tudo, Blum! Olha que não chega para todos!

— Que bello rapaz é este correio! e que patusco!

— Se em dez hespanhoes houvesse pelo menos um como elle!

— Basta de cavaco! Cada qual aos seus postos.

Terminou a conversa e recomeçaram os passeios. Heitor estava em tal estado, que nem diligenciou saber de que se tratava.

— Que diabo é isto, Sawnie! murmurou Grant! Tu atravessas-te no meu caminho!

— E' você cabo!

— Olha não caias, rapaz! Porque cambaleias tu assim?!

— E' você, cabo!

— Tu bebeste de mais, Sawnie. Que diabo! Tu deitas-me a terra!

— E' você, cabo!

Seguiu-se o som fraco de uma queda como se os dois amigos se tivessem deitado ao mesmo tempo na areia. Fizeram algum esforço para se levantar, riram-se difficultosamente e depois recaiu tudo em profundo silencio.

Heitor já não ouvia esses passos que lhe martellavam os ouvidos. Só a longinqua tagarellice do corpo da guarda commandada por Farlane perturbava o repouso do acampamento. Os prisioneiros resonavam todos, e o tenente cada vez tinha os olhos mais pesados.

Abria-os de vez em quando, e via os troncos oscillando com a luz da lampada e um raio de luz atravessando a folhagem dos freixos.

O socego e a frescura da noite adormeceram-no completamente.

Que diabo! Outra [illegible] passos quando Heitor se [illegible] livre delles! Eram furtiv[illegible] leves. [illegible]

Pararam quasi no centro do recinto. O tenente abriu os olhos. A pequena luz que havia na tenda era a lua.

Heitor sentiu arrastar-se um corpo e levantou-se sobresaltado sobre o cotovello. Seria sonho? Esfregou os olhos. Ao pé de si movia-se uma massa negra.

Chamaram-no pelo nome em voz muito baixa, mas era-lhe impossivel lembrar-se onde. Esforçava-se por ver, mas era em vã.

— Ouve-me?

— Oiço! respondeu Heitor.

— E' o tenente Chabaneil?

— Sou!

— Fale de vagar, não se mexa.

— Quem me fala?

— Um amigo que lhe traz a liberdade.

A massa negra continuou a arrastar-se, e estava ja tão proxima que o tenente sentia-lhe a respiração nas faces. Era um homem. Chabaneil distinguia os contornos do corpo humano, mas não lhe via a cara, ou antes, a parte que devia ser a cara, e que quasi o tocava, era escura e não se destacava do resto do corpo.

— Comprometteu esta noite a sua palavra de honra sob algum pretexto?

— Não.

— Está bom... Tem ainda comsigo a carta fechada?

Heitor não respondeu.

— Sei que o não buscaram, proseguiu o vulto. O senhor devia encontrar-se hoje, ás tres horas da manhã, com uma pessoa que não conhece, debaixo dum castello de Cabanil. As palavras que tinham a trocar eram: *Hespanha, Esperança.*

— Quem é o senhor? repetiu o joven tenente com agitação.

— Mais baixo, e não tenha o trabalho de interrogar. Estou aqui por sua causa, e não por minha... O que lhe tenho dito deve inspirar-lhe mais confiança do que um nome...

— Póde ser surprehendido um segredo... balbuciou o tenente.

— Ninguem lhe pergunta nada, conde de Chabaneil. Só o podem buscar amanhã, e é preciso que a carta fechada chegue ao seu destino antes disso.

— Levada por si?

— Não, por si.

Seguiu-se um momento de silencio. O espirito de Heitor estava á mercê dum turbilhão de pensamentos. Queriam armar-lhe algum laço? Mas com que fim, se o inimigo dez vezes superior em numero podia facilmente recorrer á violencia?

Numa guerra ordinaria não havia logar para esta hesitação. Mas não esqueçamos, que entre as armas inglezas e as francezas existia um terceiro elemento, e que já por muitas vezes os inglezes tinham recorrido á força para defender os seus prisioneiros.

O odio hespanhol cercava os campos de batalha, e não só acabava de matar os feridos, mas assassinava os captivos. O tenente estava a mais de vinte leguas dos postos-avançados francezes, e, se o desconhecido não era inglez, devia ser hespanhol.

Heitor lembrou-se de Ned Wellerley, mas esta voz não era a sua, e Ned, amigo sincero, devia ser inimigo leal.

Além de que a massa negra que se arrastava nas trevas era mais hespanhola do que ingleza.

— Tem confiança? perguntou-lhe ella.

(*Continúa*)

O "Orion" voltará a navegar?

A bordo do paquete *Mayrink*, do Lloyd Brasileiro, partiram, hontem, ao meio-dia, o chefe da navegação daquella companhia, o patrão-mór, dois escaphandros e tres auxiliares que, em Santos se juntarão aos dois chefes de serviço da "Sauvetages Luchis", de Montevidéo, e que ali chegarão a bordo do paquete *Araguaya*, amanhã.

Esses dois profissionaes uruguayos vão estudar juntamente com as nacionaes, os meios de salvar o paquete *Orion*, encalhado ha dias nas costas de Santa Catharina, para que da Republica do Uruguay venha o pessoal e material necessario, de que, aliás, não podemos dispôr.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram designadas as seguintes adjuntas:

Olivia Pimentel Coelho, para a 2ª escola feminina do 18º districto, e Hercilia Gonçalves, para a 3ª mixta elementar do 21º; e para substituir o coadjuvante de ensino Mario de Lima e Silva, o sr. Carlindo Pimentel Coelho.

Foram transferidas, por permuta, as professoras cathedraticas Almerinda Mattos Garcia, para a 6ª mixta do 10°, e Maria Antonietta de Freitas Macedo, para a 1ª masculina do 6º districto.

ENLOUQUECEU

Enlouqueceu hontem, em sua residencia, á ladeira do Faria, n. 64, o menor de 16 annos Amadeu Alvarez, filho do sr. Antonio Alvarez.

O referido menor foi enviado para a Central de Policia, onde soffrerá o necessario exame de sanidade.

CARVÃO NACIONAL

Por intermedio do dr. Theophilo de Almeida, acaba de ser entregue ao tenente Gomes Couto, duas toneladas de carvão das minas de Crescencia, no Estado de Santa Catharina, para proseguir nas experiencias que vem esse official procedendo.

O tenente Couto vae introduzir num grupo de grelhas economicas de que vae servir-se, um melhoramento que vem facilitar grandemente a perfeita queima do carvão brasileiro.

FRACTUROU A ESPINHA DORSAL

Waldemar da Silva, menor de 13 annos, de côr parda, residente na rua de S. Carlos 116, trabalhava hontem numa serraria da rua [illegible] Euzebio n. 198, quando foi colhido pela manivella de uma machina, que o atirou a grande distancia.

O infeliz recebeu contusões graves por todo o corpo, e teve a espinha dorsal fracturada.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, recolhendo-o depois, em estado grave, á Santa Casa.

UMA MENOR ESTRAVIADA

Maria da Conceição, residente á rua do Cattete 145, communicou hontem á policia do 14º districto, que uma sua filha de 10 annos, chamada Cecilia, que se achava empregada na casa de Magdalena da Silva, á praça da Republica, 223, desappareceu dali, tomando rumo ignorado.

A policia poz um agente da I. C. á procura da menor.

Adquiriram immoveis:

Companhia Predial America do Sul, terreno á rua Coronel Pedro Alves, por 3:000$000;

Agostinho F. da Silva e suas filhas, terreno á rua Henriqueta, por 400$000;

Raymundo J. Nunes, terreno á rua General Silva Telles, por 4:800$;

Liberato G. Mariano, predio á rua Buenos Aires n. 37, por 3:000$;

Alberto N. de Oliveira, terreno á rua Amalia n. 60, por 700$;

Antonio G. do Nascimento e Silva, predio á rua Conselheiro Agostinho n. 25, por 8:000$;

Thomazia Peralta, predio á rua Dr. Campos da Paz n. 60, por 6:000$;

João G. de Carvalho, terreno á rua Amalia, por 300$;

Catharina V. da Motta, predios á rua Pinto Telles n. 102 e 196, por 8:000$;

João Miguel Frayze, terreno á rua Rio Branco, por 1:000$;

Arlindo Esquisibe, predio á rua Costa Lobo n. 41, por 10:000$;

Antonio da Costa Lima, predios á Estrada da Penha 1186 a 1190, por 18:000$;

Fanny Kaban, predio á rua Santa Narcisa sem numero, por 11:400$;

Lafayette Salles, predio á rua Barão Ribeiro 32 (hoje 195), por 3:800$000.

COMMERCIO

Rio, 30 de agosto de 1915.

BOLETIM DE COTAÇÕES COMMERCIAES

RELATIVO AOS GENEROS DE PRODUCÇÃO NACIONAL NAS PRINCIPAES PRAÇAS DA REPUBLICA

(Periodo de 21 a 26 de agosto de 1915)

CAFÉ

Santos — (De 19 a 25) — Entraram [illegible] saccas. [illegible]

[illegible]

ASSUCAR

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

Bello Horizonte — Entraram (em rama), 16.138 kilos. Preço por kilo, 1$100 e 1$200.

Parahyba — *Stock*, 3.001 saccos. Preço, por 15 kilos, 15$000. Mercado firme. Os vendedores retraidos, esperando alta.

Recife — Entraram 5.310 saccos. Stock 13.000. Preço por 15 kilos, 14$300 a 15$000. Mercado pouco movimentado.

Maranhão — *Stock*, 4.300 saccos. Preço, por kilo, 1$100. Mercado firme.

Assú — Preço por arroba, 14$500.

FUMO

Bello Horizonte — Entraram 1.560 kilos (em corda); sairam 1.790. Preço por kilo 1$000.

Bahia — Entraram 12.000 fardos. Preço por 15 kilos, 7$500 e 8$000.

Corityba — Preço por arroba, 21$000.

CACAU

Pará — Entraram 220 toneladas. *Stock* 50 toneladas. Preço por kilo, $080 e 1$050. Mercado firme.

Bahia — Entraram 41.299 saccos. Preço por 15 kilos, 12$ e 12$500.

COUROS

Recife — Preços: couros espichados, 1$600 e 1$700; salgado, 1$300 e 1$350; verde, $850 a $900.

Pelotas — Preço por kilo, 1$850.

Bello Horizonte — Entraram 4.830 (seccos) kilos. Preço por kilo, 1$ e 1$300. Sairam, 4.718.

Pará — Entraram 6.724 kilos. Preço por kilo, $600, $900 e 1$200. Mercado estavel.

Maranhão — Preço por kilo: de boi, espichado 1$600; salgado, 1$400.

Assú — Preço: couro salgado, 1$200; espichado, 1$100 por kilo.

Parahyba — Stock, 6.944. Preço por kilo: salgado, 1$400; espichado, 1$600.

PELLES

Pará — Entraram (de veado) 1.000 kilos. Preço, por kilo, 1$700 e 1$900. Mercado estavel.

Parahyba — *Stock*, 104.133. Preço por unidade: de cabra, 1$800; de carneiro, 1$200.

Recife — Preço por unidade: de carneiro, 1$200 a 1$100; de cabra 1$700 a 1$800.

Assú — Preços: de cabra, 1$550; de carneiro, 1$050.

Maranhão — Pelles de veado, preço por kilo, 1$600.

ALCOOL

Recife — Entraram 374 toneis. Preços por canada: 1$300 a 1$400.

Maceió — "Stock" 65 toneis. Preço por 480 litros 180$000.

AGUARDENTE

Bello Horizonte — Entraram, 195.320 litros. Sairam 2.720 litros. Preço por litro, $360.

Campos — Preço por pipa: 50$000 a 53$.

Maceió — "Stock", 248 pipas. Preço por 480 litros, 55$ a 60$000.

Curytiba — Preço por 500 kilos, 140$.

ARROZ

Bello Horizonte — Entraram 20.960 kilos. Sairam, 2.358 kilos. Preço $500 por kilo.

Fortaleza — Entraram 650 saccas. Sairam, 235. "Stock", 3.810. Preço por 60 kilos, 33$ e 35$000.

Porto Alegre — Entraram, 1.690 saccos. "Stock" (com casca), 17.000 e 5.200 sem casca. Preço por 60 kilos: agulha de primeira, 34$ a 35$; de segunda, 31$ a 32$; carolina de primeira, 31$ a 33$; de segunda 29$ a 30$; baixos, 24$ a 28$; mercado estavel.

Maranhão — "Stock" 401.000. Preços por 60 kilos, 30$000.

Curityba — Preço por 60 kilos, 34$000.

Assú — Preço por 60 kilos, 36$000.

Pelotas — Preço por 60 kilos, 58$000.

MILHO

Bello Horizonte — Entraram 167.590 litros. Preço por kilo, $100.

Fortaleza — Entraram 236 saccas. Sairam 885. "Stock", 2.182 saccas. Preço por 60 kilos, 11$500.

Recife — Preço por sacco de 60 kilos, genero do sul, 10$000 a 10$500; do Estado, 9$800 a 10$000.

Maranhão — "Stock", 6.000 saccos. Preço por 60 kilos, 10$000.

Curityba — Preço por 60 kilos, 11$500.

Assú — Preço por kilo, $280.

Pelotas — [illegible] Preços por 60 kilos, 8$500 a 9$500.

FEIJÃO

Pelotas — Entraram 92.100 kilos. Preço por 60 kilos, 18$ a 20$000.

Bello Horizonte — Entraram 44.390 litros. Sairam 2.320 litros. Preços, $200 por litro.

Fortaleza — Entraram 1.515 saccos. Sairam 1.054. "Stock", 3.500 saccos. Preço por 60 kilos, 18$ a 20$000.

Recife — Preços do Estado genero novo, por 60 kilos: mulatinho, barrado, 15$ a 16$; preto do sul e do Estado, 21$ a 22$000.

Porto Alegre — Entraram 1.262 saccos. Stock 5.800 saccos. Preço por 60 kilos: do Estado, 18$ a 20$; mulatinho, 17$ a 18$000.

Curityba — Preço por 120 litros, 33$000.

Assú — Preço por kilo, $308.

BATATAS

Curityba — Preço por 40 litros, 8$000.

FARINHA DE MANDIOCA

Bello Horizonte — Entraram 19.760 litros. Sairam 1.130 litros. Preço por litro, $120.

Fortaleza — Entraram 345 saccos. Sairam 4.674. *Stock* 13.080 saccos. Preço, por 60 kilos, 12$ e 12$500; [illegible]

Recife — Preços, por 50 kilos: para o genero do sul, [illegible]; do Estado, [illegible]

Porto Alegre — Entraram 23.570 caixas. *Stock*, 26.800 saccos. Preço: por 50 kilos, especial de primeira, [illegible]; de segunda, [illegible]; fina [illegible]; commum [illegible]

Maceió — Preço, por 50 kilos, [illegible]

Assú — Preço, por 50 kilos, [illegible]

TOUCINHO

Bello Horizonte — Entraram 19.760 kilos. Sairam 5.800 kilos. [illegible]

Curityba — Preço por arroba, [illegible]

BANHA

Bello Horizonte — Entraram 18.761 kilos. Sairam 3.112. Preço por kilo, [illegible]

Porto Alegre — Entraram 2.358 caixas de 2 kilos. *Stock*, 8.500 caixas. Preço por kilo, $960 a $970.

Fortaleza — Stock 200 caixas. Preço por kilo, [illegible]

Curityba — Preço por kilo, 1$150.

QUEIJOS

Bello Horizonte — Entraram 396 duzias. Preço por duzia, 8$000.

MANTEIGA

Bello Horizonte — Entraram 1.351 kilos. Sairam 6.632. Preço, por kilo, 2$500 e [illegible]

CASTANHAS

Pará — Entraram 416 hectolitros. Cotações, 26$ por hectolitro. Mercado estavel.

CUMARÚ

Pará — Entraram 207 kilos. Preço por kilo, [illegible]

CERA DE CARNAUBA

Assú — Preço por arroba, de primeira, [illegible]; de segunda, [illegible]

COCO DE BABASSÚ

Maranhão — Preço por kilo [illegible]. Stock pequeno.

GUARANÁ

Pará — Mercado paralysado, sem offertas.

SABÃO

Bello Horizonte — Entraram 510 kilos. Sairam 7.320. Preço por kilo, [illegible]

VINHO NACIONAL

Porto Alegre — Entraram 710 barris. Stock [illegible] quintos. Preço por barril de quinto: [illegible], conforme a qualidade.

[illegible]

Bello Horizonte — Entraram 10.710 litros. [illegible]

MADEIRAS

Curityba — Pranchões de pinho, de primeira, duzia, [illegible]; de segunda [illegible]. Taboado de primeira, duzia, [illegible]; de segunda, [illegible]

PHOSPHOROS

Curityba — Preço por lata, 50$000.

XARQUE

Bello Horizonte — Entraram 1.894 kilos. Preço, por kilo, [illegible]

Pelotas — Preço por 15 kilos, [illegible]

[illegible]

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

[illegible] bovinos, [illegible] vitellas, [illegible] carneiros e [illegible]

[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	[illegible]	80$000
Dito, idem, reg.	[illegible]	58$300
[illegible]	[illegible]	53$300
[illegible]	[illegible]	48$300
[illegible]	[illegible]	50$000
[illegible]	[illegible]	—
Dito agulha, estr.	[illegible]	86$600
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
Farinha de mandioca, de Porto Alegre		
Especial	[illegible]	22$700

Fina	21$100	21$800
Peneirada	20$700	21$100
Grossa	18$900	19$300
Dita de Laguna, grossa	18$000	19$300
Feijão preto, Porto Alegre	Nominal	
Dito idem, da terra	30$000	31$700
Dito idem, Santa Catharina	30$000	31$700
Dito mant., nac.	41$700	45$000
Dito côres diversas, idem	26$700	36$700
Dito mul., idem	23$300	25$000
Dito amen., idem	33$300	35$000
Dito branco, idem	41$700	46$700
Dito ver., idem	36$700	38$300
Dito enx., idem	31$800	34$800
Dito branco, estr.	95$000	96$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho, idem	56$400	58$000
Milho amarello da terra	12$600	12$900
Dito branco idem	12$900	13$700
Dito mixto, idem	11$900	12$300
Dito amarello, do Norte	—	—
Cangica	26$700	28$300
Alpista nac.	—	—
Dita estr.	54$000	58$000
Farelo de trigo	6$500	6$800
Amendoim em cc.	40$000	42$000
Tremoços	12$500	13$100
Ervilhas estr.	120$000	125$000
Fubá de milho	10$400	16$400
Tapioca nac.	26$000	40$000
Polvilho, idem	28$000	32$000
	Kilo	
Alfafa, idem	$240	$250
Dita estr.	$230	$210
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$300	$380
Manteiga de Minas	1$800	2$800
[illegible] porco do Rio Grande	$500	$520
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$560	$750
Toucinho	$700	$900
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	67$200	70$200
Dita idem, lata de 20 k.	69$000	70$200
Dita de Laguna, lata grande	63$600	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	69$600	70$200
Dita idem, lata de 10 k.	69$000	69$600
Dita de Minas, de 2 k.	54$000	57$000
Dita idem, lata grande	54$000	57$000
	Um	
Lingua R. Grande.	1$300	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	4$000	4$800
	Pipa	
Vinho Rio Grande.	140$000	150$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itaituba"	30
Genova e escs., "Duca di Genova"	31
Portos do norte, "Maranhão"	31
Portos do norte, "Araguary"	31
Nova York e escs., "Walter R. Nojes"	31
Portos do sul, "Itauba"	31
Setembro:	
Bilbáo e escs., "Montserrat"	1
Rio da Prata, "Araguaya"	1
Inglaterra e escs., "Demerara"	2
Portos do sul, "P. de Moraes"	3
Rio da Prata, "Garonna"	3
Portos do norte, "Aracaty"	3
Portos do sul, "Sirio"	4
Portos do norte, "Sergipe"	4
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	5
Rio da Prata, "Byron"	7
Nova York e escs., "Vauban"	7
Portos do sul, "Maroim"	8
Rio da Prata, "Divona"	8
Rio da Prata, "Frisia"	9
Inglaterra e escs., "Darro"	9
Portos do sul, "Assú"	12
Bordéos e escs., "Sequana"	13
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	14

VAPORES A SAIR

Nova York, "Acre"	30
Portos do norte, "Brasil"	30
Rio da Prata, "Holbein"	30
Rio da Prata, "Duca di Genova"	31
Portos do norte, "Jaguaribe"	31
Recife e escs., "Itapura"	31
Victoria e escs., "Itapura"	31
Setembro:	
Rio da Prata, "Montserrat"	1
Portos do sul, "Itapema"	1
Santos, "Araguary"	1
Portos do sul, "Itapema"	1
Inglaterra e escs., "Araguaya"	1
Aracajú e escs., "Itaperuna"	1
Rio da Prata, "Demerara"	2
Rio da Prata, "Satellite"	2
Bordéos e escs., "Garonna"	3
Camocim e escs., "Borborema"	3
Portos do sul, "Itauba"	4
Pará e escs., "Tijuca"	4
Portos do sul, "Itaituba"	5
Genova e escs., "Ré Vittorio"	5
Nova York e escs. "Byron"	7
Rio da Prata, "Vauban"	7
Bordéos e escs., "Divona"	8
Rio da Prata, "Darro"	9
Amsterdam e escs., "Frisia"	9
Portos do norte, "Bahia"	10
Penedo e escs., "Venus"	11
Portos do sul, "Maroim"	11

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brasil, para portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2 e idem idem com porte duplo até ás 9.

Acre, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem idem com porte duplo até ás 11 e cartas para o exterior até ás 11.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem idem com porte duplo até ás 11 e cartas para o exterior até ás 11.

Holbein para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior até ás 11.

Arassuahy, para Cabo Frio e Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11 cartas para o interior até ás 12 1/2 e idem idem com porte duplo até ás 13.

Amanhã:

Itapura para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 6 1/2 cartas para o interior até ás 5 1/2 e idem idem com porte duplo até ás 6.

Itapema para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 6 1/2, cartas para o interior até ás 8 1/2 e idem idem com porte duplo até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

ANNIVERSARIA

BARRA MANSA E RIO CLARO

Esses ladrões que roubaram escandalosamente, ainda têm a coragem de mandar emissarios a esta villa de Rio Claro, empenhar ou vender joias com pedras de brilhante compradas á custa do suor dos infelizes que foram roubados por esses salteadores. 11078

SALVE 30—8—915

Faz annos hoje o dr. Virgilio de Mattos dignissimo advogado de nosso fôro, baptisando com sua esposa a galante menina Yvonne, filha do sr. Mario de Castro, funccionario do Thesouro, e esposa. (11837 M)

A' PRAÇA

Estando annunciado para o dia 31 deste, ao meio dia, a praça do predio da rua Theodoro da Silva, 213 A, a requerimento de Antonio Lopes de Figueiredo, previne-se que o executivo requerido é o producto de torpe *chantage*, como se vê do processo crime, que corre pelo juizo da 2ª vara criminal. Quem concorrer a essa praça, arrisca-se a perder cobre e tempo.

Rio, 24 — VIII — 915. — *Ernesto Babo*, advogado do executado. B-11149

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

JACARÉPAGUÁ — FUNDADA EM 1836

Grande festa e romaria da Penna

PROTECTORA DAS ARTES E SCIENCIAS

A administração mandará celebrar nos dias 8 e 12 de setembro, ás 9, 10 e 11 horas missas em louvor a Nossa Senhora da Penna, as quaes serão acompanhados de lindissimos canticos sacros, cantados gentilmente por distinctissimas cantoras.

A tribuna sacra será occupada pelo notavel orador sacro Revmo. Dr. João Gualberto, que porá em evidencia, aos fiés devotos e romeiros, as elevadas virtudes de Nossa Excelsa Padroeira, a Virgem Senhora da Penna.

Haverá leilão de prendas, em um coreto e tocará uma banda de musica havendo fogos, etc.

A Irmandade convida todos os irmãos, fieis e devotos, para assistir as suas imponentes festas, e reconhecida desde já agradece a todos que se dignarem mandar prendas para os leilões.

N. B. — A Companhia Light and Power manterá de 15 em 15 minutos bondes em grande numero, para conducção dos romeiros, durante o dia e a noite.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1915.

O secretario,
ASCENDINO CAETANO MARTINS.
(11858 S)

DECLARAÇÕES

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
— Rio de Janeiro —

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1915.

Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO".

Rio de Janeiro.

Exmos. Srs.:

Na qualidade de procurador da exma. sra. d. Emilia Krini Monteiro da Rosa, beneficiaria da apolice n. 79, da Série de 20 contos, venho testemunhar a v. exas. o meu agradecimento pela maneira facil e prompta por que comigo liquidaram o peculio de 20 contos, legado por seu fallecido esposo ESTEPHANIO MONTEIRO DA ROSA, socio inscripto na referida série sob o n. 2.

Da presente podem v. exas. fazer o uso que julgarem conveniente, acceitando os protestos de estima e apreço de quem se presa de ser.

Attº. e Cdrº.
De V. Exas.
(a) CARLOS EDMUNDO AMALIO DA SILVA, advogado.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1915.

Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO".

Rio de Janeiro.

Exmos. Srs.:

É-me grato poder testemunhar publicamente a essa dd. directoria o meu agradecimento pelo modo correcto por que comigo liquidaram o peculio de 20 contos que a meus filhos menores Paulo, Ynayá e Ernani cabia por morte do mutualista JOÃO ALVES GOMES, de Saude de Jacobina (Bahia), inscripto na referida série sob o n. 296 — Apolice n. 1.343.

Podem v. exas. fazer da presente o uso que entenderem, que tenho toda a satisfação em lhes dirigir, acceitando os protestos de estima e consideração do quem se presa de ser

De V. Exas.
Attº. vener. obrº.
(a) HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Mudou-se para a rua do Rosario 170, sobrado. — *A directoria*. (T 11851)

BEN.:. LOJ.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. de Eleiç.:. de Repr.:. e Mag.:. de inic.:. — *José Bonifacio*, secr.:. (11971) R.

AGRADECIMENTO

Manoel Rocha, profundamente reconhecido, cumprindo um dever de gratidão, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a cada um dos illustres facultativos drs. professor Fernando de Magalhães, director da Maternidade das Laranjeiras; Fernando Vaz, sub-director e chefe do serviço gynecologico; Nelson Miranda e Arnaldo Sá, assistentes, que com os mais solicitos cuidados fizeram uma hysterectomia sub-total na minha senhora Leonor Rocha, que já se acha completamente restabelecida, pondo-a livre de tão cruel enfermidade. Outrosim, muito penhorado fico pelos modos delicados por parte das enfermeiras e demais pessoas da referida casa de caridade. Bem assim torno extensivo ao illustre clinico e benemerito dr. Civis Galvão, os agradecimentos acima, pois, tão sómente aos seus conselhos submetti-a a tão melindrosa operação cirurgica.

Rio, 29-8-915. — *Manoel Rocha*.
Rua Conselheiro Leonardo n. 7.
(11970) R.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de se proceder a leilão no dia 9 de setembro proximo, dos penhores com prazo vencido, cujas cautelas foram extrahidas nos mezes de janeiro, fevereiro e março do [illegible] findo, correspondentes aos numeros 66.003 a 74.170 [illegible] assim ás que representando [illegible] os em épocas anteriores estão com os prazos vencidos, convido os srs. mutuarios a virem reformar os seus contratos ou resgatar os respectivos penhores até á vespera do leilão que se realizará a 9 de setembro entrante.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Hoje, segunda-feira, 30, sessão extraordinaria, em commemoração do 13º anniversario da fundação desta off.:. e Magna de Inici.:.

Convido a todos os Irr.:. do quad.:. e Mmece.:. Reg.:. a assistir a esta sessão á hora do costume. — *João Pereira da Silva*, ven.:.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1915. 11949

SOCIEDADE BENEFICENTE BITTENCOURT DA SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realiza terça-feira, 1 de setembro proximo, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da directoria e conselho a qual funccionará uma hora depois com os socios que comparecerem.

Rio, 29 de agosto de 1915. *João da Rocha Lopes, secretario.*

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 30 de agosto de 1915 — *João da Rocha Lopes, secretario.*

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 30 do corrente, á 1 hora da tarde na séde deste Banco, para discussão do relatorio da Directoria e contas do anno social findo e eleição do Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1915. *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

"A BARBACENENSE"

41º PECULIO PAGO NA SÉRIE A — 39º, NA SÉRIE B e 33º, NA SÉRIE C.

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 11 de outubro do anno passado, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 30 de setembro do anno proximo findo e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 7 de março do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: João Marcello de Andrade, occorrido em Diamantina, norte de Minas, d. Natividade de Jesus, occorrido em Carmo do Rio Claro, sul de Minas e Ulysses Durão Coutinho, occorrido em S. Francisco, norte de Minas.

Barbacena, 15 de agosto de 1915 — *A Directoria.*

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 87

Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000
Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias por intermedio de sua agencia da Bahia, a quantia de dez contos de réis por saldo de todos os direitos que me são conferidos pela apolice n. 1936 de meu seguro de vida nesta sociedade, a qual dou plena e irrevogavel quitação, entregando a respectiva apolice de numero 1936, para cancellamento.

Bahia, 20 de agosto de 1915. — *Domingos Alves da Costa.*

Como testemunhas:
Leoncio Lopes de Menezes e João Fernandes Abreu.
Firmas reconhecidas pelo tabellião Jovenio Baptista Leitão (Bahia).

UNIÃO B. DOS OPERARIOS DAS OBRAS PUBLICAS

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 30 do corrente, para prestação de contas do sr. thesoureiro, e tratar de outros assumptos sociaes. — O 1º secretario, *Antonio Dario da Silva.* (11616) S.

DECLARAÇÃO

Adalgiza Marques Nogueira, viuva de Renato de Lima Nogueira, ex-conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que d'ora avante adoptará o nome de Adalgiza Palmeirina Marques Nogueira.
(B 11597)

FRATERNIDADE BENEFICENTE RUY BARBOSA E ALFREDO ELLIS

Séde social: CONSTITUIÇÃO, 38

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados e suas exmas. familias a assistirem á sessão solenne commemorativa do 1º anniversario social que se realizará no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, e que obedecerá ao seguinte programma: 1º inauguração dos retratos dos nossos eminentes patronos; 2º, discurso official pelo ardoroso deputado federal dr. Mauricio de Lacerda; 3º, entrega de titulos honorificos. O acto solenne será presidido pelo exmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Rio, 29 de agosto de 1915. — *João Chrysostomo Cruz*, 1º secretario.
(M 11688)

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 30 a 4 de setembro de 1915:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 30, á 1 hora:

Leilão de fabrica de colletes para senhoras, á praça da Republica n. 60. Espolio de George Wrencher.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 30, ás 5 horas:

Leilão de moveis á rua Silva Manoel n. 62, 1º pavimento.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 31, á 1 hora:

Leilão de armações, balcões, vitrines e mercadorias á Avenida Central numero 142, esquina da rua da Assembléa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 31, ás 4 horas:

Leilão de tres predios á rua Barão do Bom Retiro ns. 478, 482 e 484.

QUARTA-FEIRA, 1 de setembro, ás 12 horas.

Leilão da Leiteria Pinheiro, á rua do Hospicio n. 127.

QUARTA-FEIRA, 1, á 1 hora.

Leilão da casa de pasto á rua Evaristo da Veiga n. 31.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 4 1/2 horas.

Leilão de dois predios á rua Alice de Figueiredo ns. 51 e 53, Riachuelo.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora.

Leilão de 1/5 parte do predio e terreno á rua Padre Telemaco n. 75, antigo 11, Cascadura, espolio da finada D. Cecilia Maria Prazeres, será vendido no armazem á rua do Hospicio numero 85.

QUINTA-FEIRA, 2, ás 4 horas.

Leilão do predio á rua Augusta numero 46, Santa Thereza.

SEXTA-FEIRA, 3, ás 4 horas.

Leilão do predio á travessa do Patrocinio n. 35, espolio do finado Albino Moreira Machado.

SABBADO, 4, á 1 hora.

Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Matosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama com leite de um mez, apresentando attestado, na rua 19 de Fevereiro 72, Botafogo. (11965A)

PRECISA-SE de uma ama secca e para pequenos serviços; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 359, casa n. 6 — Villa Isabel. (11660 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave roupa e durma no aluguel; rua Leopoldo n. 99 — Andarahy, podendo tratar na rua do Acre n. 28 — Armazem. (11531 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de um casal; na rua Mariz e Barros n. 214. (11 33 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de commercio; quem não estiver em condições não appareça; General Camara n. 134. (11611 B) J

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, para casa de um casal, na travessa Souza Valente 14, S. Christovão. (11140 C) R

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, na rua Frei Caneca n. 81, sobrado. (11729 D) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma criada de confiança para todo o serviço de um casal sem filhos, á rua Toneleiros 170, Copacabana. (11709 C) R

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, que cozinhe bem o trivial, lave e passe roupa e durma no aluguel; rua Corrêa Dutra 39, loja. (11928 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia; na rua 24 de Maio n. 311 — Riachuelo. (11559 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, de conducta; na rua Assis Carneiro 512, Piedade. (11515D) B

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Vista Alegre 30, Encantado.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos, para serviços diversos em casa de familia, nos suburbios. Tratar na rua Uruguayana n. 204. (11638 D) S

PRECISA-SE de uma empregada de toda a confiança, para cozinhar o trivial, para duas pessoas e mais arranjos de casa; na rua Visconde do Rio Branco n. 52. (2810 B) J

PRECISA-SE de uma professora para uma menina de 13 annos, para leccionar piano, francez e trabalhos de agulha, para tratar com Reis & C.ª avenida Central n. 105, esquina da rua do Rosario, residencia em Villa Isabel. (11563 D) R

PRECISA-SE de operarios que saibam fabricar capachos e alcatifas, em tear manual. Trata-se á rua General Camara n. 97, loja. (11648 D) S

PRECISA-SE de um pequeno para vender quitanda; na rua Angelica n. 65, Meyer. (11552 D) R

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de corpinhos e saieiras; rua Uruguayana n. 43. (11645 D) S

PRECISA-SE de um official que entenda de bicycletas e motocyclo; rua S. Clemente n. 52. (11547 D) R

PRECISA-SE um casal nacional com pratica de lavoura e referencias; carta dr. Rocha, nesta redacção. (11747 D) R

PRECISA-SE de uma perfeita saieira e de boas e habeis ajudantes, com muita pratica de boas officinas. Paga-se bons ordenados, na rua 7 de Setembro 132, atelier de costuras de Mme. A. Etiene. (17786 D) J

PRECISA-SE de moças que tenham pratica de caixas de papelão, na rua Tobias Barreto 70. (11613 D) J

PRECISA-SE de uma moça de 11 annos, para cima para ajudar o serviço de um casal sem filhos; ordenado 10$, rua Francisco Eugenio 182, casa 8. (11630D)J

PRECISA-SE de uma copeira. Rua Ipanema 61, Copacabana. (11935 C) M

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos; na rua Pinto Sayão numero 29. (28407 D) J

PRECISA-SE de uma senhora de boa educação para inspectora de meninas, no Collegio Santa Sofia, na rua do Aqueducto n. 687, em S. Thereza. (18480 D) B

PRECISA-SE de uma empregada para serviços internos, no Collegio Santa Sophia, em Santa Thereza; rua Aqueducto n. 687. (18480 D) B

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; rua Gonçalves Dias 10, 1º andar. (11986 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos; na rua Altiro Valdetaro n. 22 — Sampaio. (4810 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem do largo da Carioca n. 11; trata-se no 1º andar, das 11 ás 2 horas. (J 11305) E

ALUGA-SE, com contrato, um grande predio com jardim, á rua Riachuelo n. 247, para familia de tratamento ou pensão; trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 76. (11387 E) S

ALUGA-SE, por 140$ mensaes, o sobrado da casa da rua Moraes e Valle 51; as chaves estão no armazem Victoria, rua da Lapa 26; trata-se na praça Tiradentes n. 48. (11647 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para rapazes do commercio, em casa de familia. Chacara da Floresta, 2, sobrado, perto da V. Rio Branco. (11688E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Geraldo n. 7, em frente ao Arsenal de Marinha, para ver e tratar na rua Primeiro de Março n. 163. (11534E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na loja, onde se trata, do meio dia ás 4 horas ou rua H. Lobo 346. (11529E) R

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, no 1º andar da avenida Rio Branco 85, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. (11366E) R

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com pensão, banhos quentes e frios, a casal ou rapazes do commercio; na rua Senador Dantas 44. (11562E) R

ALUGA-SE em casa de familia com jardim, uma sala mobilada, a senhores distinctos e um commodo por 25$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua do Riachuelo. (11603E) J

ALUGA-SE o limpo e bom armazem da rua da Alfandega n. 171; trata-se á rua Assembléa 38, sobrado. (4910E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Pedro n. 274, pintado e forrado de novo. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (11506E) E

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 226. As chaves no armazem e trata-se na rua do Hospicio 41. (11620E) S

ALUGA-SE o predio da rua Menezes Vieira n. 145, está aberto. (11619E) S

ALUGA-SE por 500$ o grande predio da rua Silva Manoel n. 58, para grande familia de tratamento; para ver e tratar das 9 ás 12 e das 2 ás 5 h. (11388E) S

ALUGAM-SE boas casas com todo o necessario e bom quintal; na rua Visconde Sapucahy 310. (11380E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto a um casal, prefere-se estrangeiros; na rua do Lavradio n. 198, sobrado. (11661E) J

ALUGA-SE por 140$ o predio do largo das Neves n. 2, Paula Mattos, com cinco quartos, duas salas, etc., e luz electrica. Chaves no n. 10 (venda) e trata-se na rua Ida n. 36, estação do Rocha, ou na avenida Passos n. 121, sobrado, das 11 ás 2, com o sr. Cardoso. (11600E) J

ALUGA-SE uma boa sala a rapaz do commercio ou casal distincto; na avenida Mem de Sá 101, sob. (11506E) J

ALUGAM-SE, quarto de frente, 105$; outro 125, casa de casal sem filhos, faz-se limpeza, só a pessoas de respeito; informa-se na rua Mattos n. 25, botequim. (11657E) J

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos, com pensão, para casaes e estudantes, em casa de muita limpeza e com luz electrica; rua Menezes Vieira 185. (11677E) J

ALUGA-SE um bom sobrado por 160$, com luz electrica; na rua Senhor dos Passos n. 100. (11553E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilado e com pensão, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire 130-A (entrada pela praça dos Governadores). (11664 E) J

ALUGA-SE bom quarto, com pensão; na r. Quitanda 48, 2º and. (10127E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapaz do commercio; na avenida Gomes Freire n. 137. (10133E) S

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem mobilia, independente, com duas sacadas para a rua; na rua Barão do Rio Branco 23 (A. T. do Senado). (11665E)J

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, sendo um de frente. Dá-se pensão. Rua S. José 120. (11902 E) M

ALUGAM-SE os armazens da rua da Misericordia n. 71, becco dos Ferreiros n. 17 e Acre 63. Trata-se á rua do Carmo 64. (3814E) J

ALUGA-SE uma sala a homem ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. (11627E) J

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento ou do commercio, uma boa sala de frente, bem mobilada, sem pensão, em casa de familia, no centro da cidade: na rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa, á vista da avenida. (11628E) J

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua do Hospicio n. 241, com amplo armazem, proprio para qualquer negocio, junto ou separado; trata-se na rua do Hospicio n. 97, onde estão as chaves. (11627E) J

ALUGAM-SE commodos espaçosos, em predio de esquina, a 40$, que dão para tres rapazes; na rua Senador Pompeu numero 240. (1143E) R

ALUGA-SE um bom quarto por 60$, a casal ou rapazes do commercio, só para dormir; na rua da Carioca n. 51, 1º andar. (11764E) R

ALUGA-SE um bom sobrado, pintado e forrado de novo, na rua do Senado n. 59; trata-se na avenida Gomes Freire n. 50. (11546E) J

ALUGA-SE um bom sobrado e um armazem, na rua Menezes Vieira n. 61; trata-se na avenida Gomes Freire n. 50, Cocheira Mendes. (11547E) J

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré n. 27. Trata-se no numero 16. (11682E) B

ALUGAM-SE os dois sobrados do predio n. 203, Theophilo Ottoni, juntos ou separados; as chaves na sapataria em frente e trat. na mesma rua 143. (11810E)J

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, na rua do Rezende n. 197. Aluguel 200$; chaves na rua Costa Bastos n. 16. (11612E) B

ALUGA-SE um quarto por 20$; na rua Senador Pompeu n. 17. (11825E) J

ALUGA-SE um bom logar para um varejo de cigarros; na rua General Pedra n. 235. Hotel. (1731E)

ALUGAM-SE a familia de tratamento, os dois andares do predio da rua da Relação 31. (11855E) J

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell n. 162, com grandes accommodações para familia, fica proxima da rua Visconde de Itauna. (11939E)M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, por 70$, em casa de familia, a um ou dois rapazes, com ou sem pensão; rua do Ouvidor 76. (11918E) M

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Senado n. 6, sobrado. (11906E) M

ALUGAM-SE dois commodos juntos ou separados, servem para casal; na rua Gonçalves Dias 19, 2º andar. (11908E)M

ALUGAM-SE bons commodos com janella e electricidade, para moços solteiros, de 30$ a 40$; na rua de S. Pedro n. 145, 1º andar. (11850E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e escriptorio de frente, no 1º andar da rua do Ouvidor n. 71 e uma outra no segundo, muito em conta. (11662E)J

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, mobilados ou não, a moços do commercio; avenida Passos n. 40, sobrado. (11952 E)

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia de todo o respeito; rua do Senado 16, sob. (11962 E)

ALUGA-SE um bom predio, na travessa Miguel de Frias n. 7; trata-se na avenida Rio Branco 45. (11903 J) M

ALUGA-SE, por 30$, um bom commodo. Na rua Visconde de Itauna 563; trata-se na avenida Rio Branco 45. (11903 J) M

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende 152, a chave na loja. (4830E) J

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para um casal ou dois moços, em casa de familia, preço 90$000 cada um. R. Lavradio 127. (11110E) R

ALUGAM-SE a familia de tratamento, os dois andares do predio á rua da Relação 31. (11222E)M

ALUGAM-SE com pensão, magnificos quartos de frente e salas, bem mobiladas, na Avenida Gomes Freire n. 130 A. Entrada pela praça dos Governadores. (4080 E) J

ALUGA-SE em casa de familia decente, uma esplendida sala muito arejada, com luz electrica e todas as commodidades, a moços solteiros; r. Relação 39. (12018E)J

ALUGA-SE um commodo a casal que trabalhe fóra ou moços do commercio; travessa Muratori 53. (12023E) J

ALUGA-SE o sobrado 18 da rua Marechal Floriano, para familia; as chaves estão na loja, onde se trata, das 12 ás 4 ou r. H. Lobo 346. (12011E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica independente, bem arejado em casa de familia; na rua da Assembléa 18; trata-se no sob. (12009E)J

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, juntos ou separados para escriptorio ou familia, com ou sem mobilia e pensão. General Camara n. 66, esquina avenida Central. (12015E)J

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 90; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 22. Fabrica de bilhares. (2814E)J

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; rua de S. Pedro 254. (3844E)J

ALUGA-SE um quarto com gabinete, frente de rua, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Rezende 48, sobrado. (11987E) J

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; rua do Carmo 41. (11979E)

ALUGAM-SE duas portas para negocio, á rua General Camara, esquina da rua Uruguayana; trata-se na loja. (4182E) J

ALUGA-SE por 40$ um escriptorio de frente; r. Quitanda 56. (4860E) J

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou moços; na rua da Alfandega n. 137. (11092E) J

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia, tem commodidades para uma familia ou dois casaes, tem terraço e muita agua, serve para officina de alfaiate; na rua de S. Pedro 234. (3843E) J

Aluga-se uma boa sala de frente; na rua Uruguayana numero 121. (1201 E) J

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Chile 3; trata-se no armazem. (12027E) J

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com ou sem mobilia, para um ou dois moços de tratamento; na avenida Rio Branco 85, 2º and. lado direito. (12020E)J

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, mobilado, a cavalheiros; na avenida Central 93, 2º andar. (12031E) J

ALUGA-SE um bom aposento, em casa nova, em frente á avenida Central, para casal ou cavalheiro de probidade; na rua Evaristo da Veiga 20, 2º. (12039E)

ALUGA-SE um esplendido e confortavel quarto, com direito a mais duas salinhas e luz electrica, em casa de um casal sem filhos, ou outro nas mesmas condições 55, rua dos Invalidos 120 caldo de canna. (8380E) J

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, por 45$; na rua dos Invalidos 111, sobrado. (4836E) J

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos a casaes ou rapazes solteiros; na rua Camerino 91, sob. (11911E)J

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125, 2º andar. E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente á rua de S. Pedro n. 79, sobrado. (11678 E) M

ALUGA-SE o grande sobrado da rua de S. Pedro n. 281, com magnificos aposentos. (11677 E) M

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo, trata-se na avenida Rio Branco 102 com David & C.

ALUGAM-SE uma sala e quarto junto ou separados, muito limpos e bem mobiliados, para um ou dois cavalheiros do commercio ou casal que trabalhe fóra; na Avenida Rio Branco n. 59, 2º andar. E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; rua Silva Manoel 134. (11029 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Padre José Mauricio antiga do Nuncio tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 55, fabrica do calçado; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & Companhia. (3347

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 36 com duas salas, quatro quartos, etc. Trata-se na rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (R 11080) E

ALUGA-SE por preço razoavel a excellente loja ladrilhada com tres portas da rua do Cotovello, esquina da de Misericordia, proxima ao largo do Paço, propria para deposito ou negocio limpo; as chaves no armazem de ferragens da esquina, onde se trata. (11169E) J

ALUGAM-SE uma linda sala e um quarto com sacada, independentes, a moços do commercio; na rua Barão de São Gonçalo n. 6, perto da avenida Central. (10856E) J

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio, com luz electrica e telephone gratis. Ouvidor 108. (10834E) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 218, da rua General Caldwell, muito perto do centro da cidade. (11673 E) M

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados, a casaes distinctos ou a rapazes do commercio, com pensão, em casa de familia; na praia de Santa Luzia n. 224, proximo aos banhos do mar. Exige-se o pagamento adeantado. (1871E) R

ALUGA-SE um quarto para familia; na rua Quitanda 50, 2º and. (11877E) M

ALUGA-SE um grande salão de frente, na rua Sachet n. 4, canto da rua Sete de Setembro; trata-se na loja de fructas da mesma rua n. 2. (11244E) S

ALUGAM-SE na Pensão Mineira, á Avenida Central n. 23, sobrado, magnificas salas e quartos de frente bem mobilados e com pensão, uma pessoa 100$, 120$ e 130$; duas 180$, 200$ e 240$000. (M 11934) E

ALUGA-SE, no centro da cidade em casa de familia um bom quarto, bem arejado e independente, com pensão e mobilia, a pessoa séria; Theophilo Ottoni n. 121, sobrado. (11922 E) M

ALUGAM-SE duas esplendidas salas mobiladas, com ou sem pensão, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 54. (11723E) B

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, na avenida Henrique Valladares 23, continuação da rua da Relação. (11911 E) M

ALUGA-SE, para familia, a bonita casa n. 57 da rua General Pedra, a dois minutos da Estrada de Ferro Central do Brasil. (11674 E) M

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a casa n. 150 da rua General Pedra, tendo nos fundos moradia para familia. (11676 E) M

ALUGA-SE um compartimento por 40$, proprio para qualquer mister decente, na Avenida Central 103, 2º andar. 4804 E

ALUGA-SE uma sala, dividida em duas, propria para um cavalheiro que quizer ter escriptorio e aposento, na Avenida Central 103, 3º andar. 4805 E

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, na rua Sete de Setembro 200, sob., um bom quarto, com pensão, a cavalheiro, nacional ou estrangeiro. (11324E) J

ALUGAM-SE boas salas mobiladas, com ou sem pensão, tem luz electrica e telephone; baratissimas; praça dos Governadores n. 10, ou avenida Gomes Freire numero 133. (11961 E)

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado; tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo, em frente ao theatro Phenix. (11928 E) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE juntos ou separados, os sobrados da rua Riachuelo n. 22; as chaves estão na loja; trata-se com Carapatoso, na rua Sete de Setembro 29. (11734 F) S

ALUGA-SE o sobrado com grande chacara da rua Taylor n. 112, Lapa; na rua Primeiro de Março 81, sob. (11344F)S

ALUGA-SE, barato o esplendido porão independente, tem commodos, cozinha, tanque, banheiro, quintal e luz electrica; á rua da Lapa 60. (11728 F) B

ALUGA-SE o bom predio da rua Silva Manoel 134, com boas accommodações para familia ou pensão; trata-se no numero 164. (11705 F) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, com luz electrica e bom banheiro e bom quarto, com ou sem mobilia; na rua Silva Manoel 168. (11706 F) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 13; a chave está no mesma rua n. 8, sobrado. (11574 F) R

ALUGA-SE uma casinha, á rua Petropolis n. 112, avenida, com dois quartos, sala e cozinha, boa área. Aluguel 61$, em Santa Thereza. (11383F) S

ALUGAM-SE casa e grande terreno, á rua José de Alencar n. 29; chaves na casa n. I, perto da rua Frei Caneca; trata-se á rua S. José n. 108. (11523 F) R

ALUGA-SE o bom predio 25, á rua Augusta em Santa Thereza, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no barracão ao lado, e trata-se á rua da Assembléa 38, sobrado. (4913 F) J

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 49, por 300$ mensaes, sendo que o sobrado tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e um grande armazem com armação envidraçada e balcão. Trata-se com o sr. Campos á rua Visconde de Maranguape n. 9. 3352 F

ALUGA-SE o sobrado do largo da Lapa n. 2, completamente reformado de novo. Aluguel 250$. (4810F) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente ou um quarto, ambos mobilados com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo. (11267F) S

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos 26 com 11 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha e banheiro; tem electricidade; trata-se na loja. (11343 F) B

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano 18, com bons commodos para familia; tem quintal e electricidade; a chave está no 22. (11293 F) R

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, vista para o mar, a dois rapazes de tratamento, dá-se pensão. Praia da Lapa 38. (11237F) M

ALUGA-SE bom quarto, a casal ou moços; tem cozinha e bom quintal; preço modico; na rua da Lapa 46. (11933 F)M

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente com mobiliario chic e optima pensão, a senhores de tratamento ou casaes sem filhos; rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (11937 L) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica em casa de familia, a moços do commercio ou a casal; na rua dos Arcos n. 54, sobrado. (11861E) J

ALUGAM-SE magnificos e arejados quartos, com ou sem mobilia, com luz electrica, telephone, banhos quentes e frios e todas as commodidades, em casa de pequena familia, a pessoas do commercio ou casaes distinctos, preços commodos. ns. 48 e 50, Praia da Lapa. Telephone 1603 Central. (1211F) J

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano 79, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. Aluguel razoavel; as chaves estão na loja. (11973F) R

ALUGA-SE por 100$ o 1º and. do predio n. 77 da r. Joaquim Silva, com sala, 2 quartos, cozinha, electricidade, quintal, etc., casa de familia. (11981F) M

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a esplendida casa da rua do Triumpho n. 54, toda reformada, com jardim ao lado e magnifica vista; as chaves estão á mesma rua n. 16, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 87. (11839 F) J

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, a casaes sem filhos; avenida Mem de Sá n. 15, sobrado. (11262 F)S

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa, com 3 quartos, 2 salas, electricidade; á rua Assis Bueno 52 (General Polydoro); as chaves na casa da esquina. (1778 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia, o sobrado da rua do Cattete n. 124; trata-se na loja. (11874 G) M

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, em casa de familia, a pessoas do commercio ou de tratamento, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Corrêa Dutra numero 27. (11889G) M

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua General Severiano n. 186, com installação electrica, grande quintal e jardim e boas accommodações para familia; as chaves na padaria Cruzeiro, á rua da Passagem, onde se trata. (4811G) J

ALUGA-SE por 112$ mensaes, a casa da rua das Laranjeiras 285; trata-se na rua do Hospicio 85 1º andar, das 15 ás 17 horas. (11636 G)

Aluga-se casa nova, jardim, gaz, electricidade, quarto para creados, junto á praia de Botafogo, rua D. Carlota 52, VI; chaves no 52 V., por 180$000. (11622G) J

ALUGAM-SE tres casinhas, á rua General Polydoro n. 20, avenida; as chaves estão no n. 3, e para tratar, á rua da Passagem n. 28, loja. (1778 G) B

ALUGA-SE, por 200$, a boa casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 124; as chaves na esquina da rua dos Voluntarios; trata-se na rua do Ouvidor 182, com Magalhães. (11614 G) J

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, por 60$; rua Corrêa Dutra n. 72. (11721 G) B

ALUGA-SE o confortavel predio 115 da rua D. Polixena, Botafogo; trata-se na rua General Polydoro 160. (1741 G) R

ALUGA-SE o chalet n. 1 da rua da Assumpção n. 40, tendo 3 salas, 3 quartos e tudo o mais necessario; aluguel 185$000. (11628 G) R

ALUGA-SE um sobrado, por 200$; 3 quartos, 2 grandes salas e mais pertences; Cattete 210. (11765 G) R

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tendo agua nascente, grande terreno, arvores fructiferas, luz electrica em um dos melhores pontos da rua Indiana n. 83, Aguas Ferreas. Trata-se na rua Andrade Pertence 19, Cattete. (11545G) R

ALUGA-SE á rua D. Mariana n. 77, o predio novo, apalacetado com quatro quartos, tres salas e mais commodidades, para familia de tratamento; as chaves proximo e trata-se no mesmo, ao meio-dia e 5 horas, rua do Hospicio n. 430. Aluguel 300$ e taxa. (11659G) J

ALUGA-SE só a cavalheiro um optimo dormitorio excepcionalmente fresco e bem mobilado num elegante predio de construcção moderna com todas as commodidades. Em casa de familia estrangeira sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (S 11561) G

ALUGA-SE uma casa, á rua Real Grandeza, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, pequeno quintal, jardim, etc.; as chaves estão no Armazem Ideal, á rua Real Grandeza 202, onde se trata. (11368G)R

ALUGA-SE o predio novo da rua Pinheiro Guimarães 92 A esquina da travessa Fernandes; trata-se na rua Fernandes Guimarães 19; as chaves na travessa Fernandes n. 12. (11557G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$. Botafogo. (11554 G) R

ALUGA-SE, a familia decente, sem creanças, o predio novo da rua Santo Amaro 61-A; aluguel 120$ e fiador idoneo; chaves no 61. (11572 G) R

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia de todo respeito, á rua Silveira Martins 20. (11580 G) R

ALUGA-SE a confortavel casa 24 da rua Barão de Guaratiba (Cattete) para pequena familia; trata-se á rua da Assembléa 38, sobrado. (4911 G) J

ALUGA-SE, por 202$ mensaes, o predio sito á rua Tonelero 125, Copacabana, com sala de visitas, gabinete, 2 quartos, sala de jantar, despensa, banheiro e W.-C., e cozinha, quarto para creados, etc., e um bom terreno e jardim; as chaves estão na mesma rua n.º 131. (11342 G) S

ALUGA-SE, por 450$, a familia de tratamento, novo predio na rua Carvalho Monteiro 46; trata-se na rua Sachet 3, 2º andar. (11352 G) J

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos um esplendido aposento, completamente independente, a um cavalheiro de todo respeito; bom banheiro, luz electrica e bondes á porta; preço 55$; rua Santo Amaro 15, 2º and., Cattete. (11543 G) R

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, com ou sem mobilia, em casa de familia: rua do Cattete 28, sob. (11507G)R

ALUGA-SE por 90$ uma esplendida casa com duas salas, dois quartos boa área e quintal; na rua Pedro Americo 189, Cattete. (11678G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (11384G) S

ALUGA-SE por 40$ um quarto mobilado, com electricidade, em casa de familia estrangeira; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 78. (11262G) M

ALUGA-SE, por 150$ mensaes o predio da rua General Menna Barreto n. 97, Botafogo tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro quintal; as chaves no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco 102. (3345 G) J

ALUGAM-SE em Botafogo por 100$ as casinhas de ns. 15 e 17 da rua de S. Manoel, tem cada uma entrada independente, tres accommodações, varanda, cozinha, tanque para lavar e chuveiro, latrina, gallinheiro, bem illuminada a luz electrica, quintal na frente para um pequeno jardim; as chaves no n. 19 e trata-se na rua dos Ourives 60, papelaria. (11606G) J

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa da rua Voluntarios da Patria n. 354; trata-se á rua de S. Pedro 72 com Costa Braga & C. (11679 G) M

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa n. 457 da rua Voluntarios da Patria, com magnificos aposentos para familia de tratamento; trata-se á rua de S. Pedro 72, com Costa Braga & C. (11680 G) M

ALUGA-SE por 142$ a casa n. 10 da rua Bento Lisboa n. 79, a chave está no n. 72, tem tres quartos, duas salas, jardim, quintal e luz electrica. (11893G) M

ALUGA-SE a casa n. 83 da rua Bento Lisboa, a chave está no n. 72, com tres quartos duas salas, cozinha, banheiro e quintal, gaz e electricidade. (11892G) M

ALUGAM-SE sala e quarto de frente 1º andar, juntos ou separados, a moços ou casal, em casa de casal sem filhos; rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo; preço, 70$000. (11789 G) A

ALUGAM-SE commodos, com todo o conforto e asseio, luz electrica; aluguel modico; na rua das Laranjeiras n. 51. (11770 G) R

ALUGA-SE esplendida sala, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria numero 37. (11713 G) R

ALUGAM-SE os baixos de uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, e todos os pertences para pequena familia modesta, por 70$, e taxa; na travessa Constantino Coelho n. 26 em logar muito saudavel, com abundancia de agua; trata-se na rua do Cattete n. 75, padaria. (17788 G) J

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, a casa nova da rua Alice 186, nas Laranjeiras; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina 103. (11755 G) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente bem mobilada e com toda commodidade, a um casal distincto, ou a tres moços; na rua D. Luiza n. 36, Gloria. (11617 G)B

ALUGA-SE uma boa sala, com vista para o mar, em casa de familia, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 1, sobrado. (11085 G) R

ALUGA-SE um bom sobrado em Botafogo, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e despensa; na rua Real Grandeza n. 117; trata-se no mesmo, armazem. (1828G) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada com elegancia e conforto, para cavalheiros de tratamento. E' casa de pequena familia, sem outros hospedes. Tem luz electrica, banhos quentes e frios e telephone. Rua Andrade Pertence 15, Cattete. (S 10169) G

ALUGAM-SE dois armazens, proprios para negocio, na rua Real Grandeza ns. 212 e 241; as chaves estão no n. 226 com o sr. José; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3341 G) J

ALUGAM-SE, por 90$ mensaes, casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Real Grandeza 226; as chaves estão no mesmo, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102 com David & C. (3340 G) J

ALUGA-SE por 450$ mensaes a moderna casa da rua Barão de Itamby 21, com excellentes commodos para familia. Chaves na praia de Botafogo 166. Telephone 164, Sul. (12022 G) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, com electricidade e um quarto por 45$, em casa de familia estrangeira; rua Corrêa Dutra 78. (12034G) J

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, sala e quarto de frente, independente, unico inquilino; na rua Bento Lisboa 57, sobrado. (3834G) J

ALUGA-SE na rua Christovão Colombo n. 50, a casa 8, com tres quartos e duas salas, pelo preço de 130$ mensaes; as chaves estão no 50. (12019G) J

ALUGA-SE, cinco minutos dos banhos de mar do Highlife, bellos aposentos, todo o conforto, jardim e electricidade, salas e quartos bem mobilados, ou sem mobilia, a cavalheiros distinctos e bom comportamento, tem tambem quartos proprios para banhos de mar; na rua Buarque de Macedo 32, Flamengo. (3843G) M

ALUGA-SE á rua Marquez de Abrantes n. 76 em casa de todo respeito, uma grande sala, mobilada ou não, cozinha de 1ª ordem, preço razoavel. (8030 G) R

ALUGAMSE em casa de uma senhora só, sala e quarto, bem mobilados para descanso; informa-se na rua da Gloria n. 192, sobrado. 1678 G

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, com 2 salas, 2e 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 73, e trata-se no mesmo ou á rua Alfandega 122. (11236G)S

ALUGA-SE uma casa na rua Pinheiro Guimarães n. 91; para ver na mesma. (11354G) R

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Real Grandeza n. 41, casa 1, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor a gaz, cópa, despensa e quintal, luz electrica duas sanitarias, etc.; para ver e tratar na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 353, armazem. (11385G) J

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua de S. Clemente 114. (11321G)R

ALUGAM-SE duas esplendidas casas acabadas de construir para grande familia de tratamento com todo o conforto, sendo uma á rua General Polydoro n. 194, com sete quartos, duas salas, cozinha, banheiros, luz electrica, jardim, quintal, etc., por 400$ mensaes; outra á rua Real Grandeza n. 326, com as mesmas commodidades e divisões para 200$ mensaes, só não tendo jardim na frente, mas com entrada ao lado e rico portão; trata-se para o telephone 338 Sul, da 1 ás 2 e das 5 ás 6 da tarde, com o proprietario, estão abertas das 7 ás 7 da noite para serem visitadas. (1064G)

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, em casa de familia séria, com pensão; na rua do Cattete n. 36, sobrado. (B 11121) G

ALUGA-SE uma magnifica casa, na avenida D. Luiza; na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado, tendo magnificas accommodações; para tratar com o encarregado. (48341 G) J

ALUGA-SE por 300$ o predio da rua de Santo Amaro n. 85, com todas as commodidades para familia numerosa. Tem electricidade, gaz, agua em abundancia, pomar com arvores fructiferas e grande terreno. Exige-se bom fiador e não se aluga para commodos. A chave está na casa em frente e trata-se com o proprietario, á rua Senador Corrêa n. 15, ou á rua Luiz de Camões 36. G

ALUGA-SE para moços solteiros, na rua Buarque de Macedo 12, um chaletzinho, com agua, esgoto, luz electrica e banhos de mar proximo; as chaves estão no numero 16. (10847G)

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara n. 100, Copacabana, constando de andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço com linda vista; está aberto e trata-se na Avenida Rio Branco 171. (B11318) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE grandes quartos, com ou sem pensão, a casaes ou moços solteiros; têm electricidade, com sacada, frente de rua; Sant'Anna 23. (1141 I) B

ALUGA-SE por 150$ e 2$000 de taxa sanitaria o sobrado da rua do Livramento n. 70, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; informações na loja. (11914I)M

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Itauna; trata-se na rua Haddock Lobo 9. (11798 I) B

ALUGA-SE, barato uma boa casa; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; rua Vidal Negreiros 63. (11846 I) J

ALUGA-SE um sobrado, novo, feito á capricho, com 5 quartos e 2 salas espaçosas; á rua V. de Itauna n. 42; aluguel 270$; por contrato faz-se abatimento. (11739 I) R

ALUGA-SE um sotão, com 2 quartos e uma sala, terraço e cozinha; rua União 32, Gamboa. (11707 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Anna Mascarenhas n. 17, ladeira Madre de Deus, perto da rua Camerino, com bons commodos e bom quintal, linda vista; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda 81. (11560I) S

ALUGA-SE uma casa para familia, na travessa João Affonso n. 11, casa n. 3; informa-se á rua do Hospicio 159. (11930 I)M

ALUGAM-SE os predios da rua Sara 71, acabado de construir, com todas as condições hygienicas, e 85, completamente reformado com grandes accommodações para familia; preço muito razoavel; ver e tratar, rua Sara n. 148. N. B.—Estes predios ficam perto do Cáes do Porto. (11627) I)S

ALUGAM-SE a 70$, uma casa á ladeira do Castro n. 199, a 30$, á rua do Curvello 81; abertas, tratar na rua do Hospicio 153. (11690I) J

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados com mobilia e luz electrica, a moços do commercio; na rua D. Luiza 31 e 49, Gloria. (1083G) R

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua General Severiano n. 186, com installação electrica, grande quintal e jardim e boas accommodações para familia; as chaves na padaria Cruzeiro, á rua da Passagem, onde se trata. (1940G) B

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais accommodações. Preço 100$; na rua de S. João Baptista n. 86-A; trata-se no n. 24. (10603G) R

ALUGAM-SE por preço commodo duas boas casas, cada uma com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant ns. 58 e 62; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. (R 11551) G

ALUGAM-SE as magnificas e confortaveis casas ns. VIII e IX da Avenida 42, proximo ao largo do Machado; aluguel Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa n. 115; trata-se com o encarregado. (1480G) J

ALUGA-SE só a familia de tratamento o predio n. 63 da rua Bento Lisboa, acabado de construir com todo o conforto moderno: tendo quatro salas em porão habitavel, duas salas, galeria, "hall" e dois quartos no segundo pavimento e duas salas e tres quartos no terceiro, com banheiro e W. C., gaz e luz electrica, quintal e gallinheiro de ferro. Para vêr e tratar no n. 59 da mesma rua, das 10 ás 12. (S 11382) G

ALUGA-SE o armazem da rua Pedro Americo n. 25; trata-se na rua do Hospicio 41. (11621 G) S

ALUGA-SE um quarto modestamente mobilado para dois moços sérios, mensaes 50$; r. Cattete 98. (11288G) B

ALUGA-SE um bom aposento de frente, mobilado; na rua Benjamin Constant n. 93. (18401G) J

ALUGA-SE a casal, muito em conta, espaçosa sala, com cozinha e quintal, á travessa Bastos 123, Cattete. (11725 G) B

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, na avenida Atlantica, á rua Gustavo Sampaio n. 147, no Leme, uma casa propria para casal; póde ser vista á qualquer hora; trata-se á rua da Alfandega 178. (11743 H) R

ALUGA-SE o bom predio da rua Viuva Lacerda n. 34, ponto terminal dos bondes do largo dos Leões e Humaytá. As chaves na rua Humaytá 110. (3844H) J

ALUGA-SE a casa da rua Ipanema 63, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 65. (11332 H) R

ALUGA-SE casa inteiramente nova, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., luz electrica, grande quintal, etc.; na rua Marinho n. 67, Copacabana. (S 10754) H

ALUGA-SE o sobrado com tres optimos quartos e duas salas da rua Nossa Senhora de Copacabana 660. (1901H)R

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Attilia n. 22, na Praia Formosa; chaves no n. 16; tratar Hospicio 153. (11692E)J

ALUGAM-SE bons commodos á rua da Saude n. 219; tratar na mesma ou Hospicio 153. (11694I) J

ALUGAM-SE duas casas novas, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades precisas; rua Sara ns. 112 e 114, em frente ao Cáes do Porto; bonde de Praia Formosa; as chaves estão no n. 114, baixos; trata-se na rua Uruguayana 22, casa de mme. Campos. (11588 I) R

ALUGA-SE o sobrado, com duas salas, dois quartos, terraço cozinha, com luz electrica em todas as dependencias a familias ou moços do commercio; á rua Benedicto Hippolyto 148. (11560 I) R

ALUGA-SE, por 122$ mensaes, a casa da rua da Harmonia 97, com bons commodos para familia; as chaves estão na venda. (11539 I) B

ALUGA-SE por 101$, o predio meio assobradado, á rua Benedicto Hippolyto n. 241; luz electrica, 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequeno quintal; trata-se á rua S. Leopoldo n. 218. (11536 I) B

ALUGA-SE um ponto de 1ª ordem para botequim, no Cáes do Porto; trata-se na rua Sachet 3, 2º andar. (11351 I) J

ALUGAM-SE duas boas casas modernas, com 2 salas, 2 quartos e todas as commodidades, por 101$, e outra, menor por 81$; as chaves á rua D. Feliciana 179, açougue. (11808 G) B

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Cunha Barbosa n. 33, proximo á rua do Livramento; trata-se na rua Uruguayana n. 174. (4813I) J

ALUGA-SE por 71$ mensaes a casa IV da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, as chaves no n. III e trata-se á rua dos Andradas, 70. (11967I) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Maurity n. 103, com dois quartos, sala e quintal; as chaves na esquina. (3484I) J

ALUGA-SE por 65$000 mensaes a casa da rua da Gamboa n. 86, com bons commodos para pequena familia, muita agua e grande quintal. (4814I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; inf. na r. Santo Christo n. 151, escriptorio. (11974I) R

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com um quarto, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (11974I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso; a chave na loja. Praia Formosa. (4834I) J

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 128, [illegible] Velhote informa-se. (4818I) J

MUTILADO

Doenças venereas

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamentos de urethra, e em geral de todas as doenças das vias genito-urinarias por processos modernos, sem dôr e sem perda de tempo. Pagamento após a cura.—Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8—Avenida Mem de Sá 115 — PHARMACIA ALBERTO. Tel. 5981, C. 2810

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 437, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, jardim na frente e quintal; trata-se na rua Barão de Amazonas n. 19. (11836 J) J

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Dr. Aristides Lobo 181, tendo tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no 185, e trata-se com Fonseca, na rua do Ouvidor 22, 1º andar. (11639 J) J

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua da Estrella 55, tendo cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se com Fonseca, na rua do Ouvidor 22, 1º andar. (11630 J) J

ALUGA-SE a casa da travessa Onze de Maio n. 42, com 3 quartos, 2 salas e bom quintal; as chaves estão na esquina da rua Senhor de Mattosinhos (armazem) e trata-se á rua Primeiro de Março numero 87. (11840 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica; na rua Ermelinda n. 46; aluguel 80$; as chaves estão no n. 21. (11872 M)

ALUGAM-SE commodos para cavalheiros, modistas e casaes; rua Aristides Lobo 237, bondes de 100 rs. (11740 J) R

ALUGA-SE uma boa sala, a uma senhora séria ou a um casal sem filhos; rua Dr. Maia Lacerda 35, casa IV. (11716 J)R

ALUGA-SE o sobrado n. 67 da rua da Estrella, pintado e forrado de novo com magnificas accommodações para familia de tratamento e grande chacara; está aberto; trata-se na rua do Bispo 219. (4840 J)J

ALUGA-SE, por 130$, o predio da rua Eleone de Almeida n. 36, Catumby, com bastantes accommodações para familia regular; as chaves estão na venda da esquina da mesma rua, e trata-se na rua Pardal Mallet n. 5. (11802 J) B

ALUGA-SE, por 100$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem em frente; trata-se á rua dos Ourives 38, de 3 ás 5 horas. (11641 J) J

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 143; tratar á rua do Hospicio, 94. (11391) S

ALUGAM-SE dois magnificos commodos, com janellas, a 25$, 35$ e 45$; rua Estrella 40 Rio Comprido. (11644 J) S

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente; tem installação electrica; na rua Gonçalves n. 3, Catumby; aluguel, 90$000. (11641 J) S

ALUGA-SE por 50$, a casa n. 10 da rua da Paz 48; 2 bons quartos, salla, cozinha, janellas, entrada, a quem não tenha crianças; bondes de 100 réis; as chaves na mesma. (11571 J) R

ALUGA-SE o 1º andar do novo predio da avenida Mem de Sá n. 317; as chaves estão na loja e trata-se no mesmo, é perto da rua Frei Caneca. (1143J) S

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da rua Miguel de Frias, com excellente accommodações, gaz, electricidade, entrada pelos fundos; trata-se Alfandega 10, 1º andar. 11622 J) S

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente; casa assobradada, tem installação electrica e muita agua; na rua Gonçalves 3, Catumby; aluguel 45$. (11882J)R

ALUGAM-SE, para familias, o sobrado do predio n. 62 e as lojas dos ns. 62 e 64 da rua do Cunha, em Catumby, illuminados á luz electrica. (11672 J) M

ALUGAM-SE junto ou separado, o sobrado e as duas lojas do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida, em Catumby. (11673 J)M

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barão de Itapagipe ns. 226 e 222; trata-se nos fundos desta, por 220$ a 180$, com tres quartos, tres salas, dois quartos com banhos quentes e frios, cozinha, fogões a gaz e coke. (4840J) J

ALUGA-SE por 90$ uma boa casa com dois quartos e sala e um grande quintal; na rua Dr. Carmo Netto n. 66; informa-se e trata-se no 72. (3845J) J

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Itapiru' n. 207, com entrada ao lado, com duas salas, quatro quartos, cópa, despensa, cozinha, banheiro, W. C., quintal com arvores fructiferas, com electricidade e gaz; as chaves estão no n. 203 da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega n. 131, sobrado. (11972J) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 47, chaves na mesma e trata-se na rua da Quitanda numero 56. (4840J) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE duas casas esplendidas para familias decentes, a 100$, na Villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38 (Haddock Lobo), com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, banheiro, gaz, electricidade; para ver as chaves estão na casa n. 5. (11583K) J

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, a um casal sem filhos ou uma senhora viuva; na rua General Roca n. 90, Fabrica das Chitas. (11629 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 22 acima da Muda, com cinco quartos, duas salas dependencias, jardim, quintal, luz electrica e gaz; as chaves, ao lado, no n. 22, e para tratar, á rua do Rosario n. 116; Roquette, com o sr. Eduardo. (11616 K) B

ALUGA-SE um bom quarto, ou parte da casa de um casal, com luz electrica e entrada independente; rua D. de Amazonas n. 106, c. 4. (11732 K) R

ALUGAM-SE commodos com pensão, á rua Haddock Lobo 123. (11714 K)R

ALUGA-SE a casa n. 38 da rua Pareto, Tijuca, nova, com seis quartos, aquecedor e gaz, etc.; as chaves na esquina da rua Conde de Bomfim n. 268, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 333, casa n. 1. (1739 K) R

ALUGAM-SE, por 80$, quatro bons commodos, independentes, tendo cozinha e W.-C.; á rua de Santa Alexandrina numero 251. (1096 K) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Amazonas 160, 162 e 166; para tratar, á rua do Rosario 101, com o dr. Cavalcanti, das 2 ás 4 horas da tarde. 3243 K

ALUGA-SE, por 75$, boa casa, á rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas, electricidade e quintal; as chaves estão no II. (11582 K) R

ALUGA-SE o pequeno predio 41 da rua da Luz, zona servida por bondes de 100 réis; trata-se na rua da Assembléa 38, sobrado. (1912 K) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, para casal ou cavalheiros de tratamento; rua Haddock Lobo 13. (11502 K) B

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira, por 110$; as chaves no 39. (11303 K) R

ALUGAM-SE superiores e arejados commodos com luz electrica; na rua Haddock Lobo n. 95. (12007K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE por 101$000 mensaes casas completamente novas, na avenida "Ten Brink", á rua Conde Leopoldina n. 148, S. Christovão. Trata-se na mesma rua n. 170. (R8049) L

ALUGA-SE uma bella casa na rua Oito de Dezembro n. 151; trata-se na rua Sete de Setembro 99. (11862L) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Felippe Camarão n. 102, com bom quintal, gaz e electricidade, dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 100 e trata-se á rua dos Andradas n. 29. (11693L) J

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco 160, com 3 quartos; chaves no n. 134; Villa Isabel. (11585 L) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com grande quintal arvores fructiferas, quatro quartos, duas salas, fogão a gaz, electricidade; na rua Felippe Camarão n. 60, perto do Boulevard. (11687 L) R

ALUGA-SE por 170$ na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, um predio quasi novo, a familia de tratamento, tendo quatro quartos optima installação electrica com tomadas de corrente em todos os compartimentos, banheiro de agua quente e fria, dois chuveiros, dois fogões, sendo um a gaz, bidet, dois W. C., etc. (S 11241) L

ALUGAM-SE casas, com 2 quartos, sala e cozinha; aluguel 60$ e 66$; na rua de S. Christovão 36, proximo ao largo do Estacio de Sá. (11837 L) J

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois quartos, chuveiro e W. C. dentro de casa, entrada independente. Aluguel 91$; ver e tratar na rua Jockey-Club n. 157, casa 16, das 6 ás 12 da manhã. S. Christovão. 3401 L

ALUGA-SE por 100$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 45, com quatro bons commodos, bom quintal e pequeno jardim; as chaves na rua Possolo n. 66, Aldeia Campista. (11541L) B

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., forrada e pintada de novo; na rua Mariz e Barros 229. (11583L) R

ALUGA-SE na rua Euclydes da Cunha n. 18, transversal á rua de S. Christovão, logo depois da rua Pedro Ivo, um predio para pequena familia. Aluguel 120$; chaves na mesma rua n. 12 e trata-se na rua da Assembléa 83, de 3 ás 4. (11538L)R

ALUGA-SE a bella casa nova da rua Azevedo n. 53, largo da Cancella, São Christovão. (11349L)S

ALUGAM-SE as casas da Villa Olinda, á rua Barão de Mesquita n. 701, aluguel 90$; para tratar e procurar as chaves na mesma villa. 3241 L

ALUGA-SE a casa da travessa Miguel de Frias n. 13, para familia regular, com installação electrica. Preço, 120$. As chaves estão por favor no armazem da mesma rua. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 48. (11505L) R

ALUGAM-SE por 90$ cada uma, casas chics e novas, na Villa Marino, á rua Uruguay 104, com duas grandes salas, dois bons quartos, banheiro, luz electrica e grande quintal. As chaves estão na mesma villa, casa III. L

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Barão de S. Francisco Filho n. 59, em Andarahy Grande; tratar com o sr. Darlot, de manhã até 12 horas; rua Silva Manoel n. 132. (11549L) R

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 48 da rua Gonzaga Bastos (Andarahy). As chaves estão no n. 57 da rua Conselheiro Thomaz Coelho; trata-se na avenida Central 137 (Charutaria Morena). (11573L) B

A LUGA-SE a casa da rua Barão do Cotegipe 53; chaves defronte, 56; Villa Isabel. (11884 L)M

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 59, com boas accommodações para familia; tem gaz e luz electrica, construcção moderna, por 110$; as chaves estão no n. 31; trata-se á rua da Alfandega n. 173. (11350 L)J

ALUGAM-SE por 110$ as casas ns. 11 e 17 assobradadas da rua Araripe Junior, no Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, agua, luz electrica, banheiros e latrinas modernas e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 185. (11693L)J

ALUGAM-SE, com grande baixa de preços, casas com 2 salas, 2 quartos cozinha, quintal installação electrica, todas independentes e com todas as commodidades, a 70$; á avenida José Clemente n. 81; trata-se á rua Senhor dos Passos numero 216, loja. (8510 L) S

ALUGA-SE o predio da rua José Eugenio n. 6, por 100$; as chaves na venda da esquina e trata-se na rua da Alfandega 9, sobrado. (8240L) J

ALUGAM-SE duas excellentes casas para pequena familia; na rua Bella de São João n. 259. (11809 L) B

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e banheiro de agua quente e fria; na rua Senador Furtado n. 109; trata-se na mesma rua 101. (11615L) J

ALUGA-SE por 90$ o predio da rua Affonso Cavalcante n. 188, as chaves na mesma rua n. 182 e trata-se na rua Barão de Mesquita 248. (11768L) R

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro n. 137, S. Christovão, com tres quartos, duas salas, bom quintal, pintada e forrada de novo; chaves no 143. (2840L) J

ALUGA-SE por 132$ mensaes o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 17, Andarahy Grande, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, um quarto fóra para creados, e as demais dependencias necessarias, em centro de terreno e varanda ao lado. As chaves acham-se por favor no predio n. 13 da mesma rua e trata-se na rua da Quitanda 63, 1º and. (12020L) J

ALUGAM-SE casas novas a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (11439L)S

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74 (avenida D. Anna IV); trata-se na rua Mattoso 96. (11681L)

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 3 da villa á rua Dr. Garnier n. 19, Jockey Club; as chaves no 17, da mesma rua. (17785L)J

ALUGA-SE a magnifica casa com quatro quartos, da rua D. Zulmira n. 99, Maracanã. (11349L) S

ALUGAM-SE as casas novas da rua Theodoro da Silva n. 99, dois quartos, duas salas, electricidade. Aluguel mensal, 91$000. (3340L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, e cozinha; na rua Felippe Camarão n. 145; as chaves estão na casa. Preço, 81$000. (11976L) R

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles n. 60, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 W. C., luz electrica e quintal; as chaves estão no n. 2, onde se informa. Preço 110$000. L

ALUGA-SE uma casa na rua Alegria n. 327, subida da caixa d'agua; trata-se na mesma. (11658L) J

ALUGA-SE o bom predio com porão habitavel da rua Visconde de Santa Isabel n. 261, com jardim, pomar. Chaves no n. 263, aluguel 180$. (1512L) B

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo; rua Dr. Maciel n. 28, E. S. Christovão; aluguel 110$; outra na avenida n. 28-C; aluguel 80$; informações na casa n. VI. (11518 L)

ALUGA-SE uma casa, á rua Possolo n. 52; 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, jardim e quintal. (11575 L) R

ALUGA-SE a casa n. 36 da rua de Santa Luzia n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3344 L) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Torres Homem n. 124, em Villa Isabel, com grande terreno e bem tratado jardim, banheiro com agua quente e fria e optimas accommodações para familia de tratamento; as chaves na mesma, e trata-se com Machado, á rua do Rosario 115, loja. (11505 L) J

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Luiz Gonzaga n. 25, com esplendidas accommodações, todo reformado; as chaves no n. 14. (11059L) R

ALUGA-SE uma boa casa e nova com duas salas, dois quartos, corredor, cozinha, banheiro e um bom quintal e muita agua; na rua Corrêa de Oliveira n. 6, Villa Isabel. As chaves estão na rua Souza Franco 205, onde se trata. (11669L)R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGA-SE por 130$ mensaes o predio n. 79 da rua Senador Furtado, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (11325L) J

ALUGA-SE o predio n. 94 da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro e bom quintal, bonita vista logar alto; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (11326L) J

ALUGAM-SE por 101$ mensaes, casas completamente reformadas de novo; na rua Conde Leopoldina n. 148, S. Christovão. Trata-se na mesma rua n. 170. (R 1894) L

ALUGA-SE um bom predio, com dois quartos, duas salas, banheiro, latrina, luz electrica e grande quintal; á rua Avila 18, bondes de alegria. (11936 L)M

ALUGA-SE a casa II da rua Professor Gabizo 342, esquina da General Canabarro, nova e em frente de rua; as chaves na casa 340; trata-se na travessa S. Francisco de Paula 36; aluguel 110$. (11932L)M

ALUGAM-SE barato, para familias, boas casas novas, na moderna e hygienica avenida á rua Mariz e Barros n. 250. (11682L) M

ALUGA-SE por cem mil réis mensaes, a boa casa da rua dos Artistas n. 92, tendo quatro bons dormitorios e os mais commodos, installação electrica, com deposito; tratar com o sr. Leitão, na loja de barbeiro, em frente á esquina. (11736L) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 366-H, avenida Corina, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 57. Aluguel 100$000. (11620L) J

ALUGA-SE uma boa casa limpa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua do Mattoso n. 22; as chaves no n. 28 e trata-se na travessa Dr. Araujo n. 37. (11820L) J

ALUGA-SE para familia, a boa casa da rua José Clemente n. 47, em S. Christovão; logar muito saldavel. (11681 E)M

ALUGAM-SE duas casas, na rua Torres Homem n. 181, Villa, com dois quartos, duas salas, cozinha, installação electrica, etc. Preço 80$; as chaves estão no n. VII. Trata-se á rua Souza Franco 110, Villa Isabel. (11801L) A

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 170$ e 2$000 de taxa sanitaria o predio da rua Henrique Dias n. 31, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, tendo quarto para creado, independente, bom jardim e quintal; trata-se na rua Jockey-Club n. 166, ou á rua de S. Luiz Gonzaga 686, deposito de lenha. (11913M) M

ALUGA-SE, barato, o predio da rua Minas n. 99, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e grande quintal; trata-se na rua Jockey-Club n. 168 ou na rua de S. Luiz Gonzaga 656, deposito de lenha. (11915M)M

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Diamantina n. 110, estação do Riachuelo, bondes na esquina, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha com pia e fogão economico, banheiro, gaz e grande quintal, entrada ao lado e janellas em todos os commodos. Aluguel 130$; a chave no n. 68 (estabulo) e trata-se na rua de Sant'Anna 97. (11342M) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e luz electrica; na rua Cardoso 160, Meyer; trata-se na rua da Quitanda 48, 2º andar. (11878M) M

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, luz electrica, etc.; na rua Affonso Ferreira n. 38; as chaves estão no n. 40, estação do Engenho de Dentro; para tratar, á rua do Hospicio n. 18, com o sr. Alvaro. (11888 M)M

ALUGA-SE a casa da rua Getulio, Todos os Santos, em boas condições, grande terreno, aluguel barato; trata-se á rua General Caldewell n. 96, com o sr. Victor. (11865 M)M

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia respeitavel; na rua Visconde de Tocantins 34, Todos os Santos. (11628 M) J

ALUGA-SE, por 102$, uma casa com duas salas, saleta, 2 quartos, cozinha grande quintal e electricidade; na rua Costa Lobo n. 37; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 232, e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 73, Villa Isabel. M

ALUGA-SE a casinha da rua Barão de S. Francisco Filho n. 340, com dois quartos, sala, cozinha e tanque. Villa Isabel. (11853 M) J

ALUGA-SE um esplendido predio á rua D. Anna Nery, esquina de Tavares Ferreira, com grande salão proprio para qualquer negocio e casa de moradia para familia. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 424; tem luz electrica e agua em abundancia. (R11295) M

A BOIA DE SALVAÇÃO

Como o naufrago, no meio do mar furioso, agarra-se, com todas as suas forças, á boia ou a qualquer fragmento do navio que pode pegar, assim o infeliz accommetido de bronchite, catharrho, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao ALCATRÃO — GUYOT, que o curará infallivelmente de sua molestia.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair **a 10 centesimos por dia — e cura.**

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE um bom predio para familia regular, com jardim na frente e bom quintal, luz electrica e agua em abundancia, por 130$; na rua Dr. Lino Teixeira n. 238; trata-se na rua dos Andradas 126. (17782) B

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27, Sampaio, bonde á porta e muito proxima da estação da Estrada de Ferro. Tem tres quartos, duas salas, cozinha e todas as commodidades, entrada ao lado e bom quintal; informações por obsequio n. 25. (3318M) J

ALUGAM-SE casas a 25$, 30$, e 45$, avenida Motta; trata-se na mesma casa 3. Madureira. (12008M) J

ALUGA-SE um lindo predio com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e esgoto, por 50$ mensaes e uma outra casinha, com sala quarto e cozinha, por 30$, ambas acabadas de novo; na travessa Francisca José n. 74, Inhaúma, tres minutos da estação de Terra Nova. (28400M)J

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou uma senhora só ou dois moços solteiros de tratamento com cozinha e todas as commodidades, sacada na frente e gradil do lado. Bondes na porta; rua Barão do Bom Retiro n. 314, sobrado. Preço, 35$000. (4815M) J

ALUGA-SE por 101$ mensaes a casa da rua Conselheiro Magalhães Castro numero 61, com dois quartos, duas salas, etc., e grande quintal; as chaves ao lado. (4813M) J

ALUGA-SE por 35$ mensaes o predio da rua Marangá n. 214, em Jacarépaguá, praça Secca, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; trata-se na rua da Candelaria 58, sobrado. (11107M) R

ALUGA-SE na estação Dr. Frontin, á rua Durão 79 e 91, tres casas a 45$, 60$ e 65$ com dois quartos, duas salas, agua, etc., proximo do bonde e trem e outra na Estrada de Santa Cruz n. 2.951, estão abertas. (11945M) M

ALUGA-SE, por 110$, o predio novo da travessa Belegardi n. 45, Engenho Novo; as chaves no vizinho, e trata-se na rua 24 de Maio 52. (10949 M) B

ALUGA-SE por 60$, uma casa á rua de Santa Philomena 44, casa VII; chaves no visinho e tratar na rua do Hospicio n. 153. (11691M)J

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha 50; tem duas salas, tres quartos, cópa, etc. Está aberta. (11349M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE uma linda casa, em S. Domingos, avenida Gragoatá (Nictheroy); tem 3 linhas de bondes na porta; informações na Casa David Ferra, rua Sete de Setembro 124. 2667 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa até 18:000$, que tenha pelo menos tres quartos e em ...

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, de todo o respeito, um ou dois bons quartos, a casal sem filhos ou a senhora só, com serventia em toda a casa; na rua Barbosa da Silva n. 52 (estação do Riachuelo). (11618M) B

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79. (11811M) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal; no beco Atalida n. 33 Engenho de Dentro; aluguel 60$; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz 825, E. de Dentro. (10956 M) S

GRANDE predio novo na rua das Laranjeiras, edificado em centro de terreno, que mede 17x51. Vende-se e para tratal-o e dar mais informações no beco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. S

PREDIO na Avenida Atlantica e mais 2 bons lotes de terreno, sendo um com 3 frentes e os outros com 2 frentes cada um. Vende-se tudo pelo preço de 125:000$; o predio rende 600$ por mez; mais informações dão-se no beco das Cancellas 10, com Ismael Moita. S

VENDE-SE por 3:500$ o bom predio da travessa Dezeseis de Maio n. 23; trata-se perto, á rua Quintão n. 80. (11327 N) B

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas sérias; na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo. (11807M) J

ALUGA-SE a casa da rua Wenceslão n. 83, Meyer, com duas salas, dois quartos e luz electrica e quintal. Aluguel 70$; as chaves na venda da esquina e tratar na rua Bella Vista n. 32, Engenho Novo. (11801M) J

ALUGAM-SE a excellente casa e chacara da praça Secca n. 32, Jacarépaguá; as chaves com o sr. Almeida, no armazem. (11707M) J

PRECISA-SE alugar, arrendar ou comprar uma situação, sitio ou chacara, em Jacarépaguá, ou em estação suburbana servida pela Central. Cartas e mais informações, á r. do Senado 334. (10126S) S

TERRENO. Vende-se um medindo 10x40, na estação do Meyer, perto da linha de bondes, preço 1:600$; tratar com Rodrigues, largo do Rosario 32, 1º andar, das 7 ás 12 horas. (4813 N) J

VENDE-SE a casa n. 56 da rua Alvaro, Engenho Novo, hygienica, confortavel, bem construida e situada no meio de um grande terreno; trata-se na mesma, a qualquer hora. (11311 N) R

...conde de Nictheroy n. 128, Estação das Mangueiras; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. Tel., 2774, Norte. (J 11681) M

ALUGA-SE uma casinha por 45$, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, agua, cozinha, banheiro e W. C., proximo á est. Q. Bocayuva. (11944M) M

VENDEM-SE lotes de superior terreno a 300$ e 600$, logar saluberrimo; a construcção é livre e não paga imposto predial e tem bonde e luz; para tratar, na estação de Madureira, á rua Domingos Lopes n. 259, com o sr. Paulino, ou no local dos terrenos, á rua Chuy, Borborema e Tapajoz, entre os largos de Madureira e Octaviano. (11559 N) B

VENDE-SE uma chacara, em Jacutinga, com pomar tendo 2.500 pés de diversas frutas, com boa morada, com duas casas para alugar, engenho e olaria; trata-se em Jeronymo Mesquita, E. do Rio, botequim. (11516 N)

VENDE-SE uma boa casa, com 4 quartos, duas salas, jardim, varanda e grande quintal todo murado; está alugada por cento e quarenta mil réis. Preço 12 contos, á rua General Silva Telles n. 30, Andarahy. (11549 N) R

VENDE-SE, em Therezopolis, grande terreno, medindo um km. quadrado, com boas aguas nascentes, pastagens, proprio para plantações ou criações; está a seis kilometros da estação da E. de Ferro com boa estrada de rodagem, que passa ao centro do terreno. Preço de occasião 15:000$; trata-se com Alberto Moreira, no Alto de Therezopolis. (11546 N) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco 46, até meio dia ou depois de 1 ½. (R 10584) N

VENDEM-SE e compram-se terrenos e casas, hypothecas de 5:000$ para cima, sobre casas bem localizadas; na rua Marangupe n. 18. (11068 N) B.

VENDE-SE um lote de terreno de 7X40 no Cabuçu', bonde de L. Vasconcellos, trata-se á rua da Constituição n. 8 com Arthur. (9834 M) N

VENDE-SE um bom predio, em Botafogo, com 4 quartos, bonito jardim e mais 4 quartos nos fundos do terreno; informa-se á rua Uruguayana n. 39, casa de frutas. (11623 N) S

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, a 1:500$ cada um, em S. Christovão, á rua Nogueira da Gama ns. 6 e 8, com 6X13 ms., promptos a serem edificados, a 20 minutos da cidade, tres linhas de bondes, proximos ao largo da Cancella; trata-se com o proprietario, perto dos mesmos, á rua Chaves Faria n. 52. Não se admittem intermediarios. (4810 N) J.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc., edificada em um terreno com 3.036 metros quadrados, na rua D. Adelaide n. 82, Boca do Matto, Meyer; trata-se no n. 76. (11542 N) R

VENDE-SE em praça, no dia 31 de agosto, no juizo da 4ª vara civel (rua dos Invalidos), as 7 casas novas da rua Moura ns. 24 A, 26 e 28 (Meyer). Dão boa renda e estão avaliadas em metade do valor. Vejam editaes do "Jornal do Commercio", de 18 e 31 do corrente. (11528 N) R

VENDE-SE por 7:000$ um bom terreno, em Jacarépaguá, bondes á frente, 44 por 400; rua do Rosario 151, sobrado. (11590 N) B

VENDE-SE, para liquidar, na rua Itacurussá, junto á de Conde de Bomfim, um esplendido terreno de 22 por 50; trata-se directamente com o proprietario, á rua dos Andradas n. 173. (11591 N) B

VENDE-SE por 20 contos um bom predio novo, com 3 quartos, 2 salas, cópa, banheiro, etc., na rua Pereira de Siqueira n. 27, proximo á rua Mariz e Barros; trata-se no mesmo, com o proprietario. (11506 N) R

VENDE-SE uma boa casa com terreno, barato, na travessa Araujo 24, estação de Ramos; trata-se na mesma. (11514 N) R

VENDE-SE uma chacara, em Jacutinga, com 1.500 pés de diversas fructas; trata-se em Jeronymo Mesquita, E. do Rio, com o sr. João Delgado. (11517 N)

VENDE-SE uma esplendida casa, com optimas accommodações e esplendida vista; está situada á rua Ermelinda n. 157, Santa Thereza. Preço 9:000$; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar. (11667 N) J

...pintado e forrado de novo, 2 W.-closets, tanque e banheiro, na rua Visconde de Abaeté, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, ponto de 200 réis; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 87, casa I, proximo áquella rua, com o proprietario, sr. Martins, a qualquer hora. (1922 N) R

VENDE-SE um lote de terreno com 11X66, á rua Maria Flora n. 118, E. de Dentro. (11063 N) B.

VENDEM-SE os predios da rua de Sant'Anna ns. 221 e 223; trata-se com o proprietario, á rua Barão de Mesquita n. 242. (11763 N) R

VENDE-SE por 26:000$ o predio da rua General Roca n. 86 (Fabrica das Chitas), proximo ao jardim da praça Saenz Peña, edificado em centro de terreno medindo 22 metros de frente por 76 de fundos, todo arborizado, precisando o predio de alguns reparos; trata-se no mesmo, ou com o sr. Freitas, á rua General Camara n. 377. Dispensam-se intermediarios. (4213 N) J.

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento em terreno de 13X265, proximo ao centro; trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. Preço modico.

VENDE-SE o lote de terreno de 8X30 ms., da rua Barão do Amazonas 56; trata-se no proprio local. (11834 N) J

VENDE-SE um lindissimo terreno na rua Barão de Mesquita pela pechincha de 3:900$ cada lote, nivelado até aos fundos. Trata-se com o proprietario á rua 1º de Março 66 (Casa de Cambio), das 3 ás 5 horas. (J 11830) N

VENDE-SE uma chacara, no Cubango, em Nictheroy; tem boa casa de morada; para tratar e preço, á rua S. Boaventura n. 914. Mede 66 metros de frente por 1.500 de fundos. (11643 N) J

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e privada, com muito terreno, a 5 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 93. E' uma pechincha; só visto. (11684 N) J

VENDEM-SE os chalets ns. 37 e 41, á rua Baroneza, em Jacarépaguá, tendo grande terreno e muita agua encanada. (11631 N) J

VENDE-SE, em Olaria, á rua Angelica Motta n. 27, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e mais pertences, em um terreno de 12 metros de frente por 32 de fundos; trata-se á rua Maxwell n. 218, Aldeia Campista. (11633 N) J

VENDEM-SE tres novos e solidos predios; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 276. Bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura. (11712 N) R

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e Copacabana; informações na trav. de S. Francisco de Paula n. 26, tel. 3011, Central, caixa do Correio n. 1.361. (11742 N) R

VENDE-SE um terreno, na avenida Atlantica medindo 15X40 ms., fundos para outra rua; trata-se á rua Vieira Souto n. 158, com Magalhães. (11757 N) R

VENDE-SE um predio de boa construcção, de platibanda, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina, banheiro, agua, quintal grande, toda de uma vez, de tijolos, na rua Caminho do Socco n. 16; informa-se na nova padaria Flor de Ramos, Linha Leopoldina. (3813 N) J

VENDE-SE uma casa nova, com quatro quartos e um barracão nos fundos, com todos os pertences, illuminada á luz electrica, perto da estação de Todos os Santos e de bondes, por 7:500$; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 459 Casa Branca, em frente á estação. (11730 N) S

MUTILADO

VENDEM-SE as propriedades abaixo:
[illegible] 27 predios, rendendo [illegible], junto ao largo do Machado.
[illegible] quatro predios novos, rendendo [illegible], junto á avenida Mem de Sá.
[illegible] importante predio de residencia nobre, á r. N. S. de Copacabana.
[illegible] um predio novo, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.
[illegible] um grande predio, á rua Haddock Lobo.
[illegible] um predio novo, em centro de terreno, junto ao largo da Segunda-Feira.
[illegible] tres predios, junto á estação da E. de Ferro Central, alugados por contrato.
[illegible] um predio novo, de residencia nobre, no largo dos Leões.
[illegible] dois predios de negocio, sendo um de esquina, á rua Visconde de Itauna.
[illegible] um predio novo, em centro de chacara, junto á r. Uruguay.
[illegible] um terreno de 17X36 m., á rua General Polydoro.
[illegible] um predio e doze casinhas, junto á rua Visconde de Itamaraty.
[illegible] quatro predios novos, rendendo [illegible], em Villa Isabel.
[illegible] um grande predio e chacara, na E. do Rocha.
[illegible] um bom predio, á rua Oito de Dezembro.
[illegible] um predio, junto á E. da Mangueira.
[illegible] tres predios, á rua Basilio, rendendo [illegible] (perto da egreja á rua Cardoso, Meyer).
[illegible] duas casas junto á E. de Meyer.
[illegible] um bom predio, á rua Costa [illegible].
[illegible] um predio novo, junto á rua José Bonifacio (E. de Todos os Santos).
[illegible] um predio, á rua Ermelinda, Santa Thereza.
[illegible] um armazem novo e terreno, junto á E. de Ramos.
[illegible] tres predios com 3 quartos, 2 salas, etc., em frente á E. do [illegible].
[illegible] um pequeno predio, á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas).
[illegible] um predio e terreno, á rua Matheus Silva.
[illegible] um pequeno predio, á rua [illegible].
[illegible] um barracão, á rua Matheus Silva, e terreno de 8X40 ms.
Além destes, tem outros, em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca e juros modicos; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um predio á rua Major [illegible], a dois minutos dos bondes, sobrado, porão habitavel, tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, duas salas, 4 bons quartos, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 38:000$ quatro predios, na rua Barão do Bom Retiro, com jardim, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 15:000$ um predio de construcção moderna, na estação do Meyer, com bonito jardim á frente e aos lados, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um predio grande, no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro, com lindo jardim, com dois pavimentos e vastas accommodações; terreno de 15X90; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um predio novo, na rua Duque de Bragança (Andaray), um minuto dos bondes, assobradado, alto, porão habitavel, com entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C., etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um magnifico predio novo, de construcção moderna, na rua Theodoro [illegible], proximo ao ponto de 200 réis, em centro de terreno, com lindo jardim na frente, com janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, sala de visitas, sala de jantar, tres bons quartos, cozinha, W. C., etc.; informações com Mourão, rua do Rosario n. 161, sobrado. (N)

VENDE-SE um esplendido sobrado na rua [illegible] Alegre, proximo á rua do Riachuelo; para tratar á rua do [illegible] (N) S

VENDEM-SE os seguintes predios:
20:000$, um predio novo na rua Monte Alegre;
18:000$ o predio da rua de S. Carlos n. 62;
35:000$ uma grande chacara em Piedade;
45:000$, 2 predios novos na rua Dr. Prudente de Moraes;
12:000$ um predio na rua da Concordia e um terreno na rua do Oriente, Santa Thereza;
14:000$, dois predios na rua S. Luiz Gonzaga;
16:000$ uma pequena avenida (3 casas), na rua Barão de Cotegipe;
120:000$, um palacete novo em centro de terreno, nas Laranjeiras;
60:000$ um predio na rua Marquez de Olinda;
34:000$ um predio na rua Alice, Laranjeiras;
8:000$, um predio em Cascadura;
100:000$ um predio na Avenida Gomes Freire;
70:000$ um predio na rua de Rezende;
45:000$ um predio na rua Santa Christina;
130:000$ um predio na rua do Riachuelo perto dos Arcos;
80:000$ um predio no Campo de Sant'Anna;
150:000$ um predio na rua da Assembléa;
40:000$ um predio na rua Costa Bastos;
6:000$ um predio na Penha;
24:000$ um predio na rua da Gambôa;
55:000$ grande chacara na rua Maria Luiza. Independente das que aqui annuncio, tenho muitos outros no centro commercial para renda e arrabaldes para renda ou moradia. Dinheiro para hypotheca com juro modico. Informações detalhadas dão-se no escriptorio do annunciante no becco das Cancellas n. 10 — Ismael Motta. N

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, na estação do Riachuelo, no fim da rua Magalhães Castro, onde passam os bondes de Cascadura. Esta conducção tem a pouca distancia os bondes de Piedade e do Engenho de Dentro [illegible] prestações mensaes [illegible]; tratar na [illegible] [illegible] N) S

VENDE-SE por 12:500$, proximo á estação do Riachuelo, um chalet novo, com porão habitavel; tratar com [illegible] (N) S

VENDEM-SE por 13 contos no Meyer, duas casas [illegible] (N) S

VENDEM-SE por 21:600$ á vista ou [illegible] (N) J

VENDE-SE uma casa nova, de construcção [illegible] Santa Thereza [illegible] (N) R

VENDE-SE por 8:000$ um predio novo, á rua da Saude [illegible] (N)

VENDEM-SE tres bons predios [illegible] com Mourão, rua do Rosario 161, sobrado. (N)

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, como: nichós, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor e de entre os coxis), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, espinhos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1614

A Lugolina não contem potassa e usilica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas, banidas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

VENDEM-SE quatro predios novos, de construcção moderna na rua Cabaça, e mais um bom terreno, medindo 33X33, tendo mais na mesma rua um bom predio e uma magnifica VILLA, com 5 predios, bondes de Lins de Vasconcellos á porta; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 38:000$ quatro predios, na rua Carolina Reydner, transversal á rua de Catumby com 2 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, dois quartos, cozinha, tanque, W. C., etc., rendendo 520$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 10:000$ um predio, na rua Souza Franco (rua transversal ao Boulevard), Villa Isabel, em centro de terreno, com jardim na frente com dois pavimentos, tendo duas salas, tres bons quartos e mais dependencias; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. (N)

MESDAMES:
Voulez vous avoir les yeux brillants?
Une peau blanche exempte de boutons?
Employez le
BORICOL
Prix 2$000
Dépôt: 128 RUA DE S. PEDRO

VENDE-SE um bom predio novo, feitio moderno, á rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, um minuto dos bondes, rua larga e calçada, no centro de terreno, ao lado, com jardim e gradil na frente, com duas janellas largas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 28:000$ dois predios, na rua do Proposito (Saude), com boas accommodações; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado, ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE uma casa com as commodidades precisas, dando algum á vista e o resto em prestações, na estação de Ramos; Caminho do Sacco n. 175 (1181 N) J

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios, em rua proxima á rua Frei Caneca, com rotula e duas janellas de frente; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um barracão coberto de telhas, por 1:500$ a dinheiro e em prestações, distante dois minutos da estação Frontin; trata-se á travessa Barros Leite n. 41. (3040 N) J

VENDE-SE um barracão de madeira em uma chacara á rua Barão da Gamboa; informa-se na vendinha defronte da estação Maritima. (12005 N) J.

VENDE-SE a casa da rua Cachamby n. 48, Meyer, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; para tratar com o sr. Silva, á rua Luiz de Camões n. 54. (848 N) J.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, pia na cozinha e fogão economico, terreno arborizado, cercado de zinco todo o terreno. Preço em conta, rua Amalia n. 199, E. de Quintino Bocayuva; trata-se á rua do Carmo n. 41 com Calero, sobrado. (4816 N) J.

VENDE-SE um sitio, em Maxambomba, com 63 lotes, a prestações, sendo a 1ª de 126$000; rua S. Pedro n. 183, 1º andar. (11098 N) J.

VENDEM-SE quatro predios novos, de boa construcção, a 5:000$ cada um, tendo dois bons quartos, duas boas salas cozinha, latrina no interior, tanque, chuveiro e pequeno quintal murado, luz electrica, tres linhas de bondes á porta e quasi em frente á estação de Todos os Santos. Rende cada um 76$ por mez; tratar com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 472, E. de Todos os Santos [illegible]

VENDEM-SE materiaes de demolição constando de portas e janellas, caibros, ripas e vigamentos, folhas de zinco e outros materiaes; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (11977 N) R.

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um automovel voiturette, sómente negocio vantajoso; cartas com todas as explicações para Mello; rua Ferreira Vianna n. 62. Não se admittem intermediarios. (4838 O) J

VENDEM-SE um balcão bom e de luxo, com pedra marmore escura, de volta, largura 83 centimetros, copa do mesmo, o que ha de melhor, junto; um estrado, uma balança, uma boa pipa de canteiro, uma vitrine, um grande pano de armação envidraçada, que vale 1:000$, vende-se por 600$000. Se dirá o motivo; para tratar á rua Leopoldo n. 44, Andarahy. (11975 O) R

VENDEM-SE um cabide de centro, uma cama de solteiro e uma mesa de cabeceira. Preço muito barato; r. Visconde de Itamaraty n. 78. (11988 O) L.

VENDEM-SE uma machina, serra circular, serra de fita, tupia furador e um motor de 5 HP., por 1:400$ em perfeito estado; na rua Joaquim Silva 96. (11773 O) R

Espartilhos gorgettes e cintas orthopedicas.
Meias para homens, senhoras, meninos e crianças.
Ligiére para senhoras, meninos e crianças.
Roupas para meninos e meninas de todas as edades.
Enxovaes para baptisados e recemnascidos
Toalhos felpudas e de linho de todas as dimensões.
Lençóes e fronhas para camas de casados e solteiros.
Atoalhados toalhas, guardamapos e pannos e fantasia
Rua da Assembléa 101
Auguusto Freire

VENDE-SE por 5:000$ o terreno da rua Adelia n. 16 (Eng. de Dentro), medindo 11 ms. de frente por 66 de fundos, com tres casinhas, rendendo 110$; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 3:500$ um bom terreno, na rua Senador Soares, transversal á rua Araujo Lima (Aldeia Campista), medindo 6X49; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, na rua Werne de Magalhães (rua transversal á rua Barão do Bom Retiro), com jardim na frente, tendo 2 salas, 3 bons quartos, etc.; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um predio novo, de construcção moderna, á rua Maria Eugenia (rua transversal á rua Visconde de Santa Isabel), com porão habitavel e vastas accommodações; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, na rua Vieira da Silva (estação do Sampaio), tendo bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 32:000$ cinco bons predios, na rua Dr. Ferreira Pontes (Andarahy), sendo quatro predios em formato de Villa, com porta ao centro e uma janella de cada lado, tendo duas salas, dois quartos, etc., e um predio com jardim na frente, com tres janellas de frente entrada ao lado, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, etc., rendendo 320$000; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE uma excellente casa de liquidos e comestiveis finos, num dos melhores pontos do centro da cidade; trata-se no Cáes Pharoux n. 1, botequim, com o sr. Faria. (M 11909) O

VENDE-SE por 10:000$ um predio novo, bem construido, na Fabrica das Chitas, com dois quartos, tres salas, cozinha e quintal grande; tratar com o sr. Sá, á Rua Bom Pastor n. 64, ou na 2ª Sub-Contadoria da E. F. C. B. (11619 N) J

VENDE-SE uma casa por 8:000$, toda reformada, muito em conta, boa renda, proxima á praça da Bandeira; informações com o sr. José Leite Machado, á rua Ana pã n. 25. (11746 N) R

VENDE-SE por 4:000$ uma casa acabada agora, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, latrina, frente systema moderno, terreno para jardim, muro e gradil na frente, todo cercado, agua e installação electrica, meio minuto da estação de Ramos; trata-se no Café S. Jorge, todos os dias. (11618 N) S

VENDE-SE uma casa de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, á rua Miguel de Paiva n. 181; para tratar das 10 horas ás 4 da tarde. (11544 N) J

VENDE-SE — Familia que se retira para o norte, vende um dormitorio completo, peroba escura, estylo Ristori, com 7 peças; uma sala de jantar, do mesmo estylo, com 10 peças; um bureau-ministre, 4 caderas para dormitorio, diversas louças e trem de cozinha. Preço, metade do custo. Os moveis são completamente novos; rua Uruguay n. 158. (1806 O) R.

VENDEM-SE alguns moveis e cadeiras e um dormitorio de peroba, tudo novo, mas barato, para desoccupar a casa; trata-se á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 606. (1900 O) R.

VENDE-SE uma carroça de boi, uma charrette, e um grande capinzal, na rua da Banca Velha n. 301, Jacarépaguá; trata-se diariamente até ás 10 horas da manhã. (6410) R

VENDE-SE — Digo, é o unico afinador que faz o piano aspero, abafado e maviosо, no Café Guarany, aberto toda a noite. Telephone n. 4.191, Central. (1919 O) R.

VENDE-SE uma boa officina de bombeiro e gazista; tratar com P. Goytacaz, á r. dos Invalidos 111. (11227 O)

VENDE-SE, em boas condições e em excellente ponto, um varejo de perfumarias, afreguezado sem luvas, pequeno aluguel e com garantias; cartas ou propostas nesta redacção, a F. A. (11687 O) J

VENDE-SE uma barbearia, na rua dos Invalidos; depende de pequeno capital; trata-se á rua do Senado n. 129. O motivo é o dono não poder administral-a. (11695 O) J.

VENDEM-SE animaes para carroça, garantidos, e baratos para tratar á rua São Luiz Gonzaga n. 99. (8751 O) M

VENDEM-SE tijolos a 22$ o milheiro; pedidos no Boulevard de S. Christovão, 46, sob. O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a especie, côpas, divisões, balcões escrivaninhas, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. 666 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas para quarto, sala de visitas e de jantar, bem assim quaesquer moveis; na rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6. loja. (10123 O) S

VENDE-SE um bom salão de barbeiro, muito bem localizado e com boa casa para familia, na rua Goyaz n. 376, estação da Piedade. (687) R) O

VENDEM-SE de tudo que ides ler: cylindros para padaria, transmissões para carpintaria, esquadrias velhas, vitrines de lado e de frente, armações, balcões, côpas de marmore, mesas para botequim e hotel, espelhos, escrivaninhas, machinas, cofres á prova de fogo, pianos, machinas registradoras e de calculos e de costura, prensas de copiar, ditas de cópias de plantas, escadas de abrir, cadeiras para barbeiro, sinos, portas de aço, marmores, uma empadeira de metal, grande quantidade de moveis para casa de familia e casas commerciaes; praça da Republica ns. 71 e 73, Casa Encyclopedica. Tel. 5.092, Central. 1147 O

CURA DO RHEUMATISMO

MAIS UMA VICTORIA DO RHEUMATICIDA!

ATTESTADO DE UM DISTINCTO CLINICO!

Sou, por indole, avesso á propaganda de drogas por meio de attestados; porém, não me posso calar deante de um grande resultado que obtive, usando do preparado "Rheumaticida", dos SRS. BASILIO [illegible] RIBEIRO & C.—Tendo sido accommettido de cruciantes dores rheumaticas [illegible] rheumatismo arthritico, na articulação escapulo-humeral, com o uso desse medi[illegible] [illegible] alliviado e com a continuação do mesmo, me acho completamente [illegible] ando a articulação completamente desembaraçada. Assim [illegible] tendo que obtive, e como prova do alto valor desse prepar[illegible] attestado o uso que convier.

Ribeirão Pre[illegible] [illegible] Cezario Monteiro da Silva
Firma reconh[illegible] pharmacias—Representante: M. C.
Gomes Rib[illegible] Rio. (11608) J

VENDE-SE uma mobilia de quarto com cinco peças de peroba, clara; trata-se na rua Bento Lisbôa 57, sob. (3834O) J

VENDE-SE uma casa em boas condições, construida de novo; rua Olivia Maia n. 46. Trata-se na mesma. (2813S) J

VENDE-SE um deposito de pão e quitanda, bem afreguezado; o deposito de pão vende 1:600$ por mez; para informações á rua Camerino n. 99, Padaria Mar e Terra. O motivo da venda se dirá ao comprador. 1856 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos usados, paga-se bem, á rua do Hospicio n. 30, loja. 1730 O

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 2216 O

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia, ou drogaria um frasco de ANTIGAL do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. 9352 O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37. "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. 1517 O

VENDEM-SE uma carroça nova e um boi afiançado, licenças pagas, para frete; na rua José dos Reis n. 149 açougue. (11842 O) J

VENDE-SE um motocycle Terrot, 3 H P. ultimo modelo, 1914, debrayage channement; a machina está quasi nova, tem só tres mezes de uso, está perfeita e garantida. Preço 900$; na rua do Cattete n. 53. (11873 O) M

VENDE-SE por 35$ um puro sangue FoxTerrier pequeno e de raça miuda, bom vigia, excellente rateiro e muito bonito; na rua da Alfandega n. 130, 1º andar. (11905 O) M

VENDEM-SE por 35$ bons canarios cantadores e excellentes reproductores; na r. da Alfandega 130, 1º andar. (11907 O) M

VENDEM-SE na rua Bom Pastor n. 8, 6 vaccas e duas crias, pertencentes a Maria da Silva, livres e desembaraçadas, com os pertences; comprou-as Antonio Machado Faria. ([illegible] O) R

VENDE-SE um automovel em perfeito estado, pelo preço de 2:500$; trata-se na rua do Carmo 64. (3814O) J

VENDEM-SE um animal para carroça por 150$, uma carrocinha para animal, com licença e arreios, por 150$; ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana. (11737 N) R

VENDE-SE por 500$ um dormitorio de peroba, seis peças, lastro de arame, novo; na rua Flack n. 77, Riachuelo. (11758 O) R

VENDE-SE barato um superior vestido de seda azul-marinho, que não foi entregue por falta de pagamento; na modista, á rua Gonçalves Dias n. 37, entrada pela Joalheria Valentim. (11453 O) S

VENDEM-SE nas demolições da avenida Rio Comprido, á rua S. Christovão ns. 100 e 107 e rua Senador Pompeu n. 167, boas esquadrias, vigamento de pinho de lei assoalho e friso, forros caibros, barrotes, ripas, estuque, bons portões de ferro, pilastras gradil, grades, ventiladores canos de esgoto, caixas d'agua latrinas, lavatorios pias, cantaria, mainels, degrãos, soleiras, escadas, boa varanda com gradil telhas francezas e de canal, tijolos, alvenarias e muitos outros materiaes. Telephone Villa n. 1892. 3810 O

VENDE-SE: Sabão Amiral é o mais energico para fazer emagrecer, sem prejudicar á saude. Depositarios: Granado & Filhos, Uruguayana, 91. S

VENDE-SE: Nicotyl faz desapparecer em 8 dias o vicio do fumo. Completamente inoffensivo. Depositario: Granado & Filhos, Uruguayana 91. S

VENDE-SE: Hénatol, o medicamento mais poderoso contra a anemia e seus derivantes. Depositarios: Granado & Filhos, Uruguayana 91. S

VENDE-SE: Aseptone, soberano medicamento contra flores brancas, corrimentos antigos e recentes e todas as inflammações do utero. Depositarios: Granado & Filhos, Uruguayana 91. S

VENDE-SE: Diarrheo, especifico contra a diarrhea. Cura infallivel. Depositarios: Granado & Filhos, Uruguayana n. 91. S

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros a 25$: r. Marechal Floriano 100. (11328 O) B

VENDEM-SE na avenida Mem de Sá n. 333, grades de ferro, portas e janellas, portaes, assoalho, forro, caibros, ripas, cimalhas, estuque, vigas de ferro e de madeira de lei e de pinho, de 3 a 12 metros de 22X22 e de 23X8 e de 8X12, calhas de cobre, columnas de ferro, caixas de agua, latrinas, lavatorios, canos de esgotos, ventiladores, telhas de canal e francezas, sete escadas em perfeito estado, 13 thesouras de pinho em perfeito estado e uma escada boa, de peroba, em perfeito estado de caracol. (10250O) S

VENDE-SE de tudo, unica: utensilios para todos os ramos de negocio, moveis, ferragens, varias machinas e de tudo preciso; rua do Hospicio 231. (11328 O) J

VENDEM-SE, concertam-se e lustram-se moveis com perfeição, especialidade em reformar, e artigos de colcharia: bons toilettes a 35$ e 40$, guarda-louças a 40$ e 50$, mobilias com estufo ou palhinha de 100$ a 150$ e todos os artigos a preços baratissimos; vendas exclusivamente a dinheiro, na casa do Abilio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. Sampaio. (2813 O) J.

VENDEM-SE: uma boa mobilia, assento e encosto de palhinha, 11 peças, 20$; uma mesa elastica 30$, um guarda vestidos 35$, um bom toilette-commoda por 35$, uma cama de casal 22$, uma mesa de escripta 25$, um guarda-comidas 20$ e mais moveis, de familia que se retira; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268. (2814 O) J.

VENDE-SE ou aluga-se um bom salão de barbeiro, com morada para familia. Não se faz questão de todo dinheiro. O motivo é o dono não poder estar á testa. Negocio urgente e decidido; rua José dos Reis 35. E. de Dentro. (2812 O) J

VENDEM-SE, para desoccupar logar os seguintes moveis: uma secretaria americana (nova), um guarda-prata de vinhatico, um lindo e novo lavatorio, um etagére de vinhatico, um piano em regular estado e um guarda-vestidos; ver e tratar á rua do Riachuelo n. 268, com o encarregado. (11618 O) S

VENDEM-SE um toilette-commoda com pertences, uma commoda, um guarda-comida e um guarda-prata, por preço modico; á rua General Caldwell n. 64 (11612 O) S

VENDE-SE um enorme sortimento de plantas para pomares e jardins, por preços baratissimos; peçam catalogos á Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros n. 369. (11382 O) S

VENDE-SE um gramophone Odéon duas cordas, para tres chapas, com 70 chapas Edison, em perfeito estado; Campo da Acclamação n. 13, com Pacheco, e tambem uma machina Singer, quasi sem uso. (11550 O) R

VENDEM-SE mudas de abacateiros, a todo preço; na rua Angelica n. 65, Meyer. (1353 O) R

VENDEM-SE alguns moveis e uma cadeira para paralytico; na rua Uruguay n. 128. (11513 O) R

VENDE-SE um bom piano americano perfeito, grande formato; tambem trocam-se, alugam-se, reformam-se e afinam-se pianos com perfeição, na officina Ao Piano de Ouro, do Guimarães. Tambem nesta casa tem grande sortimento de ferragens tintas, louças e materiaes para construcções, por preços modicos, sem competidor, á rua do Riachuelo n. 425. (11940 O) M

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma boa quitanda, por preço muito barato; na rua Marechal Rangel n. 180, largo de Madureira. Trata-se na mesma. (2813 P) J

TRASPASSA-SE uma boa casa de chapéos para senhoras, em vantajosas condições, serve para qualquer ramo de negocio, por ser bom ponto; informa-se na rua Sete de Setembro n. 172, loja. (8701 P) J

TRASPASSA-SE uma pequena casa de seccos e molhados, dependendo de pouco capital e unica no logar; informações com o sr. Benjamin, das 2 ás 4 horas da tarde; na rua do Hospicio n. 24, casa Pedrosa Monteiro & C.ª (11990 P) J

TRASPASSA-SE uma boa casa com um contrato em boas condições, propria para montar fabrica de qualquer artigo, como seja fabrica de gazoza, refinação, cooperativa, localizada em logar de 1ª ordem; informações, rua Acre 15. (11681 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem com cinco portas, proprio para qualquer negocio, em uma das principaes estações dos suburbios em frente á estação, ponto de 1ª ordem; informa-se por favor, com Rodrigues Barreto & C., na rua de S. Pedro n. 45. 10687 P

TRASPASSA-SE um varejo de charutos e cigarros, no centro da cidade; informa-se á rua Senhor dos Passos numero 64. (11630 P) R

TRASPASSA-SE uma boa loja de barbeiro, no centro da cidade. Ou admitte-se um socio, por o dono não ser da arte; informações, na rua de S. Pedro n. 15. (11985 P) J

TRANSFERIU-SE a rifa do piano, do dia 28 deste mez, para 25 de dezembro do corrente anno. (11519 S) R

TRASPASSA-SE em condições muito favoraveis o contrato de um vasto armazem, com bem montado escriptorio, no melhor ponto da rua 1º de Março. Cartas nesta redacção a Z. Z. T. (11544 P) B

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, bem afreguezado, á rua do Acre 40. (11910 P) M

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para um hotel bem afreguezado, tudo novo; para ver e tratar á rua de Catumby 101; motivo é o dono não ter pratica. (11620 P) B

ACHADOS E PERDIDOS

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas ns. 133.554, 145.876 e 149.112, desta casa. (11587 O) R

PERDEU-SE a apolice, de juro 5 º/º, valor de 500$000 emittida no anno de 1879, verbada a Lucinda Alves da Costa (fallecida). Rio, 3—8—1915. O inventariante, Americo Rodrigues de Souza. 741 Q

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 144.233 a 144.211 e, de 20 $ de ns. 1.298 e 1.972, uniformisadas, de juros de 5 º/º ao anno, pertencentes em usofructo a d. Julia Pereira de Andrade, solteira. 197 Q

PERDEU-SE um broche com um retrato em esmalte, circundado de diamantes. Pede-se a quem o achou a fineza de entregal-o á rua Barroso 69, Copacabana, onde será gratificado. (11844 Q) J

DIVERSOS

ALUGAM-SE novos ternos de casacas e sobrecasacas; na praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theat. S. José (8059S)

A' RUA DA CARIOCA, 47, 2º, sala 1, sério professor, premiado por seu methodo, ensina com muita paciencia, mesmo á noite, ainda que para exames ou concursos: portuguez, francez, arithmetica, algebra, hist., geogr., etc., tudo por 20$ mensaes. Convem a quem gostar do socego e desejar aprender depressa e bem, porque o alumno (ou alumna), tem aula sósinho. (11145 S) B

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e claks; na rua Visconde Rio Branco, 36, sob. (3834S) J

ALUGA-SE a bem montada officina mecanica da rua Bento Lisboa n. 45, com todos os apetrechos para reparos de automoveis, etc. Para ver e tratar na mesma. (S 11389) P

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis podendo assim os nossos freguezes terem suas casas ricamente mobiliadas sem depender de capital; á rua do Riachuelo n. 7. 2487 S

[illegible] alhado, exiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

BILHAR. Vende-se um e uma bagatella em perfeito estado, muito barato. Praça da Republica n. 73. (11270 O) M

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (M 11863) S

CURSO PROPEDEUTICO — Ruas: Uruguayana n. 8 e Gonçalves Dias 5. Ensino de todos os preparatorios para exames no Pedro II, nas Faculdades, nas Escolas Naval, de Guerra e Normal. Ambos os sexos. Taxa fixa 30$000. Aulas diarias, á tarde. (1870 S) R

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, velhas e precisando de reforma; paga-se bem, Quitanda, 21, 1º andar. (11261 S) S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não usar de ceremonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real 2906. Cascadura. 3351 S

CARTOMANTE Mme. Zizinha, tem breves e tira o mal; estrada Real de Santa Cruz n. 3018, Cascadura. Consultas 2$000. (9804 S) R

CARTOMANTE Mme. Prata, possue um poder nunca visto, tem um talisman para se obter a felicidade de quem quer que seja; rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano Peixoto. (4343 S) J

CALDEIRA de ferro batido 3.500 kilos, para fabrica de sabão, vende-se barato. Escrever a Ruy, escriptorio desta folha. (11297 S) B

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 5158 S

COMMODO — Precisa-se de um mobilado; com conforto, para um casal, sob a maxima discreção, encontrar-se durante algumas horas. Preferivel no centro da cidade. Propostas a F. Ribeiro, neste escriptorio. (11387 S) S

CONCURSOS de fiscaes de consumo — Preparam-se candidatos, á rua Menna Barreto n. 71. (4813 S) J

CARTOMANTE Rosita, sempre acertou nas suas predições. Dá consultas a 2$000; na rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa 2, enfrente á Brahma. (11509S) R

CAPAS para mobilias de 9 peças, 50$; store e collocação 15$; rua Uruguayana n. 216, sobrado. (11510 S) R

COMPRA-SE uma licença para deposito de pão, completo. Rua Bento Gonçalves 66, com o sr. Agostinho. (11754 S) R

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; rua Areal 38. (12006 S) J

COMMODOS, alugam-se em casa de familia decente, um quarto grande em sala de jantar; 1 gabinete de frente com sacadas, a casaes ou moços do commercio, sérios; na travessa das Partilhas 64, 1º andar. (12010 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua da Lapa 60, sobrado, casa de familia. (11726 S) B

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26, tambem tem um segredo para tirar rugas, aformoseando a cutis; entrada pela rua Silva Jardim. Tel. 158. (4834 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos sob inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. (11876 S) M

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, no centro e suburbios, na rua da Alfandega 183, loja, das 13 ás 17 horas. Telephone 994, Norte. (4813 S) J

DENTISTA — Vende-se uma cadeira "Britannica", nova, por 750$000; rua Gonçalves Dias n. 80, com o sr. B. Costa. (11999 S) J

DENTISTA — Compra-se uma cadeira; trata-se com o sr. Beraldo, á rua dos Andradas 85, sobrado. (11997 S) J

ESQUADRIAS, portas de almofadas, venezianas e logar para vidro com postigo 15$, janellas 25$; trata-se na fabrica de Esquadrias á rua Archias Cordeiro n. 336, Meyer. (11222 S) S

EXCELLENTE quarto, aluga-se em casa de boa familia. Rua Bento Lisboa, 10. Cattete. Optimos aposentos aluga-se com ou sem mobilia. Praia de Botafogo 100. Casa de familia. (17783 S) J

FORNECE-SE em casa de familia boa pensão para duas pessoas; na rua do Cattete n. 36, sobrado. (B 11133) S

FOX TERRIER, vendem-se 2, com 2 mezes de edade. Rua Gonzaga Bastos 166 C, casa 8, Aldeia Campista. (11814S) B

GERALDINA Mendes, empregada, é procurada por sua mãe, moradora á rua D. Luiza, 28, Gloria. (11641 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (4890 S) J

Hypothecas — Empresta-se qualquer quantia sobre predios, na cidade ou suburbios; rua Itapirú n. 37. (11980 S) J

MODISTA — Fazem-se vestidos para senhora desde 8$; para creanças, de 2$000; perfeição garantida: Estacio de Sá n. 49, sobrado. 1029 S

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
DISCOS DUPLOS
Nacionaes e estrangeiros de 25, 27, 30 e 35 centimetros a 2$, 3$, 4$ e 5$ a escolher
NA CASA EDISON
Rua do Ouvidor, 135 e Rua Sete de Setembro, 90

MOVEIS — Casas mobiladas e moveis avulsos, compram-se á rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Tel. n. 1.540, Central. (11748 S) R

MOVEIS, espelhos, pinturas, cortinas e objectos de arte, compram-se, na rua da Alfandega 124, J. J. Martins. 2814 S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se, vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete 29 e 250. Teleph. 557 Central. (7945 S) R

OVOS de gallinhas de raça — Vendem-se para chocar a 8$ a duzia, trocando-se os claros, de criação importada e que se mostra aos pretendentes: Plymouth Rock, carijós e brancos, Orpingtons pretos, brancos e amarellos, Wyandotte e Leghorns brancos e Noigre soie; rua Paula Brito n. 100. Andarahy Grande. Acceitando-se encommendas na rua do Hospicio n. 35, 1º andar, com Arlindo. (11607 S) B

PRECISA-SE que saibam que a Casa Vermelha é que vende e reforma colchões mais baratos; largo São Domingos 7814 S

PRECISA-SE de uma porta para negocio, nas ruas 7 de Setembro, Uruguayana, Av. Central e Assembléa. Offertas á M. M. C., no escriptorio desta folha. (11527 E) B

PRECISA-SE comprar pianos de 1/2 armario de qualquer autor; pagam-se bem; cartas nesta redacção com iniciaes L. S. P. (11662 S) R

PENSÃO farta e variada, entrega-se á domicilio. R. Maia Lacerda 15, casa IV. (11719 S) R

PIANISTA — Attende a chamados para qualquer local, lecciona em casa e a domicilio das alumnas. Rua Sergipe 81, Mattoso. 3461 S

PENSÃO—Dá-se a mesa e a domicilio, preço baratissimo, mas bom e farto tratamento, casa de familia portugueza, Rua Chile 9, 2º andar, perto da Avenida.

PENSÃO a domicilio, fornece o antigo proprietario da Pensão Cambarro, á rua General Canabarro 466. (11804 S) M

PRECISA-SE, alugar um gabinete dentario, tres dias na semana. Cartas nesta redacção a Magitot. (4837 S) J

QUARTO — Um moço de tratamento, procura em casa decente, sob discreção e reserva, para acompanhado, passar algumas horas. Aluguel mensal. Cartas neste jornal a S. C. (2834 S) J

QUARTOS mobilados ou não, com pensão familiar, farta e variada, a rapazes, senhoras ou casaes distinctos. Avenida Passos 21, sobrado. (11946 S) M

TRECICLE. Vende-se uma para entrega de embrulhos muito barato. Praça da Republica n. 73. (11269 O) M

UMA senhora aluga um quarto mobilado no centro para descanso de um casal, por preço modico, é lugar discreto e socegado; offertas a Carmen, neste jornal. (11602 S) B

UMA viuva pede a um senhor distincto um emprestimo de 200$, para se pagar conforme se combinar; cartas a Iréne, neste jornal. (11603 S) B

UN jeune homme désire changer leçons de portugais ou inglais, pour française avec une personne. Ecrire B. Horacio no escriptorio desta folha. (11796 S) B

UMA familia, aluga um asseiado commodo de frente, a casal; rua do Lavradio n. 188, sobrado, proximo á avenida Mem de Sá. (3840 S) J

VIGARIO GERAL — Vende-se uma obra por acabar, na rua Ruy Barbosa n. 2, e trata-se na rua General Gurjão (avenida) n. 146, casa 1, Ponta do Cajú. (11724 S) B

BENZOIN ou mistura de ozoin composta. Para o embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Perfumaria Orlando Rangel.

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga. 266

Ser Bella Crème de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza* 112

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** 194

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara, 211. (M 11683)

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ E BARROS, 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria, secundaria e commercial. Ensino pratico de linguas vivas. Curso completo de preparatorios para admissão ás escolas superiores. Tratamento excellente. Contribuições modicas. (11753 S)

Gabinete Astrologico e Scientifico — Abaixo o embuste e o charlatanismo. As pessoas que quizerem conhecer da causa de seus soffrimentos e a maneira de combater o mal, dirijam-se á rua Itapirú 287, das 12 ás 6 da tarde. (11722 S) E

Pedras de Cevar — Os mais poderosos talismans. Envie nome, residencia e $300 em sellos, para receber informações — Aristoteles Italia — Caixa Postal 604. 2805 S

SARDAS e pequenas manchas do rosto desapparecem com a [illegible]phelina — Vidro 3$000, pelo correio, 4$000. Perfumaria Orlando Rangel.

Stores BORDADOS — Fabricam-se em grande escala, desde 10$ a 30$000. A familia que tiver gosto, não deixa de ornamentar a sua sala por pouco dinheiro. Fabricam-se tambem bandeaux e collocam-se CAPAS PARA MOBILIA, 9 PEÇAS, 70$. A F. COSTA RUA DOS ANDRADAS, 27. Teleph. 1.350, N.

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (3844 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (3844 S) J

Casamentos — A. F. da Costa Junior, com escriptorio á rua S. Pedro n. 82, 1º andar (expediente das 3 ás 5 horas da tarde); trata dos papeis, assim como de naturalizações, montepios, pagamento de impostos, exames de livros, privilegios, fallencias, concordatas, inventarios despejos, habeas-corpus, divorcios, etc., em condições razoaveis. Referencias de 1ª ordem. 2181 S

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

COLORINA Tinta garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz

DR. ED. MEIRELLES — Doenças [illegible] das creanças e vias urinarias.—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 213, das 3 ás 6 horas. Haddock Lobo 458, tel. 1204, Villa. S

Cartomante Mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 1602 S

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 3087 S

DOENTES de rheumatismo, ulceras, e eczemas e todas as molestias das juntas da pelle dores musculares.
BANHOS DE LUZ
applica-se em qualquer região do corpo e todo o corpo e a domicilio. Instituto de Physiotherapia, Avenida Gomes Freire, 99. Telephone 1202 C.

Dias Nogueira, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, ex-interno do Hospital da Misericordia, com 15 annos de pratica; trabalhos garantidos á preços razoaveis. Cons.: ás 3ªs, 5ªs e sabb. das 8 ás 1; Uruguayana 39, tel. 3389, Cent. 5565 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. N. B. — Esta casa esteve á rua dos Invalidos n. 4, sobrado. Teleph. 4.542, Central. (3840 S) J

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 as 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades 4814

Baraticida Infallivel na destruição das baratas. A' venda em todas as boas casas. Depositario: Araujo Sampaio, rua de S. Pedro n. 322. (J 11415)

Nevralgias rebeldes, rheumatismos, arthrites. — Curam-se completamente pela diathermia no consultorio do DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Rua S. José n. 39, de 2 ás 4. 3500 S

D.R A. HYGINO Operações Hernias, Vias urinarias, hydrocele Molestias de senhoras Tumores dos seios e do ventre. Da Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835, Tel. 909, V.

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. (4814 S) J

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. (R 10950)

PARTEIRA Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; faz conceber e evita, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara, 110. Tel. 3368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (10429 S)

PARTEIRA Mme. Taveira Morgado— Mudou-se da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá, onde continua a exercer o seu mister, com longa pratica obtida nos grandes hospitaes da Europa, tratando de molestias do utero nas senhoras que não possam conceber; evita concepção rapidamente e garantida sem dor, nem operação. Trata de suspensões, hemmorrhagias, corrimentos e feridas; assim como faz conceber as senhoras que o desejarem por indicação scientifica. Dá consultas das 9 da manhã, ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas da tarde 604 S

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, penadis, fitas, etc., artigos de gosto, parisientes. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (9958 S) R

PARTEIRA do hospital clinico de Barcelona, MME JOSEPHINA GALLINDO, com a maior garantia, faz conceber e evita, nos casos possiveis; cura radical das molestias do utero, ovarios e vagina; suspensão das regras, hemorrhagias, corrimentos e ulceras, etc. Acceita parturientes e outras clientes em pensão. Consultas gratis; rua do Lavradio n. 111, sobrado. 18 S

Cancros venereos curam-se facil ecompletamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

MANDE duzentos réis em sellos com o endereço, claro, que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete 223. 9692 S

Cachorros da Terra Nova, com 28 dias de nascidos, vendem-se por preço modico. Trata-se á rua do Cattete n. 104. (S) J

PREFIRAM CAFE' AMORIM Rua do Hospicio 106

A PRESTAÇÃO

Superiores moveis, comprem na Empresa Mobiliadora, que vos dá 20 mezes de praso e só vos cobrará 20 º/º á vista no acto da entrega, rua do Cattete, 174, em frente ao palacio, tel. Central, 3570. (10366 S)

Pomada anti-herpetica FORMULA DE L. R. DE BRITO *Approvada e premiada com medalha de ouro*

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. No mesmo deposito: *GLYCOLINA*, excellente preparado da antiga pharmacia Raspail, empregado nas molestias da pelle, comichões, darthros, frieiras, sardas, etc.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda
(Formula de Brito)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1426, Villa.

OURO A 1$700 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. M. 11899

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes, de preparatorios e especiaes. Matricula por preços modicos. Expediente da secretaria de 2 ás 6 horas da tarde. As aulas funccionam das 2 horas ás 10 da noite. Os cursos especiaes, cuja matricula já está aberta, destinam-se aos que queiram estudar qualquer especialidade, quer para o commercio, industria, magisterio, ou mesmo para illustração pessoal. Avenida Rio Branco, 16, 1º andar, proximo á praça Mauá. 2521

GRANDE PREDIO COM VASTO TERRENO
(Centro da cidade)
FABRICA — INDUSTRIA

Acceitam-se propostas para arrendamento do predio com tres pavimentos e grande terreno, nos fundos do vasto armazem, sito á rua Frei Caneca 68, podendo ser visitado durante o dia, e propostas á rua Senador Euzebio 48. (2813) J.

CASA NA AVENIDA CENTRAL

Compra-se uma até 1.000:000$; trata-se na casa Olympio, á rua da Assembléa 8, sala 3, não se admitte intermediarios. J-11848

CAL DE PEDRA

Vende-se Virgem ou extincta no Deposito da Fabrica, rua Senador Euzebio n. 524. Telephone 755, Villa. J-11843

150$000

Alugam-se uma boa e excellente sala e quarto de frente, no centro da cidade, para escriptorio ou gabinete; na rua Sachet n. 7. (11774) R.

DIABETES

O Prof. dr. Leonissa, da Academia Real Hispano-Americana de Sciencias, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Cons.: Rua da Carioca. 26, de 1 ás 3. 218

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo a quem comprar na casa Rocha; á rua da Assembléa n. 56. (11685 M)

PENSÃO ESTRANGEIRA

E' a melhor e com os mais modicos preços, para casaes e solteiros. Rua D. Carlos n. 39, Cattete. Tel. 702, Central. (R 11730)

ACTOS FUNEBRES

Athos de Azevedo

Lydia da Costa Lima Azevedo e suas filhas, Clyto Lemos de Azevedo, a familia Azevedo, Carlos Pimenta e familia, Horacio Lemos e familia e Antonio Xavier da Costa Lima e familia, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento do seu saudoso esposo, pae, irmão, genro e cunhado ATHOS DE AZEVEDO, e participam que a missa de setimo dia por sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (4833 J)

Lydia Machado

Euzebio Leão de Gouvêa Faria e senhora, penhorados agradecem a todas as pessoas que se prestaram durante a molestia de sua filha adoptiva LYDIA MACHADO, e a todos que acompanharam o seu enterro. A todos agradecidos, de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, que será rezada na Capella das Irmãs do Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em São Christovão, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. (11854 J)

Condessa Carlos Monteiro de Barros

Alice Maria Monteiro de Barros, d. Cecilia de Moraes Monteiro de Barros, seus filhos e netos, a baroneza do Rio Negro, seus filhos, genros e netos, a condessa Monteiro de Barros, seus filhos, genros e netos, agradecendo muito penhorados as carinhosas demonstrações de pezar, que receberam por occasião da perda irreparavel de sua estremecida mãe, irmã, filha, sogra, avó, cunhada, sobrinha e tia CONDESSA CARLOS MONTEIRO DE BARROS, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que em suffragio de sua alma, serão rezadas na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam desde já muito agradecidos. (11859 J)

Francisca Telles de Souza Dantas

Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e filhos, Francisco Telles Barbosa, senhora e filhos, Dulce Dantas Barbosa, Maria Dantas dos Santos e filhos, João Garcia Fialho e familia, Manoel Dias Leite senhora e filhos, dr. Geremario Dantas, dr. Prisco Dantas, dr. Ary Pires, senhora e filha, agradecem penhorados a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam a sua extremosa e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia FRANCISCA TELLES DE SOUZA DANTAS e de novo as convidam para assistir á missa que por sua alma mandam rezar, na egreja de N. S. da Conceição do Campinho, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas. (4824 J)

João Elydio de Carvalho

Casimiro Barbosa Ferreira de Carvalho, senhora, filhos, genro e netos, Oscar Ferreira de Carvalho, senhora e filho, Arthur Eduardo de Barros, senhora, filhos, genro e neto (ausentes), Carlos Ferreira de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Raul Ferreira de Carvalho e senhora (ausentes), Antonio Corrêa de Carvalho Santos e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma do seu inesquecivel pae, avô, sogro e tio JOÃO ELYDIO DE CARVALHO, fallecido em Juiz de Fóra, mandam rezar hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, antecipando os seus agradecimentos. R. 11750

Professor João Zeferino da Costa

A familia do professor JOÃO ZEFERINO DA COSTA, penhoradissima, agradece a todos que o acompanharam á ultima morada e communica que hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, será rezada, em intenção de sua alma, missa de setimo dia, na egreja da Candelaria. (B 11803)

Manoel Rodrigues Peixoto

Maria Thereza Peixoto, Isaura Peixoto e Childiberto Brasil, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae e padrinho e de novo convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (R. 11752)

Maria da Silva Nunes

João Nunes, Helena da Silva Gonçalves Camillo, Antonio da Silva, Manoel Antonio da Silva (ausente), Clara da Silva Serra e seus filhos, João Marcellino Gonçalves, esposa, irmãos, sobrinha e cunhada e mais parentes da finada MARIA DA SILVA NUNES pedem aos seus amigos a assistir a missa de setimo dia, que, por descanço eterno de sua alma fazem celebrar na egreja de São João Baptista, na freguezia da Lagôa, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já lhes agradecem este acto de piedade christã.

Aproveitam a occasião de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio. A todos, pois, sua eterna gratidão. J. 2813.

José Botelho Ayrosa de Carvalho

1º ANNIVERSARIO

Comba do Nascimento e os protegidos do mesmo, convidam os parentes e amigos seus e do finado a assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, pelo que desde já se confessam agradecidos. 11,956

Isabel Barbosa Duarte

(TRIGESIMO DIA)

Chrispim Francisco Duarte e filhos, Daniel Barbosa de Oliveira e familia, e Maria Barbosa de Oliveira, gratos a todas as pessoas de seu conhecimento que os acompanharam no doloso lance pelo fallecimento de sua extremosa esposa, mãe e irmã, ISABEL BARBOSA DUARTE, e de novo os convidam para assistir á missa de trigesimo dia que por eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando de antemão o seu agradecimento por este acto de religião. (11927 M)

José Dias de Mello

(3º OFFICIAL APOSENTADO DOS CORREIOS)

Sua irmã e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que se celebrará, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já agradecem. 12014

Maria Isabel Ramalho

Antonio Ramalho, senhora e filhos, America Ramalho, Antonio José Alves Junior, senhora e filhos, dr. Rodolpho Ramalho e senhora, major Ernesto Ferreira de Andrade, senhora e filhos, Regulo Ramalho, senhora e filhos, Ramiro Ramalho, senhora e filhos, Alfredo Gravato e senhora, Manoel Ramalho e filhos e Custodia Ramalho, agradecem ás pessoas de amizade que compareceram ao enterro de sua prezada mãe, sogra, avó, tia e cunhada, d. MARIA ISABEL RAMALHO, e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia de sua passagem, que será rezada amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. J. 1883

Athos de Azevedo

Carlos José Ferreira Pimenta e senhora, a viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado finado ATHOS DE AZEVEDO, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa que mandam celebrar por alma do mesmo finado, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, confessando-se agradecidos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade. R. 11060

Dr. Casildo Maria da Silva Leal

(MEDICO DA ARMADA)

Camilla de Souza Costa Leal e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de seu pranteado esposo e pae, dr. CASILDO MARIA DA SILVA LEAL, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. R. 11968

Benjamin Monteiro

(TAUBATÉ)

Alberto Monteiro e familia, Joaquim Monteiro e familia (ausentes), Sebastião Monteiro e familia (ausente), Manfredo Monteiro e familia (ausentes), irmãos e sobrinhos do fallecido BENJAMIN MONTEIRO, mandam celebrar missa de setimo dia, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, para esse acto convidam todos os amigos e parentes do fallecido.

Francisca Henriqueta da Graça Bastos

Belmira Romana da Graça Bastos e seus sobrinhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã e tia FRANCISCA HENRIQUETA DA GRAÇA BASTOS e avisam que o enterramento se effectua hoje, segunda-feira, 30 do corrente, sahindo o corpo da rua Visconde de Silva n. 64, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 2 horas da tarde. (12025)

Maria Joaquina da Conceição Alves

João Tavares Arêas e senhora convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade a assistir amanhã, terça-feira, 31 do corrente, á missa que por alma de sua prezada mãe e sogra MARIA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO ALVES mandam rezar, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, o que de antemão penhorados agradecem. (12017) J.

Aracy da Rocha Costa

João Manoel Gonçalves Costa, Manoel Ferreira da Rocha e familia, Maria da Gloria Rocha, Regina Rocha, Ernesto de Souza Motta e familia, convidam os parentes e amigos de sua pranteada esposa, irmã, tia e cunhada, ARACY DA ROCHA COSTA, para assistirem as missas de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, e na egreja de Santo Antonio do Alto da Serra de Petropolis, quarta-feira, 1º de setembro, ás 8 horas. Por esse acto de religião antecipadamente agradecem. J. 11980

Margarida Augusta de Azevedo

Seus filhos, nora, netos e sobrinhos convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua pranteada mãe, sogra, avó e tia, MARGARIDA AUGUSTA DE AZEVEDO, mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 31 do corrente. Desde já agradecem. J. 11996

Antonio Maria Vieira

Carolina Maria de Queiroz Vieira e mais parentes, profundamente reconhecidos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, ANTONIO MARIA VIEIRA, e novamente convidam todos os parentes e pessoas para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por esse acto de religião, se confessam eternamente agradecidos. 11659

D. Maria Fausta de Castro

Isabel de Castro Silva, seu marido Marcos Meneleu da Silva e filhos, Elvira de Castro Fernandes, seu marido Paulino Nogueira Fernandes e filhos, Maria José de Castro Marinho e seu marido João Guimarães Marinho, Lydia Navarro, seu marido João Navarro e filhos, Josephina Gonzaga da Costa, Alfredo José de Castro, sua senhora Rosalina Negrina de Castro e filhos, agradecem penhorados á todos que lhes levaram conforto e acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARIA FAUSTA DE CASTRO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar na matriz do Engenho Novo, quarta-feira, 1º de setembro, ás 9 horas. J. 11984

Joaquim Martinho de Moraes

Sua familia manda rezar a missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura. (12013) J.

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador

TITTA RUFFO

São convidados os srs. assignantes a realizarem a 2ª prestação de 50 por cento e vir retirar os bilhetes definitivos de suas assignaturas, até HOJE, ás 5 horas da tarde, hora do encerramento da assignatura.

ESTRÉA 1 DE SETEMBRO DE 1915

[illegible] casa Arthur Napoleão continua [illegible] assignatura para 10 espectaculos [illegible] desta companhia.

[illegible] Frizas e camarotes, [illegible] ordem, 600$; [illegible] cadeiras A e B, [illegible] 150$000. [illegible] 12002)

PALACE THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

GRANDE COMPANHIA ISRAELITA

Direcção Jaicovsky e Starr

Estréa da companhia

ESTRE'A da eminente actriz dramatica

Srta. Fanny Brener

ESTRE'A do celebrado primeiro actor

Sr. Enrique Jaicovsky

Espectaculo sensacional

—Segunda-feira, 30 de agosto de 1915— DEBUT da companhia, com a estréa da magnifica comedia em 4 actos do I. ZOLOTOREFSKY, intitulado:

DIE EMESE' LIEBE

(O AMOR VERDADEIRO)

Personagens: Akim, sr. D. Melter; Akelina, sra. A. Castro; Micol, sr. Enrique Jaicovsky; Eljunen, sr. M. Schulinger; Toube, sra. S. Jacubovich; Fanny, senhorita Fanny Brener; Delw, sr. [illegible] Starr; Aik, sr. I. Jacubovich; Genzenachtein, sr. I. Langer.

O espectaculo começará ás 8 3/4. Bilhetes á venda na "Mundial Navigation Agency", de S. Pascual — Avenida Rio Branco n. 46. 12216 B

Le Cinema Merveilleux ! **AVENIDA** Le Cinema ou l'on s'amuse !

Orchestre de Dames
DIRECTION DE
MLLE. MARCELLE

HOJE
Chef d'œuvre de Gaumont: Angustiosa odysséa de um artista, na conquista da felicidade e da Gloria. — Noticias mundiaes — Novos engenhos de guerra. — Após a tomada de Neuville. — St. Vaast

QUINTA-FEIRA
ROMANCE INFANTIL, 2 actos
«ENTRE LES DEUX...», 2 actos

HOJE — 1º um film que emociona :

COMO CUSTA VENCER!

(LE PRIX DE ROME) Edição da gaande fabrica franceza Gaumont, em 3 actos - O romance de um artista pobre á conquista de immortalidade

Drama em tres actos, edição da fabrica GAUMONT.

A acção põe-nos em face de uma modesta familia moradora numa obscura aldeia da Normandia, e que se compõe da velha sra. Cartier, seu filho Roberto Cartier, pintor de profissão, e a prima deste, Julieta, uma linda donzella de dezoito annos.

Roberto é noivo official da filha de um "brasseur d'affaires", o financeiro Vatard, mas, para realizar o seu casamento com Madeleine Vatard, aguarda a realização do "Prix de Rome" a que vae concorrer com grandes probabilidades de vencer. Julieta ama tambem seu primo, mas reconhecendo a sua humilde condição de camponeza, sacrifica-se pela felicidade do mancebo e esconde-lhe o seu amor.

Roberto veiu passar as férias na aldeia e constantemente trabalha ao ar livre nos pontos mais pittorescos do povoado. Os camponezes não veem, porém, o moço com bons olhos, pois acham que, filho de uma rude classe, é uma audacia sua procurar triumphos fóra do meio em que nasceu.

O barão de Musitray, presidente do Conselho Municipal da aldeia e proprietario da humilde casinha em que vivem os Cartier, é um velho gasto nos prazeres da vida facil de Paris e que não perdoa a Julieta esquivar-se aos seus galanteios. Jura vingar-se della e faz instrumento dessa vingança os proprios camponezes a quem induz a promover perante o Conselho Municipal a suppressão da pensão concedida a Roberto para estudar na Escola de Bellas Artes de Paris. A noticia da revolução, quando mais tarde approvada pelo Conselho, é por elle proprio levada aos Cartier e lança-os na maior angustia. Mas Julieta dá o exemplo da coragem. Tudo se venderá — moveis, roupas, joias — e Roberto seguirá para Paris onde poderá em paz proseguir nos seus estudos.

Musitray não se dá, porém, por satisfeito com a retirada do pintor e promove nos salões aristocraticos e nos circulos de artistas de Paris uma conspiração com o fim de prejudicar Roberto na obtenção do "Prix de Rome" e favorecer, em vez delle, um pintor sem talento, Perny. Para isso são postos em acção todos os recursos e não ha ardil a que não se apegue o barão.

Na aldeia, Musitray aperta o sitio da miseria em volta de mãe. Cartier e de Julieta. Por fim, acham-se ellas reduzidas a tal extremo que não tem com que pagar o aluguel de sua casa. Julieta trabalha continuamente e faz todos os dias uma romaria pelas casas ricas dos arredores, na tentativa de vender os seus bordados e rendas, mas os poucos francos que apura não chegam para manter a familia.

Entretanto, realiza-se o julgamento dos quadros para a obtenção do premio, e Perny é, naturalmente, o nomeado em detrimento de Cartier.

O mancebo, deprimido pela injustiça que acaba de soffrer, volta á aldeia onde sua mãe está agora á mercê de Musitray que já ordenou a penhora dos poucos haveres da familia e offerece, como meio de evitar a penhora, que Julieta lhe seja dada em casamento. A donzella ouve o dialogo que a este respeito travam a sua tia e Musitray, e acceita nobremente a proposta que a sacrifica ao ente a quem odeia.

Dias depois, porém, Roberto surprehende Julieta beijando carinhosamente o seu retrato, o que lhe proporciona a inesperada revelação de um amor que elle jámais soubera advinhar. O pintor procura então Musitray e desafia-o a que tome conta de todos os haveres da familia, em pagamento da divida: elle se sacrificará, elle trabalhará e irá ao infinito na defesa dos entes que lhe são caros.

E as tres santas creaturas transferem residencia para Paris. Na grande cidade, longo tempo lutam com miseria. Cartier consome num grande quadro que pretende enviar ao Salon todo o tempo que lhe sobra depois da sua peregrinação, quotidiana para á venda de algumas télas e estudos que cede a infimo preço para obter para os seus um humillimo pedaço de pão.

Vatard que lhe negou a filha desde a victoria de Perny, é agora presidente de uma grande companhia e pouco cuida já do noivo que outr'ora havia destinado a sua filha.

O mancebo continúa a trabalhar sem desfallecimento na sua obra e manda-a finalmente ao Salon, onde o jury lhe confere a primeira medalha, a mais alta distincção concedida a um expositor. Os jornaes registram o acontecimento em termos calorosos como um acto de justiça que representa a justa desforra de um artista de valor, até então desapiedadamente sacrificado por *coteries* interessadas.

Roberto e sua mãe, com desvanecimento, lêm nos jornaes esta noticia, ao lado da qual encontram a que annuncia a fallencia da companhia Vatard. O pretenso Mecenas, atirado á ruina, mas agora informado do triumpho de Cartier, não tarda em apparecer e offerecer-lhe Magdalena em casamento. Ao mesmo tempo penetram alegremente em casa de Roberto os companheiros que lhe dão uma boa nova: um millionario americano quer comprar, por qualquer preço, a tela exposta.

A partir desse momento abrem-se para elle as portas da Felicidade, da Gloria, da Fortuna. O Destino trouxe-lhe afinal a recompensa de toda uma vida consagrada ao estudo e ao trabalho. E Cartier vinga-se singellamente de Vatard, que para elle representa a prepotencia do ouro que retardou a sua victoria, apresentando ao fallido e a Magdalena a noiva que escolheu: a corajosa Julieta, que se abraça a elle num consolador desabafo em que ha, a par da gratidão, a explosão amorosa que a boa menina por tanto tempo soubera guardar ciosamente no seu seio.

2º — UM FILM QUE INSTRUE:

GAUMONT JOURNAL - Titulos de alguns quadros principaes :

NOTICIAS DE TODO O MUNDO

COPENHAGUE (Dinamarca) — As mulheres dinamarquezas desfilam deante do rei, que acaba de assignar um decreto autorizando o voto das mulheres, a partir da edade de 25 annos.

ESTADOS UNIDOS — Chegada do presidente Wilson ao Congresso Commercial Americano.

ROMA — Reunião de despedida antes da partida para a fronteira austro-italiana.

ITALIA — Cerimonia do anniversario da batalha de Magenta (4 de junho de 1859).

PARIS — Um obuz de 420, allemão, por explodir, exposto no Museu dos Invalidos.

FRANÇA — Um heroe: o aviador Marmier é condecorado com a Legião de Honra.

FRANÇA — Partida para a linha de fogo de um regimento de dragões com o seu novo uniforme.

3º Um film que documenta, edição da Camara Syndical Franceza, film em 2 partes

NOVOS ENGENHOS DE GUERRA — **Após a tomada de Neuville St. Vaast.**

A construcção duma linha de caminho de ferro Decauville, dentro dos bosques.

O supprimento d'agua na immediata proximidade das trincheiras.

Um grande canhão que acaba de participar num ataque.

Classificação das espingardas e demais trophéos tomados aos allemães.

Para a luta nas trincheiras, são fabricados no campo, diariamente, engenhos novos.

Fabricação de granadas de mão, chamadas vulgarmente "raquettes".

As innumeras garrafas deixadas pelo inimigo são lhes devolvidas sob a fórma de engenhos explosivos diversos.

Um torpedo aereo e seu respectivo canhão.

Em vista do proximo ataque, agglomeram-se as munições.

Modelo de bomba que solta espessas nuvens de fumo.

Antes de seguirem para a linha de frente, examina-se o poder destructivo dos diversos engenhos e explosivos.

As tropas africanas, que combateram toda a noite, são substituidas por tropas frescas.

A cavallaria participa na acção.

Os soldados francezes entram em jogo: pequenos, mas efficazes.

Nas trincheiras de primeira linha: parte da infantaria espera a hora do ataque.

Os soldados feridos são immediatamente conduzidos para traz das primeiras linhas, onde se lhes dispensa o tratamento adequado.

Depois da acção; o que resta da aldeia de La Targette.

O que resta de Neuville Saint-Vaast, que foi theatro duma luta titanica.

As ruinas do Conselho Municipal.

Resta da egreja uma pilha de pedras.

Uma caixa postal que não será mais usada pelo inimigo.

Por pequenos grupos, os prisioneiros são submettidos a exame.

Tão cansados estão elles que apenas chegam deitam-se immediatamente no sólo humido.

Desfilar de prisioneiros feitos durante a acção, na região do Labyrintho.

Films, apparelhos cinematographicos GAUMONT e peças avulsas — Preços sem competencia. Peçam catalogos e informações á Companhia Cinematographica Brasileira largo da Carioca, 13 — Representante para todo Brasil

---

PATHE' Companhia LUCILIA PERES

HOJE E AMANHA

Ultimas da comedia em 3 actos, original de N. J. Byron, traducção de A. J. Alves e C. Silva

OS NOSSOS RAPAZES (OUR BOYS)

Acção em Inglaterra - Actualidade
Horario — 3.30, 7.30 e 9.30.

PATHE' Companhia Cinematographica Brasileira

A's 5 horas da tarde

AMANHÃ — Estréa do TRIO Phoca - Abigail - Moreira
Conferencia Lyrico-Humoristica

Quem canta seu mal espanta

Por JOÃO PHOCA, cantado por ABIGAIL MAIA 8 numeros de musica genuinamente brasileiros. Ao Piano e dirigindo a orchestra o maestro Luiz Moreira

TRES CONFERENCIAS POR SEMANA
Segunda - Quarta - Sexta-feira

Aviso — Os espectaculos da Companhia Lucilia Peres não soffrerão alteração com as conferencias.

PATHE'

Quarta-feira
Première
da comedia em 3 actos de EDUARDO GARRIDO

UM VELHO AMIGO

Lisboa - Actualidade
Horario - 3 30, 7.30 e 9.30.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca — 49 e 51

HOJE — Em matinée e soirée — HOJE

Mais um programma novo, isto é, mais um triumpho!

Este programma grandioso, leva uma hora e quarenta de projecções! — Para evitar maior espera para assistir este espectaculo, maravilhoso em todos os sentidos, o espectador poderá se guiar pelo horario que publicamos abaixo, e que corresponde ás meias sessões:

SESSÕES — 1 hora, 1.50, 2.40 3.30, 4.20, 5.10, 6 hs. 6.50, 7.40, 8.30, 9.20 e 10.10.

O capricho do destino

Admiravel drama da fabrica UNIVERSAL — em 3 partes

Este trabalho bello, grandioso e bem acabado, marcará época na cinematographia. O seu enredo é de encantar e vale todo um romance bem engendrado.

O roubo dos desenhos dos canhões

Bellissimo drama, série de arte da fabrica NORDISK, em 3 longas partes

Um drama policial, drama de aventuras, é sempre bem recebido. Este é um trabalho da NORDISK e interpretado pela formosa ELZA FRAHLICHE excellente artista. Elle, por si só, valeria um programma.

O mysterio do salão do throno

Drama de aventuras da fabrica UNIVERSAL — 2 partes

Este lindo trabalho é da série da grande fabrica a UNIVERSAL, que tanta fama já grangeou com os seus films de aventuras — A grande fabrica americana não desmereceu neste trabalho, e muito pelo contrario.

CARLITO, DENTISTA - O comico sem rival, o rei da graça e do riso — Film dum comico irresistivel.

Como extra na matinée: —
Inverno na Noruega - Nitido e bellissimo film do natural, editado pela fabrica NORDISK.

QUINTA-FEIRA — OS TRES CORAÇÕES! — 10ª e 11ª séries.

SEMPRE E SÓMENTE, O CINEMA "IRIS". (12026)

HOJE | THEATRO APOLLO | HOJE

5ª Representação da opereta em 3 actos, de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Cyriaco Cardoso 5ª

ENORME SUCCESSO DA TEMPORADA

O BURRO DO SR. ALCAIDE

O travesti do André é desempenhado por

PALMYRA BASTOS

AFFONSA — Cremilda de Oliveira | SUBTIL MADURO — José Ricardo

Amanhã, a pedido, uma unica representação da notavel opereta — A MANHA NO CINEMA. Quarta-feira, 1ª recita da assignatura e definitiva do Burro do Sr. Alcaide. A seguir: 1ª recita de assignatura o ESPOSO ... (1... 38)

CINE PALAIS

HOJE HOJE

PROGRAMMA NOVO

VIDE PAGINA 4ª

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 Emp. Couto Pereira & C

QUINTA-FEIRA
JULIO CESAR
(Grandeza e decadencia de Roma)
Estupendo film historico com 3000 metros, dividido em 4 longos actos

HOJE

Sensacional programma novo !

Dois primorosos «films» dos mais afamados fabricantes e de grande metragem

A honra de morrer

Vibrante drama patriotico historico, dividido em 4 longos actos, da fabrica Ambrosio. Brilhantes scenas, de grande intensidade dramatica impulsionado pelos nobres sentimentos de heroismo, amor á patria e o dever.

AMORES NO ORIENTE

(E'ste contra Béste)

Empolgante drama de costumes orientaes, dividido em 3 extensas partes, edição de Nordisk-Film. Este drama tem um entrecho original e dá-nos a conhecer a vida dos harens

Ao "Paris" le cheri du public !

Quinta-feira
Ruidoso exito !
JULIO CESAR
(Grandeza e decadencia de Roma)
Grandioso film historico dos grandes feitos e amores de Julio Cesar com 3000 metros de extensão, dividido em 6 longas partes.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia dramatica de que faz parte Adelaide Coutinho
Direcção de Eduardo Pereira
A's 7 3|4 e 9 3|4

Enorme exito

O drama policial em 9 quadros

Rocambole

Brilhante desempenho de toda a companhia

Mise-en-scene de João Barbosa

Preços: Camarotes e frizas, 8$; distinctas, 2$; cadeiras, 1$; poltronas 1$500 e galerias $500.

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60-62 Telephone-Central 1937

EMPRESA M. PINTO

HOJE — Um programma gigantesco — HOJE

2 Films sensacionaes em 10 partes

O IDEAL sempre na vanguarda

Um conjuncto dos mais arrebatadores. Deslumbramento! Sumptuosidade!
A arte cinematographica ao serviço da Historia antiga

NO TEMPO DOS CEZARES

ou *A grandeza e decadencia de Roma*

Drama monumental, em seis partes, edição soberba da querida fabrica PATHÉ FRÈRES — Toda a acção deste drama se desenvolve no tempo de JULIO CESAR, o famoso imperador dos romanos — A feroz perseguição movida contra os christãos: as lutas dos gladiadores, o amphitheatro onde as feras devoravam os adeptos da nova religião; a guerra sem treguas, movida por CONSULES e seus sequazes contra os soldados da Cruz, constituem os principaes quadros deste drama que causa assombro pelo arrojo dos artistas, que trabalham com os animaes ferozes — Successo sem precedentes!

— Não obstante constituir o drama — NO TEMPO DOS CESARES, um programma colossal, ainda a empresa offerece ao publico outro drama de scenas empolgantissimas:

O REI DOS CORSARIOS

Surprehendente drama policial, em quatro extensos actos — O famigerado REI DOS CORSARIOS, o mais temidos dos bandidos, construiu dentro de uma caverna tenebrosa o seu palacio faustoso. Desse antro onde as orgias são continuadas, sáem á noite os bandos sinistros para as mais tetricas empresas. Quadros dignos de admiração, pela audacia da encenação — Scenas das mais empolgantes — Uma terrivel explosão no covil do REI DOS CORSARIOS — O sacrificio heroico de uma linda bailarina — Exito incomparavel!

Como extra na matinée: — ECLAIR JOURNAL — Ultimas novidades de todo o mundo — Aspectos da grande guerra.

QUINTA-FEIRA — MAX LINDER — O rei do riso, no mais hilariante dos films — A PIMENTA MALAGUETA — Dois actos de continua gargalhada — Como o impagavel MAX dansa num "cabaret" o tango da PIMENTA — Successo exclusivo do Cinema IDEAL — SEM CULPA — Extraordinario drama em tres actos — Trabalho sublime da fabrica Cines.

BREVEMENTE — SEM CULPA ... fim de arte, da acreditada casa Pathé — Drama extrahido da famosa obra literaria de HEITOR MALLOT.

CONFESSE... O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL. (12030) J

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Bilhetes com Bonificação
SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE
A' venda no THEATRO S. JOSE'
das 10 1|2 horas da manhã em deante, onde funcciona, de 1 1|2 ás 5 1|2 horas da tarde, o cinematographo

Sorteios — ás 6 horas da tarde e ás 9 horas da noite

Os bilhetes de bonificação independem dos que, como antes de adoptado este systema continuam a ser vendidos nas bilheterias de todos os theatros da Empresa inclusive na do proprio S. José, aos preços do costume, mas sem direito á bonificação

Espectaculos por sessões, todas as noites, intransferiveis.

Sessões de cinema, á noite, na Maison Moderne.

PREÇOS DE BILHETE: 1$000 — VALIDO POR 15 DIAS

Numeros premiados hontem: 12 e 2. (12040) J

Avenida Rio Branco 181 | **TRIANON** | Telephone 1193 Central

O THEATRO ELEGANTE
Direcção do dr. Christiano de Souza

HOJE A'S 4 HORAS, A'S 8 E A'S 9 3|4

Grande festival do querido actor AUGUSTO CAMPOS

Primeiras representações da comedia ingleza em 3 actos

A MADRINHA DE CHARLEY

Personagens — William, estudante, Augusto Campos; Charley, estudante, Carlos Abreu; Jack Chesney, estudante, Antonio Silva; Spettigue, solicitador, A. Anibal; Coronel Chesney, Lino Ribeiro; Huston, autor dramatico, João Silva; Brasset creado, Luiz Rocha; D. Lucia de Alvadorey, Herminia Adelaide; Miss Arabella Spettigue, Eliza Campos; Miss Kett Verdum, Corina Silva e Miss Ellem, Elena Castro.

A acção passa-se em Oxford, Inglaterra

As encommendas de bilhetes só serão respeitadas até ás 13 horas. 12041

THEATRO RECREIO — Empresa José Loureiro

Primeira sessão ás 7 1|2 — HOJE — Segunda sessão ás 9 3|4

Espectaculos sensacionaes e da mais pura moralidade

Grande "Farandóla," por toda a companhia, successo sem igual

A maravilhosa revista de J. Brito, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal

A SABINA

O Chronico, Olympio Nogueira | A Sabina, MARIA LINA | Juca Penetra, Raul Soares

O CINCOENTA POR CENTO e o SACCAROLHAS por PINTO FILHO. As duas mais lindas apotheoses até hoje apresentados nesta capital — Encenação brilhantissima. O mais luxuoso guarda-roupa e o mais rico.

CARMEN DEL VILLAR, nas suas lindissimas cançonetas. BEATRIZ CERVANTES nos seus bellissimos bailados. Explendido desempenho por todos os artistas. «AVISO IMPORTANTE — Attendendo aos enormes gastos feitos com a montagem desta peça as frizas e camarotes custarão 15$ e a entrada geral 1$. Conservando as outras localidades os preços do costume. Amanhã e todas as noites — A SABINA. R (1 037).

... a ante-penultima pagina os annuncios dos theatros Municipal e Palace-Theatre

MUTILADO

ODEON

TODOS OS DIAS - TODAS AS NOITES
Orchestre de Dames
Direction de Madame **ROBIDOU**

HOJE Um film de heroismo e de amor que preenche 1 programma — 1 prologo e 3 longos actos.

PATHE' — Terça-feira:
Estréa do trio: Phoca-Abigail-Moreira
Conferencia: "Quem canta seu mal espanta"

Companhia Cinematographica Brasileira — a maior compradora, locataria e exhibidora de films no Brasil

Quinta-feira será revelada pelo ODEON, ao publico do Rio de Janeiro, uma das grandes obras da cinematographia contemporanea—GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA — epopéa digna, pela sua magnitude, de hombrear com a figura de Julio Cesar, o super-homem da antiguidade, cujos altos feitos e grandes amores a composição do Cines registra e illustra. E a COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA, desvanece-se pela estrondosa e incontestavel victoria que conquistará nesse dia, ao divulgar o maior e mais custoso film do anno, não tanto por estar nessa exhibição a prova do que nenhuma outra empresa se sacrifica mais pelo favor publico (o que seria futil provar), mas especialmente por que assim tem esta Empresa occasião de offerecer ao publico um espectaculo como nenhum outro jámais lhe foi dado apreciar, como talvez tão cedo nenhum outro lhe será proporcionado.

Film de grande vulto, reunindo o concurso de comediantes os mais completos, exigindo massas de milhares e milhares de pessoas e um material que requer a collaboração preliminar de centenas de artistas de todo o genero, GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA seria uma producção impossivel de executar agora, que tantas actividades estão na Europa desviadas da sua orbita natural. Mas o sacrificio feito para a acquisição onerosissima de GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA ainda mais por isso satisfaz a companhia Cinematographica Brasileira, uma vez que elle permitte ao Rio de Janeiro, desfrutar em pleno tempo de guerra uma obra só exequivel em tempo de paz, e da qual o publico guardará uma inapagavel lembrança, com a memoria do que foi a COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA que lhe proporcionou os momentos de emoção e de enthusiasmo que lhe serão dados por GRANDEZA E DECADENCIA DE ROMA.

Mediante sacrificios destes, é que a Companhia comprova que é de facto: A DOMINADORA DA CINEMATOGRAPHIA NO BRASIL.

HOJE Um unico film tão longo que constitue um soberbo espectaculo theatral

A MISSÃO DA FAVORITA

(L'ONORE DI MORIRE)

Um grande poema de heroismo e de paixão? — Espiã que trabalha e seduz! Dois typos archi-comicos: Lapoudre e Puffer — Os amores da favorita — Como sabem morrer os heróes!

Esta nova producção «Série d'Oro» da casa Ambrosio, de Turim, foi confiada a um selecto grupo de seus artistas e contem uma aventura de entrecho empolgante em que se enlaçam episodios tragicos de guerra e situações de um comico irresistivel, adequado a attenuar o caracter altamente dramatico da acção. Na sua execução poz a fabrica Ambrosio em contribuição o comprovado talento dos seus melhores ensceniadores e artistas, o que bem transparece nas scenas de conjuncto e de paizagem que o film a cada momento apresenta. Ha ainda a citar, no que diz respeito á parte technica da execução, alguns effeitos inéditos em cinematographia, um delles de natureza a merecer a admiração do publico: referimo-nos a certas scenas sob chuvas torrenciaes, o que foi obtido com a maior nitidez na reproducção photographica.

EM RESUMO: **Um excellente film em 1 prologo e 3 longos actos, constituindo um inexcedivel programma que a todos AGRADARÁ'**

NO SALÃO DO "ODEON" — das 9 da manhã á 1 hora da tarde:

Exposição FRANCA ao publico de **Cartazes e Photographias artisticas,** com scenas e personagens do grandioso film:

AVISO — A sessão especial dedicada aos Srs. Scientistas e homens de letras terá logar hoje no ODEON ás 5 horas da tarde

Pedir libretos illustrados contendo o argumento da obra

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC -- 30 DE AGOSTO DE 1915 -- SOIRE'E DA MODA

UM VERDADEIRO ESPECTACULO THEATRAL

E' um verdadeiro e excellente espectaculo theatral o nosso assombroso programma de hoje. E' mais um bellissimo drama da grande fabrica BONNARD FILM, que compõe parte essencial deste programma. Todos aquelles que tiveram a satisfação de assistir ao lindo trabalho que se chamou o Tumulo de Vidro não deixará de accorrer ao nosso salão para apreciar mais esta maravilhosa concepção, que sendo da mesma serie, aquella se avantaja

Tambem uma chistosa comedia da Nordisk lança torrentes de bom humor na nossa platéa e um lindo film do natural, nos mostrando Compiégne, fecha admiravelmente este programma que sem favor, póde ser classificado de excepcional

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,20 — 2 h. — 2.25 — 3.5 — 3.30 — 4,15 — 4,40 — 5.25 — 5.50 — 6,35 — 7 h. — 7.45 — 8,10 — 8,55 — 9.20 — 10.5 e 10,30

TITANIC OU O FRATRICIDA -

Sublime concepção cinematographica da fabrica Bonnard Film, em um prologo e 4 partes -Protagonista: Jorge Chartres Mario Bonnard.

) DESCRIPÇÃO (

Ò bandido Henriot destroe o palacio do conde de Chartres

E' um drama de muito sentimento este em que, bem cedo, a perversidade de um bandido lançou duas creanças na orphandade. Uma, porém, elle a guardou comsigo e mais tarde a tornou cumplice dos seus crimes. Quantos annos se escoam sem que os dois irmãos se encontrem até que o acaso os reune, mas em tão grande opposição de idéas que, um delles roia num abysmo expiando assim os seus crimes, mas lançando no coração do outro o remorso de ter concorrido e até provocado a sua morte, praticando, assim, inconscientemente o fratricidio.

E' um film de scenas muito bem engendradas, muito emocionantes, que o torna um drama cinematographico muito lindo, muito digno de louvor.

PROLOGO

Era pasto das chammas o aristocratico castello do conde de Chartres, que ficava sobranceiro ao mar, cujas vagas lhe beijavam a base de pedra branca. Mas daquella principesca habitação, já não restavam senão ruinas, pois o temivel bandido Henriot o escolhera para a realização de mais uma das suas proezas.

E o conde de Chartres foi forçado a fugir, num bote a vapor, livrando de todas as suas riquezas, á sanha do bandido, o seu filhinho Jorge e sua sobrinha Elda.

Alfredo, porém, o seu outro pequenino filho, ficara em poder do scelerado e o conde de Chartres mortalmente ferido torcia-se ante a impotencia de arrancar das garras do salteador aquelle filho que tanto amava. Tornava-se porém, necessario fugir afim de communicar á policia o acontecido, para as necessarias investigações; mas a essencia do motor do bote acabou e o fragil barco ficou vogando á mercê das ondas.

Chartres sente que vae morrer e escreve as suas ultimas palavras, num papel que guarda em um envelloppe. E a noite desceu deixando aquelles tres seres á mercê do destino.

No dia seguinte o engenheiro Ibanez, um opulento industrial que por acaso passava ali de barco, viu o bote abandonado e mandou remar naquella direcção. Chartres lhe entrega as creanças e o envelloppe, na capa do qual se lia: — Para ser entregue aos meus filhos quando tiverem 25 annos — e soltou o ultimo suspiro.

PRIMEIRA PARTE

MUITOS ANNOS DEPOIS

O engenheiro Ibanez era uma bellissima alma. Adoptou as duas creanças como se fossem seus filhos e hoje elle se orgulhava da linda e elegante moça que era Elda, e dos estudos de Jorge, que hoje estava um homem formado. Naquelle dia mesmo Jorge regressava do estrangeiro, onde fôra aperfeiçoar os seus estudos. Ternamente, o seu pae adoptivo o recebe no seu gabinete e lhe apresenta João Cassel, seu intelligente secretario, e, immediatamente, uma repulsão se manifestou nos dois apresentados. Cassel, temendo que Jorge lhe viesse roubar o amor de Elda, a linda pupilla do industrial, e Jorge porque teve occasiã de verificar que Elda, a sua companheira, salva por Ibanez, estava apaixonada por Cassel.

Mas o engenheiro quer fazer um estudo das habilidades de Jorge e manda que elle se applique na descoberta de uma formula para fabricação de aço, o mais resistente, pois disso tivera encommenda do governo. E Jorge se applica, não deixando, entretanto, nos seus momentos de lazer, de assediar o coração de Elda, que, no entanto, lhe não corresponde, pois seu amor é Cassel, e este, que viera chamar o engenheiro no momento em que elle tomava chá com seus dois filhos adoptivos, vê, depois de Ibanez se retirar, que Jorge beija a linda mão da sua namorada. E o odio lhe entrou no coração. Jorge, entretanto, trabalha com successo na fabricação da chapa de aço, e obtem uma fortissima, que pela sua resistencia, elle baptisa com o nome de "Titanic". Mostrando-a ao engenheiro, este vae ás officinas e, mandando applicar sobre ella uma broca fortissima, vê com prazer que a chapa de aço descoberta por Jorge resistiu brilhantemente e poz a broca em hastilhas. Tinha-se encontrado a desejada chapa. Era a gloria de Jorge. E' tempo, porém, de dizer que Cassel não era mais que um acolyto de Henriot, o celebre bandido que fôra outr'ora o terror das localidades por onde passava. Hoje, no declinio da vida, enriquecido á custa dos seus crimes, elle é apenas a cabeça que dirige os seus asseclas. E João Cassel é um delles. Henriot o empregou como secretario de Ibanez para que elle lhe descobrisse as formulas do afamado aço fabricado nas usinas do sabio engenheiro.

SEGUNDA PARTE

A CARTA DO CONDE DE CHARTRES

Cassel, no escriptorio, cuidadosamente toma nota das formulas da chapa de aço descoberta por Jorge, abrindo a escrevaninha deste, onde encontra parte dos dados que precisava. Achava-se elle nesta operação, quando Jorge entrando sorrateiramente o avista, e immediatamente a desconfiança o assaltou; nada disse, porém. Elle investigaria da vida daquelle homem. Naquella noite havia baile em casa do rico engenheiro. Jorge mais uma vez declara o seu amor a Elda; mas, esta se lhe mostra sempre indifferente; ella está apaixonada ao extremo, pelo secretario de seu pae adoptivo. Mas Jorge já não póde supportar este amor occulto e sinceramente confessa a Ibanez o amor que dedica a Elsa. O engenheiro, porém, para quem a vida daquellas duas creanças constitue um mysterio, receia que elles sejam irmãos e, chamando Jorge ao seu gabinete, entrega-lhe, apezar de ser antes da data marcada, o envelloppe que o conde de Chartres lhe déra ao entregar-lhe as creanças.

Unidos pelas algemas

Fugindo á sanha do bandido

Commovido, Jorge abriu-o e leu: — "Deixo todos os meus haveres aos meus dois filhos, Jorge e Alfredo, na certeza de que deverão proteger sempre a minha sobrinha Elda. Chartres. P. S.—Vinga teu infeliz pae, Jorge. Descobre onde está o teu infortunado irmão. Elle foi roubado pelo miseravel Henriot e tanto a ti como a Alfredo, vos marcou com um lyrio negro no braço".

Jorge tem simultaneamente uma alegria, uma dor. Alegria porque Elda sendo sua prima, elle poderia amal-a. Dor porque sabia da existencia de um irmão que talvez estivesse passando toda a sorte de privações, emquanto elle vivia no fausto. E tambem o sentimento de vingança lhe entrou no coração; elle vingaria seu pae, mataria Henriot.

E arregaçando a manga do paletot elle vê, bem impresso, o lyrio negro, cuja significação até então, elle não sabia explicar. De noite, ás escuras, no seu quarto, Jorge medita. De repente elle vê que um vulto atravessou o parque. Arma-se de um revolver e desce ao jardim; surprehendido, elle reconhece Cassel, que conversa apaixonadamente com Elda.

Oh! mas Jorge ha de descobrir quem é aquelle homem que possue o coração da mulher que elle tambem ama, e que lhe roubou parte das formulas para a fabricação do aço. E vae á escrevaninha de Cassel; mexe tudo; encontrou um retrato de Elda, mas encontrou tambem, uma carta de Henriot! O que? Cassel era filho do celebre bandido!

TERCEIRA PARTE

AS ALGEMAS DE AÇO

Vamos penetrar no confortavel gabinete de Henriot. Já está velho, cansado, mas sempre alerta. Escreve uma carta a seu filho, dizendo-lhe para que lhe levasse a formula da fabricação do afamado aço, á vivenda secreta que elle conhecia. E Cassel, no dia seguinte, ao abrir a sua escrevaninha, notou que alguem ali tinha tocado; ficou de sobreaviso. Num momento em que o engenheiro se voltava, Cassel pêga nas chaves do cofre e com um pouco de massa, tira-lhe o molde, para assim poder abrir a burra em que estavam os documentos da fabricação do "Titanic". E á noite, João Cassel diz que, elle está convencido que Ibanez nunca consentirá naquelle casamento e que, portanto, deve fugir com elle. Elda hesita, mas, afinal, consente.

Entraram os dois no seu quarto. De passagem Cassel viu que Jorge estava fabricando uma cadeia de aço, umas algemas que ninguem poderia abrir senão com uma chave especial, que Jorge traria sempre comsigo, na fórma de um annel. Entretanto Cassel entrega a chave do cofre a Elda e manda-a ir ao cofre buscar as formulas: Elda nada mais é que um instrumento de Cassel, cega pela paixão que lhe dedicava. A pobre moça cumpre o que o malvado deseja e traz-lhe os documentos precisos, fugindo os dois em seguida, num automovel que os esperava. Antes com o intuito de matar Jorge, Cassel colloca-lhe uma bomba na sua escrevaninha, e vendo entrar uma pessoa no escriptorio, julgou que fosse o seu rival e fez explodir a bomba. Quem soffreu foi um creado, o qual foi soccorrido immediatamente pelos seus companheiros, emquanto Jorge descia rapidamente a escada e tomava o mesmo automovel em que seguiam os dois fugitivos. Elda agora está em casa de João Cassel; este encontra a carta de Henriot e vae dispôr-se a remetter-lhe as formulas roubadas, quando Jorge entrou na sala. Dirigindo-se a Cassel, Jorge diz-lhe, depois de o ter algemado com as algemas ha pouco fabricadas prendendo-lhe uma mão e uma das suas.

—Nada nos desunirá; sabe qual a tempera deste aço, que não ha forças humanas capazes de o partir. Ha só uma chave que o abre, essa chave anda sempre commigo, deve pois, saber que não poderá afastar-se de mim e é isso que eu desejo. Voce é o filho de Henriot!... Quero que me leve á presença delle...

Neste momento entra Elda que vê os dois homens em luta. Aterrada, ella sáe, emquanto os dois jovens lutavam.

QUARTA PARTE

O LYRIO NEGRO

Elda, como uma louca, entra de novo em casa de seu pae adoptivo. Ibanez não a quer receber, porém ella lhe diz, com voz anhelante, que Jorge corre grave perigo. E o velho engenheiro que amava entranhadamente o intelligente rapaz, sae em demanda da casa de Cassel, seguindo Elda.

Entretanto Cassel luta para ver-se encontra a chave da algema que o liga para todo o sempre ao seu antagonista. Calmo, muito calmo, Jorge senta-se em uma poltrona certo como está de que Cassel não se libertará da sua mão. A terrivel cadeia unia os dois!

— Não te esforces, diz-lhe Jorge, ainda não existe força humana capaz de te livrar desta corrente!

Cassel convenceu-se afinal da impotencia dos seus esforços e, telephonou para casa de Henriot: "Meu pae, estou preso por Jorge Chartres que não me deixa se eu não disser onde meu pae se encontra".

Henriot ao receber esta noticia, estremece. Jorge Chartres a sua victima... e, commovidamente, diz pelo telephone: — Julgo que vou morrer... tu não és meu filho... mas... e não terminou, a commoção tinha-o matado! Cassel, ficou com os olhos esgazeados ao ouvir a estranha noticia que transmitte a Jorge; este duvida e manda que o guie a casa do bandido.

E ambos, sempre um ao outro ligados, tomam um automovel que fazem dirigir-se para um dos arrabaldes da cidade.

Neste momento chegava o auto do engenheiro que segue atraz delles. Chegando ao ponto do destino os rapazes apeam-se e principiam uma penosa ascenção de montanhas para se dirigirem ao ponto onde deve ser encontrado Henriot.

Entretanto Cassel, ainda não perdeu a esperança de arrebatar a chave da algema a Jorge; luta, quer lançal-o por sobre o abysmo mas nada consegue.

Chegam perto do castello Henriot. Aqui Cassel faz os ultimos esforços, mas, um pé lhe escorrega e elle cáe no precipicio, ficando, porém, preso pela corrente da algema, ao braço de Jorge, que, estendido no solo, estava prestes, tambem, a resvalar no precipicio; então, com a mão que tinha solta tira o annel que servia de chave á algema e abre-a... elle quer, ainda, apezar de tudo, não deixar cair no abysmo, o adversario, e, tentando puchal-o para a plataforma da montanha, elle lhe agarra nos braços, quando seu olhar se foi fixar num lyrio negro, gravado no braço de Cassel, um lyrio negro, semelhante ao seu e gravado no mesmo logar!...

Os mais titanicos esforços elle faz para salvar o irmão... porém, já mais forças não possuia e largou o corpo do infeliz que rolou desamparado no abysmo!...

Rojado no chão, elle espreitou para o precipicio medonho e exclamou com a voz estrangulada: — Alfredo, meu irmão!...

Nesta posição o vieram encontrar o engenheiro e Elda. Era meu irmão, dizia Jorge, allucinado, louco.

E agora, todos os dias, Jorge e Elda traziam um "bouquet" a depositar no tredegoso local onde tinha perecido o infeliz Alfredo de Chartres.

E, muito embora o casamento tivesse amenisado um pouco a vida de Jorge e Elda o remorso do fratricidio inconsciente perseguil-o-á eternamente!

Jorge corteja Elsa

Luta suprema!

ROMANCE DE AMOR DO SR. DURÃO -

Chistosa comedia da grande fabrica Nordisk, em um longo acto. — Sr. Durão, Holger Petersen; Costura, alfaiate, Carl Schentrom; Cossa negociante, Lauritz Olsen; A sra. Cossa, Agnes Lorentzen; Agatha, sua filha, Ebba Lorentzen.

O senhorio foi acordar o Durão para lhe pagar o aluguel do quarto: mas o Durão naquelle dia como todos os dias, não tinha dinheiro e, bem contra vontade o senhorio se viu obrigado a retirar-se com o recibo; pouco depois entrava no quarto o sr. Costura, alfayate, que vinha receber a conta. Durão encolerisou-se: — Outra vez!... mas o Costura tambem quer o seu dinheiro e não se retira senão ante a espingarda que o Durão lhe aponta ao peito. Satisfeito por se ter descarregado dos maiores credores, Durão se veste muito elegantemente e vae passeiar. Faz um balanço aos bolsos: — Um miseravel tostão! Esta irrisoria quantia, porém, não lhe faz perder o bom humor e encontrando uma linda moça no jardim, immediatamente com ella entabola conversação.

A moça se levanta e os dois vão ao bar. No momento de pagar, Durão remexe todos os bolsos sem encontrar com que pagar a despeza até que afinal confessa que se esqueceu do dinheiro em casa; a moça, porém, paga a despeza e sae acompanhada de Durão, combinando um outro passeio no dia seguinte.

Durão está radiante com a namorada. Mas, de manhã estava elle no mais bello somno quando entram os officiaes de justiça no seu quarto, a mandado do alfayate e lhe penhoram os "bens". O que mais falta fez ao Durão foi levarem-lhe o terno, que era o melhor e o peor que tinha; era unico. E como é que elle devia sair agora? E a entrevista á uma hora com a namorada?

Um expediente então lhe occorre: — Chega á janella, vê passar um senhor regularmente vestido e grita por soccorro!... o homem que passava sobe a escada entra no quarto de Durão para lhe prestar auxilio contra o imaginario perigo que o ameaçava e quando lá chega é elle o ameaçado pelo Durão que, apontando-lhe a espingarda o obriga a despir-se. E Durão veste a roupa, um pouco larga embora, mas, assim não deixaria de ir á entrevista, apesar de já passar da hora. E emquanto isto a victima examinava a espingarda. Estava desarmada!... Durão chegando perto da namorada desculpa-se da demora que foi motivada por elle ter ido ao alfayate vestir aquelle terno novo...

E emquanto Durão anda muito satisfeito, a sua victima, principia visitando a casa em trajes menores. Vae a uma sala onde um grupo de mulheres tomava tranquillamente o café. Foi uma debandada! Foram chamar um homem que applicou uma surra no pobre despojado e a policia compareceu para prender a infeliz victima. No commissariado o homem se explica e como seja um individuo de tel a seriedade a policia manda-o num automovel para sua casa, onde elle conta á mulher toda a sua desgraça.

E Durão passeando sempre cada vez mais apaixonado. A moça não o está menos e convida o seu namorado para vir em casa de sua familia para a pedir em casamento. Durão vae todo contente.

Era terrivel o desfecho do seu idylio! O pae da pequena era a sua victima daquella manhã!

Levou uma sova monumental, mas, depois a pedido da mãe e da filha o honrado sr. Cossa perdoou ao rapaz e consentiu no casamento com sua filha.

Foi um tal felizardo o Durão.

Compiégne e seus arredores

Lindo film do natural

Compiégne a heroica cidade onde foi feita prisioneira Joanna d'Arc, a lendaria heroina franceza, é de uma belleza natural e architetonica admiraveis. Os seus arredores bellissimos, altas montanhas ou limpidos rios, todos dominados pela antiga fortaleza, [illegible] [illegible]lla cidade uma [illegible] [illegible]idades mais pittorescas da França [illegible] [illegible]n nos sã[illegible] [illegible]ados neste film verdadeiramente [illegible]

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, S[illegible] T[illegible] non e Empresa Paschoal; cinemas Aver[illegible] [illegible]